

**Cooperativa de Eletrificação da
Região do Alto Paraiba – CEDRAP**

Relatório Anual 2016

Paraibuna, abril de 2016

Índice

Relatório da Administração Societário	04
Balanço Patrimonial Societário	20
Demonstração do Resultado do Exercício Societário	22
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Societário	25
Demonstração do Fluxo de Caixa Societário	26
Notas Explicativas Societárias	27
Parecer do Conselho Fiscal Societário	56
Parecer dos Auditores Independentes Societário	57
Relatório da Administração Regulatório	106
Balanço Patrimonial Regulatório	122
Demonstração do Resultado do Exercício Regulatório	124
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Regulatório	127
Demonstração do Fluxo de Caixa Regulatório	128
Notas Explicativas Regulatório	129
Parecer do Conselho Fiscal Regulatório	168
Notas Conciliatórias Societárias x Regulatórias	169
Parecer dos Auditores Independentes Regulatório	174

DEMONSTRAÇÕES

SOCIETÁRIAS



**COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA
REGIÃO DO ALTO PARAÍBA**
Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br
e-mail: contato@cedrap.com.br

Relatório da Administração 2015 Societário



COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br
e-mail: contato@cedrap.com.br

Relatório da Administração

Senhoras e Senhores Cooperados,

Em cumprimento às disposições legais e contratuais, submetemos a apreciação de V.S.^a o Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis da CEDRAP, elaborados conforme a Legislação Societária, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, acrescidas do Balanço Social, Balanço Patrimonial Societário e Demonstração do Resultado. Tais demonstrativos objetivam a divulgação de forma transparente aos cooperados, bem como servir de baliza para nortear as atitudes necessárias durante o próximo exercício, alavancando positivamente os resultados obtidos, sempre na busca da melhoria contínua.

Detentora da Concessão Federal para prestar serviços na área de Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica, cabe a CEDRAP, por determinação do Órgão Regulador, ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, a Demonstração de Resultados, Balanço Patrimonial Regulatório e Notas Explicativas conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, os quais são compatíveis com todos os princípios fundamentais de contabilidade e determinados a todas as Empresas Concessionárias e Permissionárias do Serviço Público de Energia Elétrica, resultando em uma melhor demonstração de seus resultados aos sócios e consumidores.

Adicionalmente, informamos que, conforme determinações da ANEEL publicou, com critérios diferentes, o Balanço Regulatório e o Balanço Societário. Para este presente Relatório de Administração, os Conceitos utilizados serão sempre os Societários.

Diretoria



COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br
e-mail: contato@cedrap.com.br

Carta do Presidente

Início minhas palavras agradecendo a todos pela oportunidade de realiza mais uma prestação de contas de exercício e eleição dos membros do Conselho Fiscal e Administrativo.

Com a proteção de Deus, compartilho que o ano de 2015 foi um ano muito difícil para o setor elétrico brasileiro, primeiro pela escassez de chuva e por fortes intervenções do Governo Federal no setor, com a implantação de novas metodologias tarifárias e bandeiras acompanhados de fortes reajustes nas tarifas causando assim grandes dificuldades para todo o povo brasileiro aumentos estes que marcaram o ano que passou.

Mas nós da CEDRAP, continuamos nosso compromisso com a atualização do gerenciamento dos dados assim como a continuidade nos treinamentos e capacitação dos nossos colaboradores (funcionários), atualização das redes assim como da frota na busca de um melhor preparo para os desafios do dia-a-dia.

Quero finalizar dizendo a seguinte mensagem; "Faça o que é certo não o que é fácil o nome disso é ética, para realizar coisas grandes comece pelas pequenas isso é planejamento, desafie se um pouco mais a cada dia isso é superação, para todo o sucesso, sempre há um começo o nome disso é vida."

A CEDRAP segue firme em sua trajetória de crescimento cada vez mais preparada para contribuir com o desenvolvimento de toda nossa região.

Muito obrigado.

Clovis Mancilha Barbosa
Diretor-Presidente



COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br
e-mail: contato@cedrap.com.br

Cenário

O conjunto de alterações nas normas contábeis e a ginástica financeira realizados pelo Governo fazem aparecer um forte nevoeiro sobre o futuro do financiamento do Setor Elétrico. O contexto fiscal para os próximos anos não parece ser alentador. A perspectiva de o Setor Elétrico passar a depender de subsídios é fonte de incertezas econômicas importantes, que coloca sob forte suspeita a atratividade de novos investimentos no Setor por parte da iniciativa não governamental.

O Setor de distribuição conviveu em 2015 com um contexto financeiro difícil e a percepção de risco dos investidores aumentou o que deverá se estender durante todo o ano de 2016. Infelizmente, o Setor voltou a flertar com uma situação de risco fiscal e financeiro que deverá pautar o debate nos próximos anos. Certamente, esta é uma agenda negativa que deverá ocupar um espaço precioso no debate sobre a política para o Setor Elétrico. Muitas questões de enorme relevância deverão ser colocadas para um segundo plano até que o cenário econômico do Setor fique mais claro, como a implementação das hidrelétricas na Amazônia, a definição de políticas e diretrizes para inserção das renováveis e geração distribuída, o papel dos reservatórios hidrelétricos e das termelétricas como back-up das fontes intermitentes, entre outros.

É muito importante uma discussão rápida e direta sobre o regime de financiamento do Setor Elétrico. Este tema não permite improvisações. A idéia de que todo ano o governo irá discutir e decidir de onde virão os recursos para as políticas do Setor Elétrico (subsídios aos sistemas isolados, custo dos combustíveis das térmicas, PROCEL, Luz para Todos e indenizações de ativos para renovação de concessões) simplesmente não é viável econômico e politicamente. Estas incertezas irão contribuir para dificultar os investimentos necessários para se garantir a segurança do abastecimento.

Portanto, o cenário do setor para 2016 é tal, que dependerá basicamente da agilidade com a qual o assunto do financiamento do Setor Elétrico será conduzido pelos órgãos competentes. Após tal definição, ou seja, esclarecida a regra do jogo, aí sim o Setor estará apto a retomar um crescimento sustentável.

A CEDRAP se apresenta como uma Empresa de esperança, crendo que, com muito trabalho e atitudes governamentais inteligentes, progrediremos.



COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br
e-mail: contato@cedrap.com.br

Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica

Distribuição

A Permissionária distribui energia elétrica em 07 dos 645 municípios do Estado, o que representa 1,08% dos municípios do Estado de São Paulo. A CEDRAP não atende a nenhum consumidor livre no Estado.

Ligação de consumidores

Foram realizadas, no ano de 2015, 406 novas ligações totalizando 5.995 consumidores atendidos pela Permissionária, número -2,64% inferior ao de 2014 com 417 novas ligações.

Número de Consumidores

O número de consumidores faturados em dezembro de 2015 apresentou um crescimento de 4,42 % sobre o mesmo mês do ano anterior, como se pode observar no quadro a seguir:

Consumidores	2011	2012	2013	2014	2015
Residencial	3.239	3.612	3.967	4.172	4.439
Comercial	187	191	197	202	214
Industrial	20	18	20	21	23
Rural	1.261	1.265	1.297	1.255	1.225
Poderes Públicos	33	34	34	34	34
Iluminação Pública	5	6	7	7	8
Serviço Público	10	13	13	13	13
Total	4.755	5.139	5.535	5.704	5.956
Variação	51,05%	8,08%	7,71%	3,05%	4,42%

Comportamento do mercado

A distribuição de energia da Permissionária no período de janeiro a dezembro de 2015 foi de 34GWh sendo 37GWh em 2014 apresentando uma redução de 9%.

Os segmentos do mercado que mais contribuíram para esse resultado foram o industrial, rural, poderes públicos e serviço público. A classe industrial foi a que teve maior redução, com 19%, que se deve a queda na produção industrial da região. A classe rural apresentou redução de 6% no consumo de energia elétrica, o que significa que a classe está economizando devido à crise instalada na região. Já a classe poderes públicos tiveram uma redução de 7% e a classe do serviço público com uma redução de 18%.

A classe residencial apresentou evolução de 6% em relação ao ano anterior e a classe de iluminação pública um crescimento de 22%.

A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período:



COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

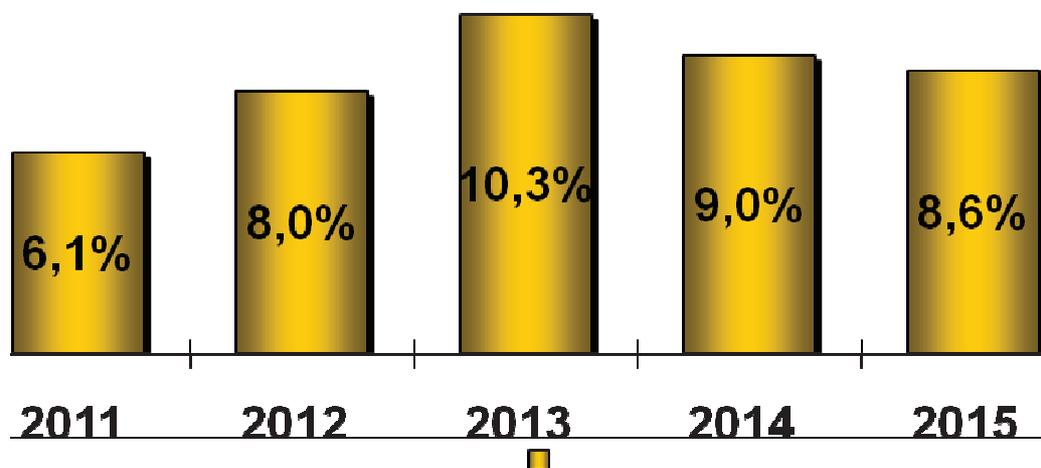
site: www.cedrap.com.br
e-mail: contato@cedrap.com.br

Mercado Atendido - GWh	2011	2012	2013	2014	2015
Energia Faturada	30	34	39	37	34
Fornecimento	30	34	39	37	34
Residencial	4	5	6	7	7
Comercial	3	3	3	4	4
Industrial	17	19	22	19	16
Rural	6	6	6	6	6
Poderes Públicos	0	0	0	0	0
Iluminação Pública	1	1	1	1	1
Serviço Público	0	0	1	1	0
Suprimento p/ agentes de distribuição	0	0	0	0	0
Uso da Rede de Distribuição	0	0	0	0	0
Consumidores Livres/Dist./Ger.	0	0	0	0	0
Consumidores Rede Básica	0	0	0	0	0
Total	30	34	39	37	34
Varição	20,23%	11,85%	14,39%	-3,69%	-9,44%

Balço Energético

As perdas totais de energia sobre a energia requerida (comprada) apresentou uma evolução positiva de 0,09% de 2014 para 2015. Esta redução é resultado do trabalho da CEDRAP que intensificou as fiscalizações e as regularizações da rede de distribuição e dos equipamentos instalados na rede.

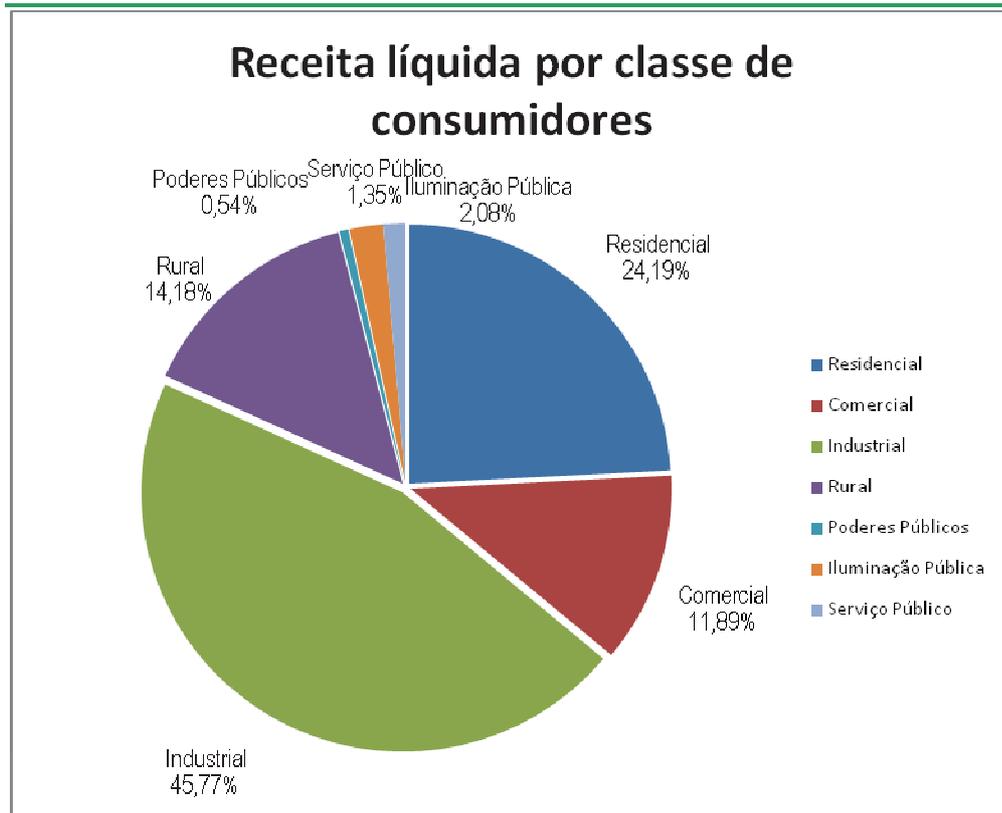
Energia Requerida - GWh	2011	2012	2013	2014	2015
Venda de Energia	30,36	33,95	34,63	35,50	36,74
- Fornecimento	30,36	33,95	34,63	35,50	36,74
- Suprimento p/ agentes de distribuição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Consumidores Livres/Dist./Ger.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Consumidores Rede Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mercado Atendido	30,36	33,95	34,63	35,50	36,74
Perdas na Rede Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pernas na Distribuição	1,97	2,94	3,97	3,53	3,44
Perdas Técnicas	1,97	2,94	3,97	3,53	3,44
Perdas não Técnicas - PNT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PNT / Energia Requerida %	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Perdas Totais - PT	1,97	2,94	3,97	3,53	3,44
PT / Energia Requerida %	6,1%	8,0%	10,3%	9,0%	8,6%
Total	32,32	36,89	38,60	39,03	40,18



Receita

A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica no exercício, líquida do ICMS, importou em R\$ 10.722,32 R\$/mil, conforme quadro a seguir:

Receita Líquida em R\$ Mil			
Classe	2015	2014	%
Residencial	2.593,29	1.999,44	29,70%
Comercial	1.275,24	1.035,20	23,19%
Industrial	4.907,32	4.418,30	11,07%
Rural	1.520,14	1.294,55	17,43%
Outros	426,33	343,14	64,58%
Poderes Públicos	58,15	51,95	11,95%
Iluminação Pública	223,45	146,25	52,78%
Serviço Público	144,73	144,94	-0,15%
Total	10.722,32	9.090,62	17,95%



Tarifas

Abaixo demonstramos através das tabelas as tarifas médias de fornecimento de energia nas classes residencial, comercial, industrial e rural. A tarifa média de fornecimento de energia elétrica no ano de 2015, atingiu 319,39 R\$/MWh.

Classe	Tarifa média de Fornecimento em R\$/MWh
Residencial	358,91
Comercial	362,64
Industrial	313,91
Rural	259,32

Tarifa por faixa de Consumo	KWh	KWh	KWh	KWh
Tarifas Brutas	0,40	0,40	0,23	0,28

Qualidade do fornecimento

Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC (duração equivalente de interrupções por consumidor) e o FEC (frequência equivalente de interrupções por consumidor). A evolução desses indicadores é apresentada no quadro a seguir:



COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br
e-mail: contato@cedrap.com.br

Ano	DEC (Horas)	FEC (Interrupções)	Tempo de Espera (horas)
2011	50,32	28,59	1,76
2012	49,35	27,75	1,78
2013	45,04	27,12	1,66
2014	50,53	27,45	1,84
2015	46,11	27,32	1,80

Atendimento ao consumidor

Foram realizadas, no ano de 2015, 406 novas ligações totalizando 5.995 consumidores atendidos pela Permissionária, número -2,64% inferior ao de 2014 com 417 novas ligações.

Tecnologia da informação

Seguindo o processo de modernização dos últimos anos, a CEDRAP segue na atualização de seu sistema de gestão interna, contando com novas ferramentas de banco de dados e métodos mais aprimorados. Os religadores automatizados estão conectados 24 horas por dia com o Centro de Operações, podendo ser manobrado remotamente, diminuindo assim o tempo de atendimento a ocorrências e a falta de energia. O site está em constante atualização para disponibilizar o maior número de informações aos consumidores.

Desempenho econômico-financeiro

Em 2015, o resultado líquido foi de R\$ 163,47 R\$/mil, contra R\$ 3,70 R\$/mil em 2014, um crescimento de 4.318,11%. Por questões Setoriais, a Empresa realiza concomitantemente à sua Contabilidade Societária, a Contabilidade Regulatória e a Contabilidade Fiscal. A Contabilidade Regulatória é realizada a partir de determinações da ANEEL que não reconhece efeitos de vários procedimentos da Contabilidade Internacional, bem como inclui, para fins de gerência Setorial, a Reavaliação Regulatória Compulsória. Já com relação à Contabilidade Fiscal, a mesma contempla os efeitos de adição ou subtração de despesas e receitas não permitidas no cálculo da base dos impostos. Adicionalmente, é realizado o estorno dos efeitos da Contabilidade Internacional, pois, a Receita Federal determinou que sua base de cálculo deve seguir os conceitos contábeis vigentes até dezembro de 2007 (BRGAAP e USGAAP). Para melhor visualização, segue abaixo demonstração e comparação do resultado da Contabilidade Societária, Regulatória e Fiscal:

RESULTADO SOCIETÁRIO: R\$ 163,47R\$/mil

RESULTADO REGULATÓRIO: R\$ (79,93) R\$/mil

RESULTADO FISCAL (BASE PARA IMPOSTOS): R\$ 844,58R\$/mil

A receita operacional líquida atingiu R\$ 10.243,29 R\$/mil, enquanto em 2014 situou-se em R\$ 10.234,59 R\$/mil.

As despesas operacionais totalizaram em 2015 R\$ 10.407,45 R\$/mil, 10,14% superior em relação à 2014 com R\$ 9.448,83 R\$/mil, destacando-se as Outras Despesas Operacionais que tiveram uma redução de 62,82% no ano.

O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 774,49R\$/mil, superior em 32,43% a 2014, que foi de R\$ 584,84R\$/mil, conforme evolução abaixo:



Investimentos

Em 2015, os investimentos da Cooperativa, importaram em R\$ 1.514,98 R\$/mil, 80,14% superior em relação à 2014, dos quais R\$ 818,88 R\$/mil foram realizados em Redes de Baixa Tensão. Para esta mesma rubrica nos próximos 5 (cinco) anos, a Companhia estima um investimento total de R\$ XXXX mil.

Distribuição - Máquinas e Equipamentos - R\$ Mil	R\$ Mil Nominais			R\$ Mil em moeda constante de 31/dez/2015				
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
AIS Bruto ¹	1.429,85	841,07	1.514,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transformador de Distribuição	174,65	536,35	585,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Medidor	93,44	70,85	110,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Redes Baixa Tensão (< 2,3 kV)	1.161,76	233,87	818,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Redes Média Tensão (2,3 kV a 44 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Redes Alta Tensão (69 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Redes Alta Tensão (88 kV a 138 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Redes Alta Tensão (>= 230 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subestações Média Tensão (primário 30 kV a 44 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subestações Alta Tensão (primário de 69 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subestações Alta Tensão (primário 88 kV a 138 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br
e-mail: contato@cedrap.com.br

Subestações Alta Tensão (primário \geq a 230 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Máquinas e Equipamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Obrigações Especiais do AIS Bruto	0,00							
Participações, Doações, Subvenções, PEE, P&D, Universalização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Originadas da Receita	0,00	0,00	0,00	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Ultrapassagem de demanda	0,00	0,00	0,00	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Excedente de reativos	0,00	0,00	0,00	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Diferença das perdas regulatórias	0,00	0,00	0,00	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Outros	0,00	0,00	0,00	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Outros	0,00	0,00	0,00	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.

Comparativo dos Investimentos em Máquinas e Equipamentos da Distribuição:

O quadro a seguir é de apresentação compulsória para os agentes de distribuição e deve comparar o PDD entregue até 30 de abril de 2015 com o enviado no exercício anterior. A Delegatária deve apresentar fundamentos pela diferença entre o realizado de 2015 com o que estava projetado no PDD anterior, bem como a motivação da alteração, se ocorrida para os mesmos próximos anos projetados:

R\$ Mil	2015R	2016P	2017P	2018P	2019P	2020P
Plano de Investimentos 2015	1.514,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R\$ Mil	2015P	2016P	2017P	2018P	2019P	2020P
Plano de Investimentos 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!

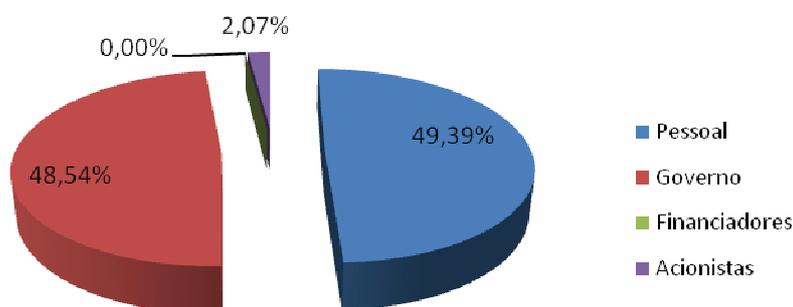
Captações de recursos

Os investimentos de 2015 foram realizados somente com recursos próprios.

Valor adicionado regulatório

Em 2015, o valor adicionado líquido gerado como riqueza pela Outorgada foi de R\$ 9.744,85R\$/mil, representando 72,62% da Receita Operacional Bruta, com a seguinte distribuição:

Dezembro 2015 - Legislação Societária



Política de reinvestimento e distribuição de dividendos

Sendo a entidade uma Cooperativa o seu objetivo é de aplicar todas as sobras na melhoria de seus serviços aos seus Cooperados e Consumidores mediante aprovação da AGO de cada exercício.

Além disso, a Outorgada com base na Lei 5764/71 e no seu Estatuto Social constituiu Reservas sobre as suas sobras líquidas no montante de: 10% para Reserva Legal, 5% de Reserva para Desenvolvimento e 5% para a RATES. Quanto ao Lucro com Atos não Cooperados, foi devidamente transferido para Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES, conforme previsto na Lei 5764/71 e na NBC T 10.8.

Composição acionária

O capital social em 31 de dezembro de 2015 representa R\$ 3.325,00 (Reais/mil), sendo composto por 3.325.002 cotas de responsabilidade limitada de R\$ 1,00 cada, com a seguinte composição:

Cotistas	Cotas	%
Conselho Administração	4.290	0,129%
Clovis Mancilha Barbosa	39	0,001%
Jose Édson Carvalho Coelho	2.945	0,088%
Paulo Sérgio Miranda Gonçalves	347	0,010%
Antonio Santiago da Silva Filho	959	0,028%
Conselho Fiscal	6.195	0,186%
Joaquim Camargo Miranda	46	0,001%
Jorge de Paula Ribeiro	3.155	0,094%
Cristina dos Santos	89	0,002%
Pedro Pinto de Moura	1.727	0,051%
Sebastião Sergio Vitória	1.178	0,035%
Total	10.485	0,315%
Demais Cotistas	3.314.517	99,684%
Total Geral	3.325.002	100,00%



COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br
e-mail: contato@cedrap.com.br

Atendimento a acionistas

Coerente com a filosofia de postar-se diante do mercado como uma empresa transparente, moderna e aberta, a Outorgada coloca à disposição dos seus cooperados, colaboradores capacitados a esclarecer suas dúvidas e solicitações de forma presencial ou telefone da empresa.

Gestão

Administração: No decorrer do ano 2015, a CEDRAP continuou o trabalho de sua reestruturação organizacional, em conformidade com os parâmetros do novo modelo institucional do setor elétrico e os novos cenários da economia brasileira. A medida atende às exigências da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. A intenção da ANEEL é assegurar total clareza e transparência nas relações comerciais entre os agentes que atuam nas diferentes etapas do processo de produção e venda de energia elétrica para garantir ao consumidor que as tarifas cobradas espelhem com fidelidade toda a cadeia de custos.

Planejamento Empresarial: O êxito que a Outorgada vem obtendo em seu processo de adaptação às mudanças aceleradas no setor elétrico se deve em grande parte à qualidade de seu planejamento empresarial.

Os rumos da Outorgada vêm sendo definidos com base no moderno conceito de planejamento por meio de cenários alternativos. Em 2015 a CEDRAP participou de diversas reuniões, palestras e treinamentos com o intuito de capacitar e melhorar os planejamentos a serem traçados pelos gerentes e profissionais.

Essa nova concepção de planejamento proporcionou o desenvolvimento do pensamento estratégico no âmbito gerencial da cooperativa e, ao mesmo tempo, criou um conjunto de estratégias adequadas aos diferentes cenários, possibilitando antecipar ações de reação às mudanças ambientais.

Simultaneamente, foi conduzido um processo de definição de tendências macro ambientais relacionadas com os ambientes políticos, econômico, sociocultural e tecnológico para o período de 2015 e 2016.

As tendências identificadas, juntamente com os resultados dos cenários empresariais, serviram de base para a definição das recomendações, metas e ações estratégicas das Unidades de Negócios para os horizontes de curto e médio prazo.

Gestão pela qualidade total: Em 2015, as atividades relacionadas com a Gestão pela Qualidade Total compreenderam o desenvolvimento de estudos e capacitação dos profissionais, certificações de qualidade de gestão, onde em 2015 a cooperativa passou pela re-certificação da ISO 9001/10002.

Recursos humanos: Em 2015, a Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraíba - CEDRAP desenvolveu seu papel social, proporcionando aos seus colaboradores: palestras, cursos e seminários, sempre considerando a especificidade de cada função exercida, mantém convênios com Planos de Saúde, fornecimento de Vale Alimentação, Seguro de Vida em grupo e Vale Transporte aos colaboradores.



COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br
e-mail: contato@cedrap.com.br

Responsabilidade social: No ano de 2015, a CEDRAP patrocinou um evento no Instituto Fauser, projeto com os alunos da rede pública.

Outorgada em números	2015	2014	%
Atendimento			
Número de consumidores	5.956	5.704	4,42%
Número de empregados	70	69	1,45%
Número de consumidores por empregado	85	83	2,93%
Número de localidades atendidas	7	7	0,00%
Número de agências	1	1	0,00%
Número de postos de atendimento	1	1	0,00%
Número de postos de arrecadação	1	1	0,00%
Mercado			
Área de Permissão (Km ²)	935,19	935,19	0,00%
Geração própria (GWh)	0	0	0,00%
Demanda máxima (MWh/h)	9.619	17.234	-44,19%
Distribuição direta (GWh)	33,88	37,41	-9,44%
Consumo residencial médio (kWh/ano)	1.627,73	1.638,87	-0,68%
Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWh)	319,39	290,19	10,06%
Total (exceto curto prazo)	0	0	0,00%
Residencial	358,91	353,37	1,57%
Comercial	362,64	357,64	1,40%
Industrial	313,91	278,99	12,52%
Rural	259,32	223,79	15,88%
Suprimento	0	0	0,00%
DEC (horas)	46,11	50,53	-8,75%
População atendida - Urbana Atendida (em milhares de habitantes)	5,41	5,41	0,00%
População atendida - Rural (em milhares de habitantes)	11,98	11,98	0,00%
FEC (número de interrupções)	27,32	27,45	-0,47%
Número de reclamações por 1.000 consumidores		476,33	-100,00%
Operacionais			
Número de usinas em operação	0	0	0,00%
Número de subestações	0	0	0,00%
Linhas de transmissão (Km)	0	0	0,00%
Linhas de distribuição (Km)	737,88	818,45	-9,84%
Capacidade instalada (MW)	34,87	34,32	1,60%
Financeiros			
Receita operacional bruta (R\$ mil)	13.375,48	12.179,15	9,82%



COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br
e-mail: contato@cedrap.com.br

Receita operacional líquida (R\$ mil)	10.243,29	9.991,28	2,52%
Margem operacional do serviço líquida (%)	30,58%	21,90%	39,64%
EBITDA OU LAJIDA	774,49	584,84	32,43%
Lucro líquido (R\$ mil)	378,34	5,70	6537,54%
Lucro líquido por mil cotas	378,34	5,70	6537,54%
Patrimônio líquido (R\$ mil)	14.741,93	15.791,45	-6,65%
Valor patrimonial por cota R\$	14.741,93	15.791,45	-6,65%
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	0,03	0,00	7010,09%
Endividamento do patrimônio líquido (%)	0,00	0,00	0,00%
Em moeda nacional (%)	0,00	0,00	0,00%
Em moeda estrangeira (%)	0,00	0,00	0,00%
Indicadores de Perfomance			
Sálario Médio dos Funcionarios	2.151,67	1.897,79	13,38%
Energia Gerada/Comprada(MWh) por Funcionário	483,93	374,05	29,37%
Energia Gerada/Comprada por(MWh) Consumidor	5,69	6,56	-13,27%
Retorno de ativos por unidade			0,00%

AGRADECIMENTOS

Findando o ano de 2015, queremos agradecer a DEUS e lembrar a todos, que cooperativismo não é trabalhar sozinho. Cooperar é unir forças pelo bem comum. Contamos com braços amigos, e é para essas pessoas que endereçamos os nossos sinceros agradecimentos.

Aos nossos conselheiros, que durante o ano todo se reuniram para delegar funções, tomar decisões, discutir ações que visem o bem estar do associado e consumidor. Isso é cooperativismo. Muito obrigado pelo apoio, pela dedicação de cada um. Se tivemos um ano vencedor, foi porque lutamos para isso.

Da mesma forma, deixamos os nossos sinceros agradecimentos aos nossos colaboradores, que nos emprestam todos os dias, suas forças e seu suor, para que mantenhamos, sempre, a imagem de cooperativa exemplar.

Extensivamente aos associados e consumidores, e todos os demais que direta, ou indiretamente, contribuíram para o cumprimento da nossa missão de permissionária, o nosso Muito Obrigado!

Paraibuna, 31 de dezembro de 2015.

Demonstrativos
Contábeis Societários
2015

Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraíba
 CNPJ nº 60.196.987/0001-93
 Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e 2014
 (Valores expressos em milhares de reais)

Balanço Patrimonial Societário

	Societário	
	2015	2014
Ativos		
Ativo Circulante	7.818,93	7.405,73
Caixa e equivalentes de caixa	2.869,61	3.436,63
Consumidores	2.396,13	2.245,66
Concessionárias e permissionárias	-	- 1,19
Serviços em curso	793,50	1.010,16
Tributos compensáveis	261,86	140,34
Depósitos judiciais e cauções	-	-
Almoxarifado operacional	241,83	273,34
Investimentos temporários	-	-
Empréstimos	-	-
Ativos financeiros setoriais	-	-
Despesas pagas antecipadamente	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Outros ativos circulantes	1.255,99	300,80
Ativos de operações descontinuadas	-	-
Bens destinados à alienação	-	-
Ativo Não-Circulante	26.399,18	22.949,85
Consumidores	-	-
Concessionárias e permissionárias	-	-
Serviços em curso	-	-
Tributos compensáveis	63,39	78,38
Depósitos judiciais e cauções	277,44	277,44
Investimentos temporários	-	-
Empréstimos	-	-
Tributos diferidos	-	-
Ativos financeiros setoriais	-	-
Despesas pagas antecipadamente	-	-
Bens e direitos para uso futuro	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Outros ativos não circulantes	9.836,53	8.098,30
Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	-	-
Imobilizado	701,98	724,28
Intangível	15.519,84	13.771,45
Total do ativo	34.218,11	30.355,58

Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraiba
CNPJ nº 60.196.987/0001-93
Balço Patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

Balço Patrimonial Societário

	Societário	
	2015	2014
Passivo		
Passivo Circulante	3.188,61	1.406,75
Fornecedores	609,18	372,43
Empréstimos, financiamentos e debêntures	153,42	49,58
Obrigações sociais e trabalhistas	461,63	433,12
Benefício pós-emprego	-	-
Tributos	400,53	201,34
Provisão para litígios	-	-
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio	-	-
Encargos setoriais	492,99	295,76
Provisão para descomissionamento	-	-
Passivos financeiros setoriais	-	-
Provisão para uso do bem público	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Obrigações com associados	-	-
Outros passivos circulantes	1.070,86	54,51
Passivos de operações descontinuadas	-	-
Passivo Não-Circulante	16.287,57	13.157,62
Fornecedores	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	556,12	738,19
Benefício pós-emprego	-	-
Tributos	-	-
Provisão para litígios	-	-
Encargos setoriais	-	-
Provisão para descomissionamento	-	-
Tributos diferidos	-	-
Passivos financeiros setoriais	1.295,55	-
Provisão para uso do bem público	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Obrigações com associados	-	-
Outros passivos não circulantes	-	-
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	14.435,90	12.419,43
Total do passivo	19.476,18	14.564,37
Patrimônio líquido	14.741,93	15.791,21
Capital social	3.325,00	3.324,77
Reservas de capital	- 1.009,86	- 101,82
Outros resultados abrangentes	-	-
Reservas de lucros	-	-
Recursos destinados a aumento de capital	-	-
Lucros ou prejuízos acumulados	- 0,00	-
Ações em tesouraria	-	-
Proposta para distribuição de dividendos adicionais	-	-
Participação de não controladores	-	-
Reserva de sobras	12.263,33	12.564,57
Sobras à disposição da Assembleia	163,47	3,70
Perdas não cobertas pelos cooperados	-	-
Total do patrimônio líquido	14.741,93	15.791,21
Total do passivo e do patrimônio líquido	34.218,11	30.355,58

Demonstração do Resultado do Exercício

	Societário	
	2015	2014
Operações em continuidade		
Receita / Ingresso	13.375,48	12.179,15
Fornecimento de energia elétrica	3.967,94	4.423,02
Suprimento de energia elétrica	-	-
Energia Elétrica de Curto Prazo	-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	8.905,59	7.386,37
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	- 120,55	-
Serviços cobráveis	32,89	-
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido	-	-
Outras receitas	589,61	369,76
Tributos	- 2.239,14	- 1.954,92
ICMS	- 2.057,76	- 1.796,29
PIS-PASEP	- 32,30	- 28,25
Cofins	- 149,09	- 130,38
ISS	-	-
Encargos - Parcela "A"	- 893,05	- 232,96
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	- 52,79	- 49,68
Programa de Eficiência Energética - PEE	- 54,19	- 47,75
Reserva Global de Reversão - RGR	-	-
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE	- 745,89	- 135,53
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-	-
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE	- 40,18	-
Outros encargos	-	-
Receita líquida / Ingresso líquido	10.243,29	9.991,28
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"	- 2.176,44	- 2.412,26
Energia elétrica comprada para revenda	- 2.176,44	- 2.412,26
Encargo de transmissão, conexão e distribuição	-	-
Encargos e demais despesas setoriais	-	-
Perdas pelo valor de indenização / renovação	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de RTP diferida	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de CVA Ativa e Demais ativos regulatórios	-	-
(-) Reversão de devolução tarifária	-	-

Demonstração do Resultado do Exercício

	Societário	
	2015	2014
(-) Reversão de CVA Passiva e Demais passivos regulatórios	-	-
Outros	-	-
Matéria-prima e Insumos para produção de energia elétrica	-	-
Reembolso de CCC/CDE de combustível para produção de energia elétrica	-	-
Resultado antes dos custos gerenciáveis	8.066,85	7.579,01
Custos gerenciáveis - Parcela "B"	- 7.696,13	- 7.503,00
Pessoal e administradores	- 4.263,39	- 3.144,87
Material	- 476,05	- 436,98
Serviços de terceiros	- 1.617,67	- 1.301,35
Arrendamento e aluguéis	-	-
Seguros	- 42,63	-
Doações, contribuições e subvenções	- 47,50	-
Provisões	- 0,04	-
Perdas na alienação de bens e direitos	-	-
(-) Recuperação de despesas	21,34	-
Tributos	- 34,56	-
Depreciação e amortização	- 626,08	- 620,59
Gastos diversos	- 885,39	- 577,71
Outras Receitas Operacionais	804,27	-
Outras Despesas Operacionais	- 528,42	- 1.421,50
Resultado da Atividade	370,72	76,01
Equivalência patrimonial	-	-
Resultado Financeiro	45,93	- 39,58
Despesas financeiras	- 418,90	- 399,03
Receitas financeiras	464,83	359,45
Resultado antes dos impostos sobre os lucros	416,65	36,43
Despesa com impostos sobre os lucros	- 38,30	- 30,73
Resultado líquido das operações em continuidade	378,34	5,70
Operações descontinuadas	- 214,88	- 1,99
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas	- 214,88	- 1,99

Demonstração do Resultado do Exercício

	Societário	
	2015	2014
Resultado líquido do exercício	163,47	3,70
Atribuível aos:		
Cotistas	163,47	3,70
Lucro por ação	-	-
básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-
diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-
Lucro por ação originado das operações em continuidade	-	-
básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-
diluído - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-

Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraíba
 CNPJ nº 60.196.987/0001-93
 Demonstração das mutações do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
 (Valores expressos em milhares de reais)

DMPL - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Societário

	Capital Social	Reservas de capital	Reserva de reaval.	Reservas de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Reservas de Sobras	Sobras/Perdas a disposição da Assembléia	Recursos destinados a aumento de capital	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	3.324,55	- 101,82	-	-	261,36	12.301,21	-	-	15.785,30
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	0,22	-	-	-	-	-	-	-	0,22
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proventos excedentes da contabilidade societária	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	3,70	-	3,70
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	261,36	262,50	-	-	1,14
FATES	-	-	-	-	-	0,28	-	-	0,28
Reservas de Lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	0,57	-	-	0,57
Saldo em 31 de dezembro de 2014	3.324,77	- 101,82	-	-	-	12.564,57	3,70	-	15.791,21
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	0,24	-	-	-	-	-	-	-	0,24
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	0,00	-	159,76	-	159,76
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	7.538,01	-	-	7.538,01
FATES	-	-	-	-	-	4.044,30	-	-	4.044,30
Reserva de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes IFRS	-	908,04	-	-	-	-	-	-	908,04
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Equalização	-	-	-	-	-	12.564,57	-	-	12.564,57
Reserva de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	681,02	-	-	681,02
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.325,00	- 1.009,86	-	-	0,00	12.263,33	163,47	-	14.741,93

COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAIBA

CNPJ nº 60.196.987/0001-93

Demonstrações do Fluxo de Caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

Demonstração do Fluxo de Caixa

	Societário	
	2015	2014
Atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	13.189,78	11.225,45
Outros recebimentos	3.564,16	4.092,13
Pagamentos a fornecedores	- 6.827,48	- 7.366,06
Fornecedores Energia Elétrica Comprada	- 2.092,81	- 2.194,35
Pagamentos a empregados	- 3.540,80	- 3.568,32
Juros pagos	- 79,70	- 3,40
Imposto de renda e contribuição social pagos	- 57,76	-
Imposto de renda na fonte sobre dividendos recebidos	-	-
Tributos Federais	- 703,58	- 566,05
Tributos Estaduais e Municipais	- 2.038,46	- 1.688,38
Encargos Setoriais	- 806,95	- 439,57
Outros Pagamentos	- 747,01	- 432,14
Fluxo de caixa líquido originado de atividades operacionais	- 140,61	- 940,70
Atividades de investimento		
Recebimento (pagamento) de venda de imobilizado		90,86
Aquisição de imobilizado	- 495,60	- 53,80
Aquisição de propriedades para investimento	-	-
Aquisição de instrumentos financeiros	-	-
Recebimento (pagamento) da venda de instrumentos financeiros	-	-
Aquisição de intangíveis	-	-
Aquisição de controlada, líquida de caixa adquirido	-	-
Recebimento de incentivos	-	-
Juros recebidos	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	-	-
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento	- 495,60	37,06
Atividades de financiamento		
Recebimento (pagamento) do exercício de opções	363,67	197,33
Aquisição de participação de não controladores	-	-
Recebimento pela emissão de ações	-	-
Pagamento de passivos de arrendamento	-	-
Captações de empréstimos obtidos	-	-
Pagamento de empréstimos	- 166,78	- 184,26
Outras Despesas Financeiras	- 127,70	- 132,62
Dividendos pagos	-	-
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de financiamento	69,19	- 119,55
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	- 567,02	- 1.023,19
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	3.436,63	4.459,81
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	2.869,61	3.436,63

O modelo de fluxo de caixa apresentado acima se refere ao fluxo de caixa preparado por meio do método direto, sendo que também é permitida a apresentação do fluxo de caixa preparado por meio do método indireto.



**COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA
REGIÃO DO ALTO PARAÍBA**
Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93
INSC.ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br
e-mail: contato@cedrap.com.br

Notas Explicativas

Societárias 2015



Notas Explicativas

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto Operacional

A CEDRAP é uma cooperativa, destinada a pesquisar, estudar, planejar, construir e explorar a Distribuição e Comercialização de Energia, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, e pelo Ministério de Minas e Energia. A Permissionária está autorizada a participar de consórcios ou companhias, em conjunto com empresas públicas e/ou privadas, com o objetivo de desenvolver atividades nas áreas de energia, observada a legislação aplicável.

2 Das Permissões

A CEDRAP detém permissão válida até o ano 2028, para a Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica, em sua área de permissão, nos Municípios de Paraibuna, Jambeiro, Santa Branca, Redenção da Serra, Natividade da Serra, Caraguatatuba e Salesópolis, no Estado de São Paulo, conforme contrato de Permissão nº 001/2008 assinado em 20/06/2008. Atualmente, (base Dezembro/2015), possui 5.956 consumidores divididos em 4.439 consumidores residencial (74,53%), 214 consumidores comercial (3,59%), 23 consumidores industrial (0,39%), 1.225 consumidores rural (20,57%), 34 consumidores poderes públicos (0,57%), 8 consumidores iluminação pública, 13 consumidores serviço público (0,22%) e não atendemos a nenhum "Consumidor Livre". O prazo concedido neste contrato com o Poder Concedente tem sua vigência do dia 20/06/2008 até o dia 19/06/2028.

3 Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, conjugadas com a Legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, observando rigorosamente as exigências contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, instituído pela Resolução ANEEL nº 444, de 26 de outubro de 2001, respeitando também, nossa particularidade como Empresa de Responsabilidade Ltda.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Cooperativa adotou as mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil introduzidas pelos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, estando alinhado às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB – (International Accounting Standard Board) com vigência para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011, com aplicação retrospectiva a 01 de janeiro de 2010 para fins de comparabilidade.

Conforme determinação da SFF/ANEEL, com o intuito de buscar a harmonização com as normas internacionais de contabilidade, destacamos as transferências do Ativo Imobilizado Vinculado para o Grupo Intangível e Ativo Financeiro conforme ICPC 01 e OCPC 05, determinados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.



COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br
e-mail: contato@cedrap.com.br

Como o ICPC 01 não foi aprovado pela SFF/ANEEL, seus efeitos figuram somente nas Demonstrações Societárias. Em 2011 entrou em vigor a Contabilidade Regulatória, instituída pela Resolução ANEEL nº 396/2010. Orientações complementares foram expedidas pela SFF/ANEEL através dos Despachos: nº 4.722/2009, nº 4.097/2010, nº 4.991/2011, nº 155/2013, nº 4.413/2013, nº 4786/2014 e nº 245/2016.

A adoção deste procedimento resultou na reclassificação para o Ativo Intangível de R\$ 15.516,20 mil e para Ativos Financeiros de R\$ 268,72 mil.

Para fins dos cálculos Tributários, conforme determinações da Instrução Normativa nº 1397/2013 da Receita Federal, que estabelece um regime transitório até a entrada em vigor da MP 627 em 2015 (opcionalmente em 2014), utilizamos o regime tributário baseado nos Resultados obtidos pelos critérios utilizados até 2007, convergidos através do RTT - Regime Tributário Transitório.

4 Principais Práticas Contábeis

. Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Estão, quando aplicável, demonstrados pelo custo, acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações contábeis (Nota 5).

. Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

Engloba o fornecimento de energia faturada e não faturada até 31 de dezembro de 2015, contabilizado com base no regime de competência.

. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Está reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas na realização das contas a receber, de acordo com as Instruções contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE (Nota 6).

. Estoque (inclusive do ativo imobilizado)

Os materiais em estoque, classificados no Ativo Circulante, estão registrados ao custo médio de aquisição e, aqueles destinados a investimentos, estão classificados no Ativo Imobilizado em Curso pelo custo de aquisição e, também, controlados pelo custo médio.

. Imposto de renda diferido

A CEDRAP não diferiu nenhum Imposto no exercício de 2015 ou anterior.

. Plano de complementação de aposentadoria e pensão.

A CEDRAP não possui Planos Complementares de Aposentadoria e Pensão.



COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93
INSC.ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br
e-mail: contato@cedrap.com.br

. Apuração do resultado

Os ingressos e dispêndios são reconhecidos pelo regime de competência.

. Outros direitos e obrigações

Demais ativos e passivos circulantes e de longo prazo estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos.

. Estrutura das demonstrações contábeis

Com referência às novas implementações na estrutura das demonstrações contábeis, em face de harmonização internacional e, em virtude do atendimento do Ofício de Encerramento nº 2.775/2008 – SFF/ANEEL, nº 4.097/2010 – SFF/ANEEL e Despacho ANEEL nº 4.722/2009, nº 4.991/2011, nº 155/2013 e nº 4.413/2013, aplicou-se a mudança nos quadros do Ativo e Passivo, incluindo os subgrupos Ativo não Circulante e Passivo não Circulante, excluindo-se o grupo de Ativo Permanente, conforme determinação do Órgão Regulador.

Vale salientar que no exercício de 2011, a SFF/ANEEL determinou que, no Balanço Regulatório, fossem utilizados modelos diferenciados com a exposição das informações de forma direcionada a apuração de dados tarifários e que demonstrem o equilíbrio econômico-financeiro da Concessão/Permissão. Adicionalmente, incluiu no rol das Demonstrações Contábeis, as chamadas Notas Conciliatórias que demonstram os ajustes efetuados entre o Balanço Societário e o Balanço Regulatório. Todos os quadros que compõem o Balanço Regulatório, a partir deste exercício, deverão, também, serem auditados pelo mesmo Auditor Independente das Demonstrações Contábeis Societárias, conforme Manual expedido pela ANEEL exclusivamente para esse fim.

Conforme Ofício Circular nº 364/2012, a ANEEL desobriga as Permissionárias/Concessionárias a publicar as Demonstrações Contábeis Regulatórias e Despacho ANEEL nº 575/2013 dispensa as Cooperativas Permissionárias de publicarem suas demonstrações contábeis societárias e regulatórias em qualquer tipo de jornal, devendo apenas disponibilizá-las no sítio eletrônico da Permissionária e encaminhá-las à SFF para posterior divulgação na CIEFSE .

Até o presente momento, a apuração da base tributária, conforme Instrução Normativa nº 1397/2013, é idêntica ao DRER, porém, divergente nos quadros do Ativo e Passivo Regulatório, em função de não possuir a contabilização da Reavaliação Regulatória Compulsória. Neste sentido, e, com o intuito de atender ao disposto na citada Instrução Normativa, demonstraremos ao final, Nota Explicativa contendo os quadros de Ativo Fiscal, Passivo Fiscal e Demonstração de Resultado do Exercício Fiscal.



COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br
e-mail: contato@cedrap.com.br

5 Equivalentes de Caixa, Títulos e Valores Mobiliários

A Permissionária possui o montante de R\$ 2.456,18 (Reais/mil) em Títulos e Valores Mobiliários, devidamente contabilizados, desdobrados conforme demonstramos a seguir:

Instituição	Tipo de Aplicação	Vencimento	Remuneração	Legislação Societária	
				2015	2014
Santander	Fundos Investimentos	Indeterminado	Curto Prazo	197,41	434,23
Santander	Renda Fixa	01/04/2016	CDB / RDB	143,75	126,35
Santander	Renda Fixa	11/07/2016	CDB / RDB	421,50	370,55
Santander	Renda Fixa	10/11/2016	CDB / RDB	27,69	24,35
Santander	Renda Fixa	05/07/2017	CDB / RDB	991,42	919,92
Santander	Renda Fixa	24/07/2017	CDB / RDB	58,13	70,68
Santander	Poupança	Indeterminado		1,39	1,31
Banco do Brasil	Renda Fixa	Indeterminado	CDB / RDB	577,82	586,46
Santander	Fundos Investimentos	Indeterminado	Curto Prazo	34,17	0,00
Bradesco	Invest Plus	Indeterminado	Curto Prazo	2,91	0,00
TOTAL				2.456,18	2.533,84

6 Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

Os valores referentes a Consumidores, Concessionárias e Permissionárias dos períodos de 2015 e 2014, estão assim elencados, a seguir:

Consumidores	Legislação Societária	
	2015	2014
Faturados	1.472,23	1.654,21
Não Faturados	484,79	487,95
Sub Total	1.957,02	2.142,16
Concessionárias	0,00	0,00
Permissionárias	0,00	0,00
Comercialização no âmbito da CCEE	0,00	0,00
Sub Total	0,00	0,00
Total	1.957,02	2.142,16



**COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA
REGIÃO DO ALTO PARAÍBA**
Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br
e-mail: contato@cedrap.com.br

DESCRIÇÃO	VALORES CORRENTES							Provisão p/ Devedores Duvidosos	Total 2015	Total 2014
	CORRENTE A VENCER		CORRENTE VENCIDA							
	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Mais de 360 dias				
Fornecimento de Energia										
Residencial	303,13	0,36	149,98	6,09	8,80	45,84	60,79	453,40	485,27	
Industrial	496,52	0,00	21,43	2,18	0,00	34,34	34,34	520,13	637,00	
Comercial	153,99	0,00	41,97	0,20	0,55	41,73	42,28	196,16	213,37	
Rural	157,63	0,60	41,29	1,77	0,86	62,04	62,04	202,15	217,41	
Poderes Públicos	4,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,24	6,48	
Iluminação Pública	78,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	78,99	71,76	
Serviço Público	17,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17,15	22,92	
Taxado	5,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14,05	8,25	15,30	
Fornecimento Não Faturado	484,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	484,79	487,95	
Arrecadação Processo Classif .	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suprimento Energia - Moeda Nacional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suprimento Energia - Moeda Estrangeira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Encargos de Uso da Rede Elétrica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suprimento \ Encargo Rede Não Faturado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	1.702,25	0,95	254,67	10,24	10,21	183,94	213,50	1.948,77	2.157,46	



COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br
e-mail: contato@cedrap.com.br

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída considerando os principais critérios a seguir elencados:

- 1) Análise criteriosa das Contas a Receber para casos específicos;
- 2) Casos Normais, conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, sendo:
 - a) Residenciais vencidos há mais de 90 dias;
 - b) Comerciais vencidos há mais de 180 dias;
 - c) Industrial, Poder Público e Iluminação Pública vencidos há mais de 360 dias.

Conforme determinação Regulatória, apropriamos na Conta 1119.1.09, o valor concedido a título de descontos regulatórios, a ser reembolsado pela ELETROBRAS, via Subsídio CDE, bem como o valor de Subsídio Redução Equilibrada de Tarifas publicada pela ANEEL em função da determinação da concessão de descontos gerais aos nossos consumidores implementados pela política governamental.

Tais subsídios à receber, em dezembro/2015, importavam em: 355,78 R\$/mil.

7 Imobilizado

Segue quadro de conciliação do Ativo Imobilizado Regulatório com o Ativo Imobilizado Societário.

	Legislação Societária	
	2015	2014
Em Serviço Societário	701,98	724,28
Em Curso Societário	0,00	0,00
Ativo Financeiro da Permissão	9.836,53	8.088,97
Ativo Intangível da Permissão	11.560,10	11.045,92
Ativo Intangível em Curso	3.959,74	2.725,53
Reavaliação Regulatória Compulsória	7.255,46	8.032,00
Sob Total	33.313,81	30.616,70
Obrigações especiais vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica	- 14.435,90	- 12.419,43
Sub Total	- 14.435,90	- 12.419,43
Total	18.877,91	18.197,27

Ativo Imobilizado Societário	701,98	724,28
Ativo Imobilizado Regulatório	18.877,91	18.197,27



COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br
e-mail: contato@cedrap.com.br

A partir de 2010, foram reclassificados valores do ativo imobilizado que estão em função do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica para os grupos de Ativo Financeiro e Ativo Intangível, atendendo o OCPC 05 onde: “De acordo com os contratos de concessão, consideram-se bens vinculados aqueles construídos ou adquiridos pelo concessionário e efetivamente utilizados na prestação dos serviços públicos.”

• Ativo intangível

Foi reclassificado para o ativo intangível os valores referentes ao imobilizado residual, onde estes têm sua reintegração total realizada dentro da concessão do serviços publico conforme abaixo

Intangíveis	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido 2015	Valor Líquido 2014
Em Serviço	11.650,50	90,40	11.560,10	11.045,92
Em Curso	3.959,74	0,00	3.959,74	2.725,53
Total	15.610,24	90,40	15.519,84	13.771,45

• Ativo Financeiro

Reclassificado para o Ativo Financeiro os valores referentes ao imobilizado residual que estão além do prazo final da Concessão do Serviço Público no valor de 9.836,53 (R\$/mil).

8 Ativo e Passivo Setorial Financeiro

Em 31 de Dezembro de 2015, conforme MCSE os Ativos e Passivos Financeiros Setoriais possuíam os seguintes saldos:

Ativo Financeiro Setorial:

Neutralidade Parcela A	2015
Neutralidade Parcela A - PROINFA Ativa - 2014/2015	12,87
Neutralidade Parcela A - TFSEE Ativa - 2014/2015	2,44
Neutralidade Parcela A - CDE Ativa - 2014/2015	6,95
Neutralidade Parcela A - CDE Ativa - 2015/2016	47,51
Neutralidade Parcela A - PROINFA Ativa - 2015/2016	2,86
Neutralidade Parcela A - TFSEE Ativa - 2015/2016	0,51
Total Neutralidade Parcela A	73,14
Outros Ativos	
IF Implantação 367	120,86
IF Cusd Energia (Pis/Cofins)	74,72
(-) Ativo Financeiro Setorial	268,72
Total Outros Ativos	73,14
Total Ativo Setorial Financeiro	0,00



COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br
e-mail: contato@cedrap.com.br

Passivo Financeiro Setorial:

Neutralidade Parcela A	2015
Neutralidade Parcela A - PROINFA Passiva - 2014/2015	2,39
Neutralidade Parcela A - CDE Passiva - 2015/2016	113,38
Neutralidade Parcela A - TFSEE Passiva - 2015/2016	0,42
Total Neutralidade Parcela A	116,19
Outros Passivos	
Ressarcimento de Reposição na Revisão Tarifária	361,56
Bandeiras Tarifárias	365,73
Ajuste IF Compensação DIC/FIC	16,78
(-) Passivo Financeiro Setorial	860,26
Total Outros Passivos	116,19
Total Passivo Setorial Financeiro	0,00

9 Fornecedores

Fornecedores	Legislação Societária	
	2015	2014
Bandeirante Energia	85,58	84,13
Elektro	0,00	0,00
Proinfa	18,17	0,00
Total Supridora Energia	103,75	84,13
Materiais e Serviços	505,43	288,30
Total Materiais e Serviços	505,43	288,30
Total	609,18	372,43

10 Empréstimos e Financiamentos

	Circulante	Longo Prazo	Total	
			2015	2014
Moeda Estrangeira	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub total	0,00	0,00	0,00	0,00
Moeda Nacional				
Financiamento RGR - Luz p/ Todos	153,42	556,12	709,53	787,77
Sub total	153,42	556,12	709,53	787,77
Total	153,42	556,12	709,53	787,77

11 Taxas Regulamentares

Demonstramos abaixo as Taxas Regulamentares sob responsabilidade de nossa Empresa, referente aos exercícios 2014 e 2015.



COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br
e-mail: contato@cedrap.com.br

	Legislação Societária	
	2015	2014
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	35,77	43,67
Programa de Eficiência Energética - PEE	66,01	214,94
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	155,27	15,60
Proinfra	0,00	21,55
Bandeira Tarifária a Recolher	235,94	0,00
Total	492,99	295,76

12 Tributos e Contribuições Sociais – não Circulante

A CEDRAP possui em seu Ativo Realizável não Circulante 63,39 (R\$/mil) de crédito de ICMS sob compras para ativo imobilizado em 48 avos.

Já no passivo não possuímos saldo no Longo Prazo.

13 Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Não há Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos na CEDRAP no exercício de 2015 e anteriores.

14 Provisões para Contingências

R\$ Mil	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Regulatórias	Outros	Total
Saldos em 31/12/2014	0,00	277,44	0,00	0,00	0,00	277,44
Constituição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Baixas/reversão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atualização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldos em 31/12/2015	0,00	277,44	0,00	0,00	0,00	277,44

- **Contingências Trabalhistas**

No exercício de 2015 não houve contingências trabalhistas a provisionar.

- **Contingências Cíveis**

No exercício de 2015 não houve contingências cíveis a provisionar, foi mantido o saldo do exercício anterior.

- **Contingências Ambientais**

No exercício de 2015 não houve contingências ambientais a provisionar.



COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br
e-mail: contato@cedrap.com.br

• Contingências Regulatórias

No exercício de 2015 não houve contingências regulatórias a provisionar.

15 Patrimônio Líquido

Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2015 representa R\$ 3.325,00 (Reais/mil), sendo composto por 3.325.002 cotas de responsabilidade limitada de R\$ 1,00 cada, com a seguinte composição:

Cotistas	Cotas	%
Conselho Administração	4.290	0,129%
Clovis Mancilha Barbosa	39	0,001%
Jose Édson Carvalho Coelho	2.945	0,088%
Paulo Sérgio Miranda Gonçalves	347	0,010%
Antonio Santiago da Silva Filho	959	0,028%
Conselho Fiscal	6.195	0,186%
Joaquim Camargo Miranda	46	0,001%
Jorge de Paula Ribeiro	3.155	0,094%
Cristina dos Santos	89	0,002%
Pedro Pinto de Moura	1.727	0,051%
Sebastião Sergio Vitório	1.178	0,035%
Total	10.485	0,315%
Demais Cotistas	3.314.517	99,684%
Total Geral	3.325.002	100,00%

Reserva de Capital e Reserva de Lucros

A composição das Reservas de Capital e Reserva de Lucros, estão desdobrados de acordo com a tabela a baixo:

Reserva de Capital

	2015	2014
Remuneração do imobilizado em curso até 31/12/2001	0,00	0,00
Doações e subvenções para investimentos	0,00	0,00
Conta de resultados a compensar (CRC)	0,00	0,00
Outras	- 1.009,86	- 101,82
Total	- 1.009,86	- 101,82



COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br
e-mail: contato@cedrap.com.br

Reserva de Lucro

	2015	2014
Reserva legal	7.538,01	7.487,71
Lucros a realizar	0,00	0,00
Reserva de Assistência Tec Ed Social	4.044,30	3.904,87
Reserva para investimentos	681,02	1.171,98
Total	12.263,33	12.564,57

Ajustes de Exercícios Anteriores

Durante o exercício de 2015 não houve nenhum ajuste em exercícios anteriores.

OBS: A partir do Exercício de 2013 apresentam-se números diferentes entre o Patrimônio Líquido da Contabilidade Societária, o Patrimônio Líquido da Contabilidade Regulatória e o Patrimônio Líquido da Contabilidade Fiscal. Para melhor conciliação, na Contabilidade Regulatória e na Contabilidade Fiscal, a diferença foi contabilizada como OUTRAS RESERVAS. Os números acima apresentados retratam a CONTABILIDADE SOCIETÁRIA.

16 Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

No exercício de 2015 não houve cálculo e distribuição de juros sobre Capital Próprio.

17 Fornecimento e Suprimento de Energia Elétrica

	Nº de Consumidores		MWh Mil		R\$ Mil	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Receita Bruta						
Consumidores						
Residencial	4.439	4.172	7.225,49	6.837,37	7.225,49	6.837,37
Industrial	214	202	3.516,54	3.529,45	3.516,54	3.529,45
Comercial	23	21	15.632,65	19.220,51	15.632,65	19.220,51
Rural	1.225	1.255	5.862,10	6.249,23	5.862,10	6.249,23
Poder público	34	34	162,22	174,56	162,22	174,56
Iluminação pública	8	7	1.011,52	830,10	1.011,52	830,10
Serviço público	13	13	464,55	564,28	464,55	564,28
Sub Total	5.956	5.704	33.875,06	37.405,49	33.875,06	37.405,49
Revededores						
Suprimento	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Suprimento - curto prazo	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub Total	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	5.956	5.704	33.875	37.405	33.875,06	37.405,49

OBS: O valor expresso em R\$/mil foi formado por Consumo+Demanda+Fator de Potência+ICMS+PIS+COFINS+Bandeiras.



COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br
e-mail: contato@cedrap.com.br

18 Compra e Venda de Energia Elétrica de Curto Prazo no Âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE

Nos exercícios de 2015 e 2014 a CEDRAP não efetuou operações na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

19 Energia Elétrica Comprada para Revenda

	Quantidade MWh		Legislação Societária R\$ mil	
	2015	2014	2015	2014
Supridora				
Bandeirante Energia	23.797,50	25.514,39	622,02	684,85
Elektro	14.548,72	16.373,96	758,04	558,34
Total	38.346,22	41.888,35	1.380,06	1.243,19

20 Despesas Operacionais

	Legislação Societária			
	Despesas Distribuição		Despesas Administração	
	2015	2014	2015	2014
Energia Comprada	2.176,44	2.412,26	0,00	0,00
Pessoal	2.968,90	2.883,13	1.042,33	868,34
Administradores	0,00	0,00	252,16	236,59
Materiais	346,45	336,02	129,60	181,53
Serviços de Terceiros	1.280,77	1.314,97	336,90	342,44
Seguros	34,81	49,78	7,83	19,87
Doações, Contribuições e Subvenções	0,00	0,00	47,50	16,10
Provisão	0,04	- 26,70	0,00	0,00
(-) Recuperação de Despesas	- 21,03	- 6,76	- 0,31	- 0,12
Tributos	16,84	10,20	17,72	17,93
Depreciação	578,72	599,02	47,36	41,19
Gastos Diversos	878,87	521,94	6,52	58,60
Total	8.260,81	8.093,87	1.887,61	1.782,47



COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br
e-mail: contato@cedrap.com.br

21 Despesas Financeiras

	Legislação Societária						2015	2014
	Geração	Transmissão	Distribuição	Comercialização	Atividades não vinculadas a concessão do serviço público de energia elétrica			
Encargos Financeiros Totais	0,00	0,00	45,93	0,00	0,00	45,93	12,18	
(-) Transferencia para o imobilizado em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Líquido Apropriado no Exercício	0,00	0,00	45,93	0,00	0,00	45,93	12,18	
Efeitos inflacionários e cambiais totais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
(-) Transferencia para o imobilizado em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Líquido Apropriado no Exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

22 Reconciliação das Taxas Efetivas e Nominais da Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social

A reconciliação das taxas efetivas e nominais, utilizadas para cálculo da provisão do Imposto de Renda e Contribuição Social neste exercício são demonstradas a seguir:

	Legislação Societária	
	2015	2014
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	416,65	36,43
Imposto de renda e contribuição social calculados (15% e 9%)	38,30	30,73
Efeitos fiscais sobre:	0,00	0,00
Participação nos resultados	0,00	0,00
Juros sobre o capital próprio	0,00	0,00
Incentivos fiscais	0,00	0,00
Encargos capitalizados	0,00	0,00
Compensação da CSLL e com a Cofins	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Imposto de renda e contribuição social no resultado	378,34	5,70

23 Participação nos Resultados

Não foi implantado o programa de participação dos empregados nos lucros da Empresa, até o exercício de 2015.



COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br
e-mail: contato@cedrap.com.br

24 Plano Previdenciário e Outros Benefícios aos Empregados

Não foi implantado o plano previdenciário e outros benefícios aos empregados da Empresa, até o exercício de 2015.

25 Transações com Partes Relacionadas

Não houve transação com partes relacionadas nos exercícios de 2015 e 2014.

26 Instrumentos Financeiros

Não houve a utilização de Instrumentos Financeiros no exercício contábil de 2015 e 2014, exceção feita a aplicações a curtíssimo prazo em 2015, devidamente demonstradas e conciliadas com o extrato bancário que expressa o mesmo valor contábil.

27 Programa de Recuperação Fiscal - REFIS

Não houve a utilização de Instrumentos Financeiros nos exercícios contábeis de 2015 e 2014.

28 Seguros

A CEDRAP tem em vigência apólices de seguro da frota, seguro de vida em grupo de seus funcionários e seguro de vida aos seus diretores.

29 Eventos Subseqüentes

29.1 Alterações no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – Fato Relevante

A SFF/ANEEL promoveu no período final de 2008 e inicial de 2009, novas atualizações no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, os quais já tiveram reflexo no encerramento deste Exercício e influenciarão o próximo exercício que ora se inicia. Tais alterações foram publicadas através do Despacho nº 4815/2008-SFF/ANEEL e Despacho nº 627/2009-SFF/ANEEL. Podemos destacar, entre outras, normatizações iniciais para a amortização contábil com as regras internacionais, revisando as publicações contábeis, bem como alterações nos prazos de envio dos BMP de dezembro, janeiro e fevereiro e prazo do envio do RIT do 4º trimestre.

Ainda nesta linha, o Despacho ANEEL nº 4722/2009, veio:

I – aprovar e tornar obrigatório para todas as concessionárias, permissionárias e autorizadas de serviços e instalações de energia elétrica, assim como, no que for aplicável, ao Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, os seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC: CPC 11; CPC 15 a 17; CPC 20 a 28; e CPC 30 a 33, já aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Em 15/03/2010, a ANEEL publicou a Resolução ANEEL 396/2010 que veio, entre outras ações, oficializar a Contabilidade Regulatória, exigindo que, a Concessionária ou Permissionária realizasse controle e contabilização específica das contabilizações regulatórias e, adicionalmente, quando



COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br
e-mail: contato@cedrap.com.br

necessário, realizasse os lançamentos societários de forma identificável e que não fizesse parte do balancete, balanço e demonstrações contábeis regulatórios. Tal determinação já é visível em nossa Permissionária, com a edição dos quadros ATIVO/PASSIVO/DRE REGULATÓRIO e ATIVO/PASSIVO/DRE SOCIETÁRIO. Ainda nesta linha, a SFF/ANEEL, para o encerramento do exercício de 2011, determinou, através do Despacho nº 4.991/2011-SFF/ANEEL, a introdução de novos quadros para a publicação do Ativo/Passivo/DRE Regulatórios, bem como determinou a publicação de 13 Notas Conciliatórias, afim de demonstrar os ajustes efetuados entre a Contabilidade Regulatória e a Contabilidade Societária. Nossa Empresa já procedeu tais implementações. Para o Exercício de 2015, espera-se a imposição de grandes mudanças nesta linha, inclusive, que culminarão na duplicidade dos livros oficiais contábeis, onde teremos livros para os fins regulatórios e livros para os fins societários.

30 Balanço Social

Recursos Humanos:

Em 2015, a Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraíba – CEDRAP desenvolveu seu papel social, proporcionando aos seus colaboradores: palestras, cursos e seminários, sempre considerando a especificidade de cada função exercida. Também concedeu mensalmente o benefício auxílio-alimentação através do Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT. Manteve, ainda, convênios com Planos de Saúde, vale transporte e seguro de vida em grupo a todos os seus colaboradores.

Responsabilidade Social:

Em 2014 e 2015, a CEDRAP, elaborou e iniciou um novo Projeto de Eficiência Energética, atendendo a Resolução Normativa ANEEL nº 556 de 18/06/2013 e demais leis e diretrizes específicas, executando um projeto da tipologia "baixa renda, residência e rural". Será realizada a substituição de lâmpadas incandescentes por lâmpadas LED (2.600 unidades) e a substituição de refrigeradores velhos ou em péssimo estado de conservação, por refrigeradores novos e eficientes (33 unidades).

O projeto tem por objetivos a promoção da eficiência da iluminação existente no segmento baixa renda, residencial e rural através da doação de lâmpadas LED e a redução do consumo de energia elétrica com a doação de refrigeradores novos e eficientes. Visa, também, à conscientização dos consumidores para o uso correto e seguro da energia elétrica, através de literatura específica, treinamentos e com medidas práticas, buscando a redução no consumo global de energia elétrica residencial e a demanda no horário de ponta do sistema.

A CEDRAP, ao promover a redução do desperdício de energia elétrica, doando lâmpadas e refrigeradores eficientes, beneficia os consumidores residenciais baixa renda participantes do projeto, que perceberão uma redução em suas faturas de energia elétrica e, conseqüentemente, serão sensibilizados, por meio do fator econômico, da importância da adoção de ações de eficiência energética. A Permissionária, também, será beneficiada com a redução da demanda no horário de ponta, e, com a postergação de investimentos em distribuição.



COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br
e-mail: contato@cedrap.com.br

CIPA CEDRAP:

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA da CEDRAP desenvolve suas atividades abordando e fiscalizando assuntos como: riscos atinentes às funções, uso pelos colaboradores dos equipamentos de proteção, devida identificação e sinalização dos ambientes com risco, entre outros, bem como na divulgação de informações sobre a prevenção de acidentes no trabalho.

Tais assuntos têm como objetivo apontar e sugerir soluções para problemas de segurança e saúde, visando a qualidade de vida e saúde do trabalhador.

Os membros da CIPA realizam reuniões mensais no escritório da Empresa, objetivando não apenas cumprir a Norma Regulamentadora nº 05, mas também primar pela segurança dos colaboradores da CEDRAP e demais envolvidos no processo, além de marcarem presença e acompanharem obras e manobras técnicas.

Demonstração do Balanço Social - 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais)

	2015			2014				
	R\$ mil			R\$ mil				
1 - Base de cálculo								
Receita Líquida (RL)	10.243,29			9.991,28				
Lucro Operacional (LO)	378,34			36,43				
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	4.011,23			3.751,47				
2 - Indicadores sociais internos								
	R\$ mil		% sobre		R\$ mil		% sobre	
		FPB	RL		FPB	RL		
Alimentação - Auxílio alimentação e outros	487,80	12,16%	4,76%	412,97	11,01%	4,13%		
Encargos sociais compulsórios	1.049,20	26,16%	10,24%	909,97	24,26%	9,11%		
Entidade de previdência privada	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%		
Saúde - Convênio assistencial e outros benefícios	171,31	4,27%	1,67%	146,41	3,90%	1,47%		
Segurança no trabalho - CIPA e exames periódicos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%		
Educação - Auxílio educação	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%		
Capacitação e desenvolvimento profissional	20,73	0,52%	0,20%	5,81	0,15%	0,06%		
Auxílio creche	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%		
Participação nos resultados	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%		
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%		
Vale-transporte - excedente	13,54	0,34%	0,13%	0,00	0,00%	0,00%		
Outros Benefícios	65,65	1,64%	0,64%	99,41	2,65%	0,99%		
Total	1.808,23	45,08%	17,65%	1.574,57	41,97%	15,76%		
			% sobre			% sobre		



COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br
e-mail: contato@cedrap.com.br

3 - Indicadores sociais externos	R\$ mil	LO	RL	R\$ mil	LO	RL
Educação - Programa Luz das Letras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Cultura	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Saúde e Saneamento - Apoio social aos municípios	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Habitação - Reassentamento de famílias	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Esporte e lazer	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Doações e contribuições	47,50	12,55%	0,46%	16,10	44,19%	0,16%
Total de contribuições para a sociedade	47,50	12,55%	0,46%	16,10	44,19%	0,16%
Tributos - excluídos encargos sociais	34,56	9,13%	0,34%	1.983,05	5443,45%	19,85%
Total	82,06	21,69%	0,80%	1.999,15	5487,64%	20,01%

4 - Indicadores ambientais	R\$ mil	% sobre		R\$ mil	% sobre	
		LO	RL		LO	RL
Desapropriações de terras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Estação ecológica - Fauna / Flora	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Relacionamento com a operação da empresa						
Programa Social de Eletricidade Rural	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Rede Compacta ou Linha Verde	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programa de Eletrificação para População Carente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Museu Ecológico	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Universidade Livre do Meio Ambiente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programas especiais / Projetos externos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Total	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%

5 - Indicadores do corpo funcional	2015	2014
	em unidades	em unidades
Empregados no final do período	70	69
Escolaridade dos empregados		
Superior e extensão universitária	23	21
Ensino médio	34	32
Ensino fundamental	12	16
Faixa etária dos empregados		
Abaixo de 30 anos	14	13



COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br
e-mail: contato@cedrap.com.br

De 30 até 45 anos (exclusive)	29	27
Acima de 45 anos	27	29
Admissões durante o período	6	7
Mulheres que trabalham na empresa	14	14
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de mulheres	0,00%	0,00%
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de gerentes	0,00%	0,00%
Negros que trabalham na empresa	2	2
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de negros	0,00%	0,00%
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de gerentes	0,00%	0,00%
Portadores de deficiência física	0	0
Dependentes	106	109
Estagiários	2	4
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	16,73	15,57
Maior remuneração	15,76	14,48
Menor remuneração	0,94	0,93
Acidentes de trabalho	3	1

31 Análise Econômico-Financeira

31.1 Informações Gerais

O desempenho Econômico-Financeiro da CEDRAP, refere-se ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2015, sendo que, ao término do exercício de 2015, auferimos os seguintes resultados:

Receita Anual – A Receita Operacional de Distribuição Anual decorrente no exercício atingiu um montante de R\$ 13.375,48 (Reais/mil), superior ao ano anterior em 9,82% que foi de R\$ 12.179,15 (Reais/mil).



COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br
e-mail: contato@cedrap.com.br

Número de Consumidores – O Número de Consumidores faturados em dezembro de 2015 foi de 5.956, já em 2014 foi de 5.704 ocasionando um aumento de 4,42% em relação ao ano anterior.

Despesas com Pessoal – As Despesas com Pessoal anual decorrente do exercício de 2015 importou em R\$ 4.263,39 (Reais/mil) e no exercício anterior foi de R\$ 3.144,87 (Reais/mil), ocasionado um aumento de 35,57% em relação ao ano anterior.

Despesas Administrativas e Gerais – As despesas Administrativas e Gerais no exercício de 2015, foi de R\$ 3.432,74 (Reais/mil), inferior em 21,23% à do ano anterior que foi de R\$ 4.358,13 (Reais/mil).

Receita (Despesa) Financeira – O Resultado Financeiro no exercício de 2015, importou em R\$ 45,93 (Reais/mil), enquanto que, no exercício de 2014, houve um Resultado Financeiro R\$ - 39,58 (Reais/mil).

31.2 Análise Econômico-Financeira

Coeficientes	Fórmula	Unidade	Legislação Societária	
			2015	2014
1. Liquidez				
Corrente ou comum	AC/PC	R\$	2,45	5,26
Seca	(AC-E)/PC	R\$	2,38	5,07
Absoluta	AD/PC	R\$	0,90	2,44
Geral	(AC+RLP)/(PC+ELP)	R\$	1,76	2,08
2. Lucratividade				
Bruta s/ vendas	(LB/VB)x100	%	3,24	0,31
Operacional s/ vendas	(LO/VB)x100	%	79,57	84,60
Líquida s/ vendas	(LL/VB)x100	%	1,27	0,03
Líquida s/ capital	(LL/CS)x100	%	4,88	0,11
Líquida s/ patrimonio líquido	(LL/PL)x100	%	1,11	0,02
3. Rentabilidade				
Retorno líquido s/ investimentos	(LL/AT)x100	%	0,48	0,12
4. Endividamento				
Recursos de terceiros no investimento	[(PC+ELP-ADC)/AT]x100	%	56,92	47,98
Recursos próprios no investimento	[(PL+REF-ADC)/AT]x100	%	43,08	52,02
5. Investimentos				
Capital fixo aplicado	(AP/AT)x100	%	2,05	2,39
Capital de risco aplicado	[(AC+RLP)/AT]x100	%	70,45	67,74
6. Garantias				
Reais s/ capital	(IM/CS)x100	%	9,16	9,16
Totais s/ capital	(AP/CS)x100	%	21,11	21,78



COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br
e-mail: contato@cedrap.com.br

7. Capital de Giro Próprio				
Capital de giro	(AC-PC)/1.000	%	4,63	6,00

Dados Básicos e Siglas para Análise Acima

AC = Ativo Circulante	PC = Passivo Circulante	LB = Lucro Bruto
AD = Ativo Disponível	ELP = Exigível a Longo Prazo	LO = Lucro Operacional
E = Estoque	REF = Result. Exerc. Futuros	LL = Lucro Líquido
RLP = Realizável a Longo Prazo	PL = Patrimônio Líquido	DEP = Desp. Equiv. Patrimonial
AP = Ativo Permanente	CS = Capital Integralizado	REP = Rec. Equiv. Patrimonial
AT = Ativo Total	ADC = Aumento p/ Adiant. Capital	DD = Despesa Depreciação
IM = Terrenos, Edificações e Obras	VB = Vendas Brutas	CMB = Correção Mont. Balanço

OBS: Os cálculos dos coeficientes acima estão elaborados de acordo com formulas padrão de finanças e análise financeira.

32 Créditos Fiscais

Período	Histórico	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Exercício 2015	CSLL a Recuperar	26,58	0,00	26,58
Exercício 2015	IRRF a Recuperar	63,99	0,00	63,99
Exercício 2015	ICMS a Recuperar	60,36	63,39	123,75
Exercício 2015	ICMS a Recuperar Subsídio Baixa Renda	22,78	0,00	22,78
Exercício 2015	ICMS a Recuperar Subsídio Desconto CDE	88,15	0,00	88,15
	Total	261,86	63,39	325,25

33 Informações de Natureza Social e Ambiental

A CEDRAP, periodicamente efetua o serviço de “Poda de Árvores” e a limpeza da faixa nas redes aéreas de distribuição.

O serviço é executado dentro das características técnicas exigidas, sempre buscando reduzir ao máximo os impactos ambientais.

Informamos também, não possuir nenhum Passivo Ambiental em curso.

34 Energia Livre

A CEDRAP está dispensada de operações obrigatórias no Mercado Livre de Energia Elétrica, em virtude de seu total de Energia Comercializada estar abaixo do mínimo estipulado na legislação de Energia Livre e, por esse motivo, continua honrando o Contrato de Suprimento que firmou com a Bandeirante Energia S.A e a Elektro Eletricidade e Serviços S.A, conforme instruções do Órgão Regulador.



COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br
e-mail: contato@cedrap.com.br

35 ICMS sob Subvenção Baixa Renda

Em nosso Estado, não existe pronunciamento do Poder Executivo quanto a Tributação do ICMS sob a subvenção concedida pela União aos Consumidores Residenciais Baixa Renda. Todavia os consumidores da classe Residencial com até 90 KWH /MÊS estão isentos deste tributo conforme Decreto 50473 de 20 de Janeiro de 2006.

36 Diferimento de Tarifa (Reajustes Tarifários)

Não houve Diferimento de Tarifa no exercício de 2015 na CEDRAP.

37 Revisão Tarifária Periódica – Fato Relevante

A CEDRAP deveria passar pela primeira revisão tarifária no ano de 2012, pois teve no ano de 2009, 2010 e 2011 apenas Reajuste Tarifário, que foram homologados pela ANEEL. Contudo, no exercício de 2012 ocorreu congelamento da tarifa de 2011 por atraso na definição das regras para a Primeira Revisão Tarifária Periódica. Em 2013, o congelamento da tarifa de 2011 foi prorrogado por mais um ano, já que, em nossa data contratual as regras estavam em aprovação na Diretoria da ANEEL. Na elaboração deste balanço as regras já estão definidas e, foram aplicadas em 2014 com efeitos retroativos. Como elas determinam uma redução tarifária, será calculada bolha financeira referente à diferença entre a tarifa praticada e a retroativa publicada. Tais efeitos foram amenizados através de provisão contábil passiva na ordem de 2.304,89 R\$/mil já contida neste balanço.

38 Ganhos Contingentes

A CEDRAP não possuiu, neste exercício Ganhos Contingentes e nem em no exercício anterior.

39 Investimento Remunerável – colocar tabela

O Investimento Remunerável, também denominado de Base de Remuneração, constituído pelo Ativo Imobilizado em Serviço – AIS e Almoxarifado de Operação, deduzido do saldo das Obrigações Vinculadas ao Serviço Público de Energia Elétrica (Obrigações Especiais), sobre o qual foi calculada a remuneração, bem como o AIS que gerou a cota de depreciação, que fazem parte da Parcela “B” da Receita Requerida – RR da Concessionária, homologada pela Resolução Homologatória ANEEL nº 1324, de 14/08/2012, se atualizados pelo IGPM, Líquido do Fator “X”, nos Reajustes Tarifários Anuais, já ocorridos, estariam assim formados:

Descrição	Revisão 2012	IRT 2013	IRT 2014	IRT 2015
(1) Ativo Imobilizado em Serviço (Valor Novo de Reposição)	15.910,75	28.313,86	39.228,57	41.745,57
(2) Obrigações Especiais Brutas	2.567,64	3.519,30	11.395,69	13.405,24
(3) Bens Totalmente Depreciados	419,75	2.293,33	1.218,06	3.991,59
(4) Base de Remuneração Bruta = (1) - (2) - (3)	12.923,36	22.501,23	26.614,82	24.348,74
(5) Depreciação Acumulada	5.500,71	9.350,01	11.337,40	12.395,14
(6) Valor da Base de Remuneração (VBR) = (4) - (5)	7.422,66	13.151,22	15.277,42	11.953,60
(7) Obrigações Especiais Líquidas	2.284,81	4.967,35	12.419,43	14.435,90
(8) Terrenos e Servidões	13,64	13,64	13,64	13,64



COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br
e-mail: contato@cedrap.com.br

(9) Almoxarifado em Operação	1.142,36	925,15	1.225,49	1.099,72
(10) Base de Remuneração Líquida = (1) - (5) - (7) + (8) + (9)	9.281,22	14.935,28	16.710,87	16.027,90
(11) Taxe de Depreciação	4%	4%	4%	4%
(12) Quota de Reintegração Regulatória	698,09	3.849,30	1.987,39	1.120,13
(13) Remuneração de Capital (RC) = BRR líq x WACC	349,90	563,06	630,00	604,25

40 Reajuste Tarifário

A CEDRAP passou pelo 3º Reajuste tarifário, publicado no Diário Oficial – DOU no dia 25 de agosto de 2015, através da Resolução Homologatória nº 1.942, que estabelece as tarifas a serem aplicadas pela Permissionária, no período de 31 de agosto de 2015 a 30 de agosto de 2016. O reajuste médio foi de 26,71%, sendo 19,52% relativos ao reajuste tarifário anual, 23,87% referente ao reajuste tarifário anual econômico e -4,35% referentes aos componentes financeiros.

41 Notas não Divulgadas

Abaixo listamos notas constantes do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, mais especificamente no Roteiro para Elaboração das Demonstrações Contábeis, documento esse complementado pelo Ofício de Encerramento da SFF/ANEEL, referente NOTAS NÃO DIVULGADAS, em virtude de não fazerem parte do contexto de nossa Permissionária e, por esse motivo, não possuem movimentação, sendo:

- Comodato;
- Fusões, Cisões e Incorporações;
- Arrendamento Mercantil;
- Compromissos;
- Provisão para Ajuste a Valor de Recuperação de Ativos;
- Debêntures;
- RAP – Receita Anual Permitida;
- ECE e EAE – Encargo de Capacidade Emergencial e Encargo de Aquisição Emergencial;

Por esse motivo, justificamos a não divulgação de tais notas.

42 Provisão para Ajuste a Valor de Recuperação de Ativos

Conforme determinação regulatória legal, os descontos concedidos sobre a TUSD/MUST e Subsídio TE foram reconhecidos contabilmente na conta 1119.1.09. Adicionalmente, em função das novas regras implementadas a partir da MP 579/2012, reconhecemos, também, o valor à receber sobre os subsídios: a) Subsídio Tarifa de Equilíbrio; b) Subsídio Desconto Conexão de Consumidores Livres e Potencialmente Livres; c) Subsídios Conexão Produtor Independente de Energia; d) Subsídios Suprimento Permissionária; e) Subsídio Serviço Público - Água e Esgoto; e f) Subsídio Consumidores Rurais.

Tais subsídios em dezembro/2015 somam um valor a receber de: 355,78 R\$/MIL.



COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br
e-mail: contato@cedrap.com.br

43 Conciliação do Índice do EBTIDA/LAJIDA

A fim de possibilitar a reconciliação do Lucro Líquido com o LAJIDA, apresentamos a tabela a seguir:

	2015	2014
Lucro/Prejuízo Líquido	163,47	3,70
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	0,00	0,00
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro	38,30	30,73
Depreciação e Amortização	626,08	620,59
	827,85	655,02

44 Balanço Patrimonial Fiscal

Conforme Artigo 10 da Instrução Normativa 1397/2013, demonstramos abaixo a Demonstração Contábil Fiscal - Balanço Patrimonial Fiscal, composto do quadro do Ativo Fiscal, Passivo Fiscal, DREF - Demonstração de Resultado do Exercício Fiscal e DMPLR - Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido Fiscal.

BALANÇO PATRIMONIAL FISCAL 2015

Descri�o	Nota	Regulatório	Ajustes REG/SOC	Societário	Ajustes SOC/FIS	Fiscal
Ativos						
Ativo circulante		8.087,65	- 268,72	7.818,93	0,00	7.818,93
Caixa e equivalentes de caixa		2.869,61	0,00	2.869,61	0,00	2.869,61
Consumidores	14.1	2.396,13	0,00	2.396,13	0,00	2.396,13
Concessionárias e permissionárias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços em curso		793,50	0,00	793,50	0,00	793,50
Tributos compensáveis		261,86	0,00	261,86	0,00	261,86
Depósitos judiciais e cau�es		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Almoxarifado operacional		241,83	0,00	241,83	0,00	241,83
Investimentos temporários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos financeiros setoriais	14.2	268,72	- 268,72	0,00	0,00	0,00
Despesas pagas antecipadamente		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos de opera�o descontinuada e bens destinados � aliena�o	14.3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instrumentos financeiros derivativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos circulantes		1.255,99	0,00	1.255,99	0,00	1.255,99
Ativo não circulante		33.654,65	7.255,46	26.399,18	0,00	26.399,18
Consumidores		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Concessionárias e permissionárias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços em curso		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos compensáveis		63,39	0,00	63,39	0,00	63,39
Depósitos judiciais e cau�es		277,44	0,00	277,44	0,00	277,44
Investimentos temporários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br
e-mail: contato@cedrap.com.br

Ativos financeiros setoriais	14.1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas pagas antecipadamente		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens e direitos para uso futuro		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instrumentos financeiros derivativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos não circulantes		0,00	9.836,53	9.836,53	0,00	9.836,53
Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizado	14.4	33.310,18	- 32.608,19	701,98	0,00	701,98
Intangível	14.5	3,64	15.516,20	15.519,84	0,00	15.519,84
Total do ativo		41.742,30	- 7.524,19	34.218,11	0,00	34.218,11

Passivo						
Passivo circulante		4.048,87	- 860,26	3.188,61	0,00	3.188,61
Fornecedores		609,18	0,00	609,18	0,00	609,18
Empréstimos, financiamentos e debêntures		153,42	0,00	153,42	0,00	153,42
Obrigações sociais e trabalhistas		461,63	0,00	461,63	0,00	461,63
Benefício pós-emprego		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos		400,53	0,00	400,53	0,00	400,53
Provisão para litígios		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos setoriais		492,99	0,00	492,99	0,00	492,99
Provisão para descomissionamento		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos financeiros setoriais	14.1	860,26	- 860,26	0,00	0,00	0,00
Provisão para uso do bem público		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos de operações descontinuadas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instrumentos financeiros derivativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações com associados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros passivos circulantes		1.070,86	0,00	1.070,86	0,00	1.070,86
Passivo não circulante		16.935,35	- 647,78	16.287,57	0,00	16.287,57
Fornecedores		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos, financiamentos e debêntures		556,12	0,00	556,12	0,00	556,12
Benefício pós-emprego		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisão para litígios		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos setoriais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisão para descomissionamento		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos financeiros setoriais	14.1	1.943,33	- 647,78	1.295,55	0,00	1.295,55
Provisão para uso do bem público		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instrumentos financeiros derivativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações com associados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros passivos não circulantes		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		14.435,90	0,00	14.435,90	0,00	14.435,90
Total do passivo		20.984,21	- 1.508,04	19.476,18	0,00	19.476,18

Patrimônio líquido						
Capital social		3.325,00	0,00	3.325,00	0,00	3.325,00



COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br
e-mail: contato@cedrap.com.br

Reservas de capital	- 1.860,22	850,35	- 1.009,86	0,00	- 1.009,86
Outros resultados abrangentes	7.255,46	- 7.255,46	0,00	0,00	0,00
Reservas de lucros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos destinados a aumento de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucros ou Prejuízos Acumulados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Ações Próprias em Tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Proposta para distribuição de dividendos adicionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de Não Controladores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de sobras	12.263,33	0,00	12.263,33	0,00	12.263,33
Sobras à disposição da Assembleia	- 225,49	388,96	163,47	0,00	163,47
Perdas não cobertas pelos cooperados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de não controladores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total do patrimônio líquido	20.758,08	- 6.016,15	14.741,93	0,00	14.741,93
Total do passivo e do patrimônio líquido	41.742,30	- 7.524,19	34.218,11	0,00	34.218,11

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO FISCAL DO EXERCÍCIO 2015

	Nota	Regulatório	Ajustes REG/SOC	Societario	Ajustes SOC/FIS	Fiscal
Operações em continuidade						
Receita / Ingresso		13.375,48	0,00	13.375,48	0,00	13.375,48
Fornecimento de energia elétrica		3.967,94	0,00	3.967,94	0,00	3.967,94
(-) Transferências		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suprimento de energia elétrica		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Energia Elétrica de Curto Prazo		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição		8.905,59	0,00	8.905,59	0,00	8.905,59
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais		- 120,55	0,00	- 120,55	0,00	- 120,55
Serviços cobráveis		32,89	0,00	32,89	0,00	32,89
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido		589,61	0,00	589,61	0,00	589,61
Outras receitas vinculadas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos		- 2.239,14	0,00	- 2.239,14	0,00	- 2.239,14
ICMS		- 2.057,76	0,00	- 2.057,76	0,00	- 2.057,76
PIS-PASEP		- 32,30	0,00	- 32,30	0,00	- 32,30
COFINS		- 149,09	0,00	- 149,09	0,00	- 149,09
ISS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos - Parcela "A"		- 893,05	0,00	- 893,05	0,00	- 893,05
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		- 52,79	0,00	- 52,79	0,00	- 52,79
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE		- 745,89	0,00	- 745,89	0,00	- 745,89
Programa de Eficiência Energética - PEE		- 54,19	0,00	- 54,19	0,00	- 54,19
Taxa de fiscalização		- 40,18	0,00	- 40,18	0,00	- 40,18
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros encargos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita líquida / Ingresso líquido		10.243,29	0,00	10.243,29	0,00	10.243,29
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"		- 2.176,44	0,00	- 2.176,44	0,00	- 2.176,44
Energia elétrica comprada para revenda		- 2.176,44	0,00	- 2.176,44	0,00	- 2.176,44
Energia elétrica comprada para revenda - Proinfra		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br
e-mail: contato@cedrap.com.br

Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos e Demais Despesas Setoriais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matéria-prima / Insumo para geração de energia elétrica Combustíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes dos custos gerenciáveis	8.066,85	0,00	8.066,85	0,00	8.066,85
Custos gerenciáveis - Parcela "B"	- 8.231,01	534,88	- 7.696,13	681,11	- 7.015,02
Pessoal e administradores	- 4.263,39	0,00	- 4.263,39	0,00	- 4.263,39
Entidade de previdência privada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material	- 476,05	0,00	- 476,05	0,00	- 476,05
Serviços de terceiros	- 1.617,67	0,00	- 1.617,67	0,00	- 1.617,67
Arrendamento e aluguéis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Seguros	- 42,63	0,00	- 42,63	0,00	- 42,63
Doações, contribuições e subvenções	- 47,50	0,00	- 47,50	0,00	- 47,50
Provisões	- 0,04	0,00	- 0,04	0,04	0,00
Recuperação de despesas	21,34	0,00	21,34	0,00	21,34
Tributos	- 34,56	0,00	- 34,56	0,00	- 34,56
Depreciação e amortização	- 1.145,17	519,09	- 626,08	0,00	- 626,08
Gastos diversos da atividade vinculada	- 204,32	- 681,07	- 885,39	681,07	- 204,32
Outras Receitas Operacionais	107,40	696,87	804,27	0,00	804,27
Outras Gastos Operacionais	- 528,42	0,00	- 528,42	0,00	- 528,42
Resultado da Atividade	- 164,16	534,88	370,72	681,11	1.051,83
Equivalência patrimonial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Financeiro	45,93	0,00	45,93	0,00	45,93
Despesas financeiras	- 418,90	0,00	- 418,90	0,00	- 418,90
Receitas financeiras	464,83	0,00	464,83	0,00	464,83
Lucro antes dos impostos sobre o lucro	- 118,24	534,88	416,65	681,11	1.097,76
Despesa com impostos sobre os lucros	- 38,30	0,00	- 38,30	0,00	- 38,30
Resultado líquido das operações em continuidade	- 79,93	534,88	378,34	681,11	1.059,46
Operações descontinuadas					
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas	0,00	0,00	- 214,88	0,00	- 214,88
Resultado líquido do exercício	- 79,93	534,88	163,47	681,11	844,58
Atribuível aos:					
Cotistas	0,00	0,00	163,47	0,00	844,58
Lucro por ação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro por ação originado das operações em continuidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br
e-mail: contato@cedrap.com.br

diluído - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------	------	------	------	------

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Fiscal 2015

	Capital Social	Reservas de Capital	Outros Result. Abrang.	Reservas de Lucros	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Reservas de Sobras	Sobras/Perdas a Disposição da Assembléia	Recursos Destinados a Aumento de Capital	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	3.324,77	-101,82	0,00	0,00	0,00	12.564,57	3,70	0,00	15.791,21
Remuneração das imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumento de Capital Social	0,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,24
Realização de reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	159,76	0,00	159,76
Destinação proposta à A.G.O.:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva legal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.538,01	0,00	0,00	7.538,01
FATES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.044,30	0,00	0,00	4.044,30
Reserva de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros sobre o capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	681,02	0,00	0,00	681,02
Reserva para Equalização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-12.564,57	0,00	0,00	-12.564,57
Reavaliação Regulatoria Compulsoria de Imobilizado - VNR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Efeitos IFRS	0,00	-908,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-908,04
Efeitos Fiscais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.325,00	-1.009,86	0,00	0,00	0,00	12.263,33	163,47	0,00	14.741,93

45 Quotas da CDE Repassadas as Distribuidoras pela Eletrobrás

	Saldo 2014	Realizado	Recebido	A Receber
Subvenção CDE - Rural a Receber	199,54	396,37	299,79	296,11
Subvenção CDE - Água e Esgoto a Receber	2,33	10,66	7,32	5,67
DMR - Diferença Mensal de Receita	19,41	34,59	0,00	53,99
Total	221,27	441,62	307,11	355,78



COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93
INSC.ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br
e-mail: contato@cedrap.com.br

46 Formatação Básica das Notas Explicativas

As Notas Explicativas da Administração, parte integrantes destas Demonstrações Contábeis, foram redigidas obedecendo rigorosamente à Legislação pertinente. As bases para a elaboração obedeceram aos Princípios Contábeis aplicados no Brasil, as Políticas Contábeis específicas para o Setor Elétrico e estão todas apresentadas em R\$ mil, com 2 (duas) casas decimais.

Clovis Mancilha Barbosa
Presidente

Rogério Faria Vilela
Gerente Administrativo

André de Araújo Coelho
Contador
1SP238100/O-2



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, na condição de membros do Conselho Fiscal desta Cooperativa, em cumprimento às atribuições legais e estatutárias, examinamos o Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Com o assessoramento de informações suplementares e explicações obtidas junto aos responsáveis operacionais e a Diretoria, procedemos a análise sistemática das operações através de verificações dos documentos, inspeções e outras investigações nas áreas de atividades operacionais e administrativas da Cooperativa, relativas ao exercício de 2015.

Baseados nos exames efetuados, somos do parecer que as contas apresentadas merecem a aprovação pelos Senhores Associados.

Paraibuna, 05 de fevereiro de 2016.


Cristina dos Santos


Jorge de Paula Ribeiro


Joaquim Camargo Miranda

COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAIBA - CEDRAP

**Relatório de Auditoria das Demonstrações
Contábeis do Exercício Findo em 31 de
Dezembro de 2015.**

LAM AUDITORES INDEPENDENTES

Março / 2016

Campinas, 02 de março de 2016.

Ao
Conselho de Administração da:

**COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO
PARAIBA - CEDRAP**

Estivemos nas dependências da **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAIBA - CEDRAP**, realizando trabalhos de Auditoria das Demonstrações Contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015.

Nossos exames foram efetuados de acordo com as normas de Auditoria e, conseqüentemente, incluíram as provas dos registros contábeis e evidências que suportam os valores e as informações divulgados nas demonstrações contábeis, correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

A seguir, apresentamos nosso relatório em forma longa sobre as referidas demonstrações contábeis e que compreendem:

Balanço Patrimonial;
Demonstração do Resultado do Exercício;
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC;
Demonstração do Valor Adicionado – DVA;
Notas Explicativas da Administração;
Relatório dos Auditores Independentes; e
Relatório de Recomendações dos Auditores Independentes para Aprimoramento dos Controles Internos – “RRAI”.

LAM AUDITORES INDEPENDENTES

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015.

Para melhor compreensão o relatório está dividido nas seguintes seções:

I- BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo
Passivo

II- DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

III- DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

IV- DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - DFC

V- DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA

VI- NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO

VII- RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

VIII- RELATÓRIO DE RECOMENDAÇÕES DOS AUDITORES INDEPENDENTES PARA APRIMORAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS – “RRAI”

SEÇÃO I

COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO REGIÃO DO ALTO PARAIBA - CEDRAP.

Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro de 2015 e 2014. (Valores expressos em milhares de reais)

	Societário	
	2015	2014
Ativos		
Ativo Circulante	7.818,93	7.405,73
Caixa e equivalentes de caixa	2.869,61	3.436,63
Consumidores	2.396,13	2.245,66
Concessionárias e permissionárias	-	1,19
Serviços em curso	793,5	1.010,16
Tributos compensáveis	261,86	140,34
Depósitos judiciais e cauções	-	-
Almoxarifado operacional	241,83	273,34
Investimentos temporários	-	-
Empréstimos	-	-
Ativos financeiros setoriais	-	-
Despesas pagas antecipadamente	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Outros ativos circulantes	1.255,99	300,8
Ativos de operações descontinuadas	-	-
Bens destinados à alienação	-	-
Ativo Não-Circulante	26.399,18	22.949,85
Consumidores	-	-
Concessionárias e permissionárias	-	-
Serviços em curso	-	-
Tributos compensáveis	63,39	78,38
Depósitos judiciais e cauções	277,44	277,44
Investimentos temporários	-	-
Empréstimos	-	-
Ativos financeiros setoriais	-	-
Bens e direitos para uso futuro	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Outros ativos não circulantes	9.836,53	8.098,30
Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	-	-
Imobilizado	701,98	724,28
Intangível	15.519,84	13.771,45
Total do ativo	34.218,11	30.355,58

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SEÇÃO I

COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAIBA - CEDRAP.

Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2015 e 2014. (Valores expressos em milhares de reais)

	Societário	
	2015	2014
Passivo		
Passivo Circulante	3.188,61	1.406,75
Fornecedores	609,18	372,43
Empréstimos, financiamentos e debêntures	153,42	49,58
Obrigações sociais e trabalhistas	461,63	433,12
Benefício pós-emprego	-	-
Tributos	400,53	201,34
Provisão para litígios	-	-
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio	-	-
Encargos setoriais	492,99	295,76
Provisão para descomissionamento	-	-
Passivos financeiros setoriais	-	-
Provisão para uso do bem público	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Obrigações com associados	-	-
Outros passivos circulantes	1.070,86	54,51
Passivos de operações descontinuadas	-	-
Passivo Não-Circulante	16.287,57	13.157,62
Fornecedores	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	556,12	738,19
Benefício pós-emprego	-	-
Tributos	-	-
Provisão para litígios	-	-
Encargos setoriais	-	-
Provisão para descomissionamento	-	-
Tributos diferidos	-	-
Passivos financeiros setoriais	1.295,55	-
Provisão para uso do bem público	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Obrigações com associados	-	-
Outros passivos não circulantes	-	-
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	14.435,90	12.419,43
Total do passivo	19.476,18	14.564,37
Patrimônio líquido	14.741,93	15.791,21
Capital social	3.325,00	3.324,77
Reservas de capital	-	101,82
Outros resultados abrangentes	-	-

Reservas de lucros	-	-
Recursos destinados a aumento de capital	-	-
Lucros ou prejuízos acumulados	- 0,00	-
Ações em tesouraria	-	-
Proposta para distribuição de dividendos	-	-
Adicionais	-	-
Participação de não controladores	-	-
Reserva de sobras	12.263,33	12.564,57
Sobras à disposição da Assembleia	163,47	3,70
Perdas não cobertas pelos cooperados	-	-
Total do patrimônio líquido	14.741,93	15.791,21
Total do passivo e do patrimônio líquido	34.218,11	30.355,58

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SEÇÃO II

COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO AO ALTO PARAIBA – CEDRAP.

Demonstração do Resultado dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014. (Valores expressos em milhares de reais)

	Societário	
	2015	2014
Operações em continuidade		
Receita / Ingresso	13.375,48	12.179,15
Fornecimento de energia elétrica	3.967,94	4.423,02
Suprimento de energia elétrica	-	-
Energia Elétrica de Curto Prazo	-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	8.905,59	7.386,37
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	- 120,55	-
Serviços cobráveis	32,89	-
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido	-	-
Outras receitas	589,61	369,76
Tributos	- 2.239,14	- 1.954,92
ICMS	- 2.057,76	- 1.796,29
PIS-PASEP	- 32,30	- 28,25
Cofins	- 149,09	- 130,38
ISS	-	-
Encargos - Parcela "A"	- 893,05	- 232,96
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	- 52,79	- 49,68
Programa de Eficiência Energética – PEE	- 54,19	- 47,75
Reserva Global de Reversão – RGR	-	-
Conta de Desenvolvimento Econômico – CDE	- 745,89	- 135,53
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-	-
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE	- 40,18	-
Outros encargos	-	-
Receita líquida / Ingresso líquido	10.243,29	9.991,28
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"	- 2.176,44	- 2.412,26
Energia elétrica comprada para revenda	- 2.176,44	- 2.412,26
Encargo de transmissão, conexão e distribuição	-	-
Encargos e demais despesas setoriais	-	-
Perdas pelo valor de indenização / renovação	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de RTP diferida	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de CVA Ativa e Demais ativos regulatórios	-	-
(-) Reversão de devolução tarifária	-	-
(-) Reversão de CVA Passiva e Demais passivos regulatórios	-	-
Outros	-	-
Matéria-prima e Insumos para produção de energia elétrica	-	-
Reembolso de CCC/CDE de combustível para produção de energia elétrica	-	-
Resultado antes dos custos gerenciáveis	8.066,85	7.579,01

Custos gerenciáveis - Parcela "B"	- 7.696,13	- 7.503,00
Pessoal e administradores	- 4.263,39	- 3.144,87
Material	- 476,05	- 436,98
Serviços de terceiros	- 1.617,67	- 1.301,35
Arrendamento e aluguéis	-	-
Seguros	- 42,63	-
Doações, contribuições e subvenções	- 47,50	-
Provisões	- 0,04	-
Perdas na alienação de bens e direitos	-	-
(-) Recuperação de despesas	21,34	-
Tributos	- 34,56	-
Depreciação e amortização	- 626,08	- 620,59
Gastos diversos	- 885,39	- 577,71
Outras Receitas Operacionais	804,27	-
Outras Despesas Operacionais	- 528,42	- 1.421,50
Resultado da Atividade	370,72	76,01
Equivalência patrimonial	-	-
Resultado Financeiro	45,93	- 39,58
Despesas financeiras	- 418,90	- 399,03
Receitas financeiras	464,83	359,45
Resultado antes dos impostos sobre os lucros	416,65	36,43
Despesa com impostos sobre os lucros	- 38,30	- 30,73
Resultado líquido das operações em continuidade	378,34	5,70
Operações descontinuadas	- 214,88	- 1,99
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas	- 214,88	- 1,99
Resultado líquido do exercício	163,47	3,70
Atribuível aos:		
Cotistas	163,47	3,70
Lucro por ação	-	-
básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-
diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-
Lucro por ação originado das operações em continuidade	-	-
básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-
diluído - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SEÇÃO III

COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO AO ALTO PARAIBA – CEDRAP.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014. (Valores expressos em milhares de reais)

DMPL - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Societário									
	Capital Social	Reservas de capital	Reserva de reaval.	Reservas de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Reservas de Sobras	Sobras/Perdas a disposição da Assembléia	Recursos destinados a aumento de capital	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	3.324,55	- 101,82	-	-	261,36	12.301,21	-	-	15.785,30
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	0,22	-	-	-	-	-	-	-	0,22
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proventos excedentes da contabilidade societária	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	3,70	-	3,70
Destinação proposta à A.G.O.:									
Reserva legal	-	-	-	-	- 261,36	262,50	-	-	1,14
FATES	-	-	-	-	-	0,28	-	-	0,28
Reservas de Lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	0,57	-	-	0,57
Saldo em 31 de dezembro de 2014	3.324,77	- 101,82	-	-	-	12.564,57	3,70	-	15.791,21
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	0,24	-	-	-	-	-	-	-	0,24
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	- 0,00	-	159,76	-	159,76
Destinação proposta à A.G.O.:									
Reserva legal	-	-	-	-	-	7.538,01	-	-	7.538,01
FATES	-	-	-	-	-	4.044,30	-	-	4.044,30
Reserva de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes IFRS	-	- 908,04	-	-	-	-	-	-	-

									908,04
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Equalização	-	-	-	-	-	12.564,57	-	-	- 12.564,57
Reserva de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	681,02		-	681,02
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.325,00	- 1.009,86	-	-	- 0,00	12.263,33	163,47	-	14.741,93

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SEÇÃO IV

COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAIBA – CEDRAP

Demonstração do Fluxo de Caixa dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014. (Valores expressos em milhares de Reais)

	Societário	
	2015	2014
Atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	13.189,78	11.225,45
Outros recebimentos	3.564,16	4.092,13
Pagamentos a fornecedores	- 6.827,48	- 7.366,06
Fornecedores Energia Elétrica Comprada	- 2.092,81	- 2.194,35
Pagamentos a empregados	- 3.540,80	- 3.568,32
Juros pagos	- 79,70	- 3,40
Imposto de renda e contribuição social pagos	- 57,76	-
Imposto de renda na fonte sobre dividendos recebidos	-	-
Tributos Federais	- 703,58	- 566,05
Tributos Estaduais e Municipais	- 2.038,46	- 1.688,38
Encargos Setoriais	- 806,95	- 439,57
Outros Pagamentos	- 747,01	- 432,14
Fluxo de caixa líquido originado de atividades operacionais	- 140,61	- 940,70
Atividades de investimento		
Recebimento (pagamento) de venda de imobilizado		90,86
Aquisição de imobilizado	- 495,60	- 53,80
Aquisição de propriedades para investimento	-	-
Aquisição de instrumentos financeiros	-	-
Recebimento (pagamento) da venda de instrumentos financeiros	-	-
Aquisição de intangíveis	-	-
Aquisição de controlada, líquida de caixa adquirido	-	-
Recebimento de incentivos	-	-
Juros recebidos	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	-	-
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento	- 495,60	37,06
Atividades de financiamento		
Recebimento (pagamento) do exercício de opções	363,67	197,33
Aquisição de participação de não controladores	-	-
Recebimento pela emissão de ações	-	-
Pagamento de passivos de arrendamento	-	-
Captações de empréstimos obtidos	-	-
Pagamento de empréstimos	- 166,78	- 184,26
Outras Despesas Financeiras	- 127,70	- 132,62
Dividendos pagos	-	-

Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de financiamento	69,19	-	119,55
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	- 567,02	-	1.023,19
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	3.436,63		4.459,81
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	2.869,61		3.436,63
	- 567,02	-	1.023,18

O modelo de fluxo de caixa apresentado acima se refere ao fluxo de caixa preparado por meio do método direto, sendo que também é permitida a apresentação do fluxo de caixa preparado por meio do método indireto.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SEÇÃO V

COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAIBA – CEDRAP

**Demonstração do Valor Adicionado dos Exercícios Findos em 31 de
dezembro de 2015. (Valores expressos em milhares de Reais)**

	Societário
	2015
Receitas	13.419,72
Venda de energia e serviços	12.950,70
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	0,04
Resultado não operacional	469,06
(-) Insumos adquiridos de terceiros	3.048,79
Insumos consumidos	-
Outros insumos adquiridos	955,07
Material e serviços de terceiros	2.093,72
(=) Valor adicionado bruto	10.370,93
(-) Quotas de reintegração	626,08
(=) Valor adicionado líquido	9.744,85
(+) Valor adicionado transferido	45,93
Receitas (Despesas) financeiras	45,93
Resultado da equivalência patrimonial	-
(=) Valor adicionado a distribuir	9.790,77
Distribuição do valor adicionado:	
Pessoal	3.902,60
Remunerações	2.612,48
Encargos sociais (exceto INSS)	346,25
Entidade de previdência privada	-
Auxílio alimentação	487,80
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	-
Provisão para gratificação	-
Convênio assistencial e outros benefícios	456,07
Participação nos resultados	-
Custos imobilizados	-
Provisão Trabalhista	-

Governo	3.835,14
INSS (sobre folha de pagamento)	702,95
ICMS	2.057,76
Imposto de renda e contribuição social	-
Outros (PIS/ COFINS/ enc.setoriais, outros)	1.074,43
Financiadores	-
Juros e variações cambiais	-
Aluguéis	-
Acionistas	163,47
Remuneração do capital próprio	-
Lucros retidos	163,47
Valor adicionado (médio) por empregado	139,87

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SEÇÃO VI

COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAIBA – CEDRAP

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2015 e 2014. (Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto Operacional

A CEDRAP é uma sociedade cooperativa, destinada a pesquisar, estudar, planejar, construir e explorar a Distribuição e Comercialização de Energia, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, e pelo Ministério de Minas e Energia. A Permissionária está autorizada a participar de consórcios ou companhias, em conjunto com empresas públicas e/ou privadas, com o objetivo de desenvolver atividades nas áreas de energia, observada a Legislação aplicável.

2 Das Permissões

A CEDRAP detém permissão válida até o ano 2028, para a Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica, em sua área de permissão, nos Municípios de Paraibuna, Jambeiro, Santa Branca, Redenção da Serra, Natividade da Serra, Caraguatatuba e Salesópolis, no Estado de São Paulo, conforme contrato de Permissão N° 001/2008 assinado em 20/06/2008. Atualmente, (base Dezembro/2015), possui 5.856 consumidores divididos em 4.439 consumidores residencial (74,53%), 214 consumidores comercial (3,59%), 23 consumidores industrial (0,39%), 1.225 consumidores rural (20,57%), 34 consumidores poderes públicos (0,57%), 08 consumidores iluminação pública, 13 consumidores serviço público (0,22%) e não atendemos nenhum “Consumidor Livre”. O prazo concedido neste contrato com o Poder Concedente tem sua vigência do dia 20/06/2008 até o dia 19/06/2018.

3 Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, conjugadas com a Legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, observando rigorosamente as exigências contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, instituído pela Resolução ANEEL nº 444, de 26 de outubro de

2001, respeitando também, nossa particularidade como Empresa de Responsabilidade Ltda.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Cooperativa adotou as mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil introduzidas pelos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, estando alinhado às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB – (International Accounting Standard Board) com vigência para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011, com aplicação retrospectiva a 01 de janeiro de 2010 para fins de comparabilidade.

Conforme determinação da SFF/ANEEL, com o intuito de buscar a harmonização com as normas internacionais de contabilidade, destacamos as transferências do Ativo Imobilizado Vinculado para o Grupo Intangível e Ativo Financeiro conforme ICPC 01 e OCPC 05, determinados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Como o ICPC 01 não foi aprovado pela SFF/ANEEL, seus efeitos figuram somente nas Demonstrações Societárias. Em 2011 entrou em vigor a Contabilidade Regulatória, instituída pela Resolução ANEEL nº 396/2010. Orientações complementares foram expedidas pela SFF/ANEEL através dos Despachos: nº 4.722/2009, nº 4.097/2010, nº 4.991/2011, nº 155/2013, nº 4.413/2013, nº 4786/2014 e nº 245/2016.

A adoção deste procedimento resultou na reclassificação para o Ativo Intangível de R\$ 15.516,20 mil e para Ativos Financeiros de R\$ 268,72 mil.

Para fins dos cálculos Tributários, conforme determinações da Instrução Normativa nº 1397/2013 da Receita Federal, que estabelece um regime transitório até a entrada em vigor da MP 627 em 2015 (opcionalmente em 2014), utilizamos o regime tributário baseado nos Resultados obtidos pelos critérios utilizados até 2007, convergidos através do RTT - Regime Tributário Transitório.

4 Principais Práticas Contábeis

. Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Estão, quando aplicável, demonstrados pelo custo, acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações contábeis (Nota 5).

- **Consumidores, Concessionárias e Permissionárias**

Engloba o fornecimento de energia faturada e não faturada até 31 de dezembro de 2015, contabilizado com base no regime de competência.

- **Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Está reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas na realização das contas a receber, de acordo com as Instruções contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE (Nota 6).

- **Estoque (inclusive do ativo imobilizado)**

Os materiais em estoque, classificados no Ativo Circulante, estão registrados ao custo médio de aquisição e, aqueles destinados a investimentos, estão classificados no Ativo Imobilizado em Curso pelo custo de aquisição e, também, controlados pelo custo médio.

- **Imposto de renda diferido**

A CEDRAP não diferiu nenhum Imposto no exercício de 2015 ou anterior.

- **Plano de complementação de aposentadoria e pensão.**

A CEDRAP não possui Planos Complementares de Aposentadoria e Pensão.

- **Apuração do resultado**

Os ingressos e dispêndios são reconhecidos pelo regime de competência.

- **Outros direitos e obrigações**

Demais ativos e passivos circulantes e de longo prazo estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos.

- **Estrutura das demonstrações contábeis**

Com referência às novas implementações na estrutura das demonstrações contábeis, em face de harmonização internacional e, em virtude do atendimento do Ofício de Encerramento nº 2.775/2008 – SFF/ANEEL, nº 4.097/2010 – SFF/ANEEL e Despacho ANEEL nº 4.722/2009, nº 4.991/2011, nº 155/2013 e nº 4.413/2013, aplicou-se a mudança nos quadros do Ativo e Passivo, incluindo

os subgrupos Ativo não Circulante e Passivo não Circulante, excluindo-se o grupo de Ativo Permanente, conforme determinação do Órgão Regulador.

Vale salientar que no exercício de 2011, a SFF/ANEEL determinou que, no Balanço Regulatório, fossem utilizados modelos diferenciados com a exposição das informações de forma direcionada a apuração de dados tarifários e que demonstrem o equilíbrio econômico-financeiro da Concessão/Permissão. Adicionalmente, incluiu no rol das Demonstrações Contábeis, as chamadas Notas Conciliatórias que demonstram os ajustes efetuados entre o Balanço Societário e o Balanço Regulatório. Todos os quadros que compõem o Balanço Regulatório, a partir deste exercício, deverão, também, serem auditados pelo mesmo Auditor Independente das Demonstrações Contábeis Societárias, conforme Manual expedido pela ANEEL exclusivamente para esse fim.

Conforme Ofício Circular nº 364/2012, a ANEEL desobriga as Permissionárias/Concessionárias a publicar as Demonstrações Contábeis Regulatórias e Despacho ANEEL nº 575/2013 dispensa as Cooperativas Permissionárias de publicarem suas demonstrações contábeis societárias e regulatórias em qualquer tipo de jornal, devendo apenas disponibilizá-las no sítio eletrônico da Permissionária e encaminhá-las à SFF para posterior divulgação na CIEFSE .

Até o presente momento, a apuração da base tributária, conforme Instrução Normativa nº 1397/2013, é idêntica ao DRER, porém, divergente nos quadros do Ativo e Passivo Regulatório, em função de não possuir a contabilização da Reavaliação Regulatória Compulsória. Neste sentido, e, com o intuito de atender ao disposto na citada Instrução Normativa, demonstraremos ao final, Nota Explicativa contendo os quadros de Ativo Fiscal, Passivo Fiscal e Demonstração de Resultado do Exercício Fiscal.

5 Equivalentes de Caixa, Títulos e Valores Mobiliários

A Permissionária possui o montante de R\$ 2.456,18 (Reais/mil) em Títulos e Valores Mobiliários, devidamente contabilizados, desdobrados conforme demonstramos a seguir:

Instituição	Tipo de Aplicação	Vencimento	Remuneração	Legislação Societária	
				2015	2014
Santander	Fundos Investimentos	Indeterminado	Curto Prazo	197,41	434,23
Santander	Renda Fixa	01/04/2016	CDB / RDB	143,75	126,35
Santander	Renda Fixa	11/07/2016	CDB / RDB	421,50	370,55
Santander	Renda Fixa	10/11/2016	CDB / RDB	27,69	24,35
Santander	Renda Fixa	05/07/2017	CDB / RDB	991,42	919,92
Santander	Renda Fixa	24/07/2017	CDB / RDB	58,13	70,68
Santander	Poupança	Indeterminado		1,39	1,31
Banco do Brasil	Renda Fixa	Indeterminado	CDB / RDB	577,82	586,46
Santander	Fundos Investimentos	Indeterminado	Curto Prazo	34,17	0,00
Bradesco	Invest Plus	Indeterminado	Curto Prazo	2,91	0,00
TOTAL				2.456,18	2.533,84

6 Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

Os valores referentes a Consumidores, Concessionárias e Permissionárias dos períodos de 2015 e 2014, estão assim elencados, a seguir:

Consumidores	Legislação Societária	
	2015	2014
Faturados	1.472,23	1.654,21
Não Faturados	484,79	487,95
Sub Total	1.957,02	2.142,16
Concessionárias	0,00	0,00
Permissionárias	0,00	0,00
Comercialização no âmbito da CCEE	0,00	0,00
Sub Total	0,00	0,00
Total	1.957,02	2.142,16

VALORES CORRENTES

DESCRIÇÃO	COORENTE A VENCER		CORRENTE VENCIDA					Total 2015	Total 2014
	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Mais de 360 dias	Provisão p/ Devedores Duvidosos		
Fornecimento de Energia									
Residencial	303,13	0,36	149,98	6,09	8,80	45,84	60,79	453,40	485,27
Industrial	496,52	0,00	21,43	2,18	0,00	34,34	34,34	520,13	637,00
Comercial	153,99	0,00	41,97	0,20	0,55	41,73	42,28	196,16	213,37
Rural	157,63	0,60	41,29	1,77	0,86	62,04	62,04	202,15	217,41
Poderes Públicos	4,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,24	6,48
Iluminação Pública	78,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	78,99	71,76
Serviço Público	17,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17,15	22,92
Taxado	5,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14,05	8,25	15,30
Fornecimento Não Faturado	484,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	484,79	487,95
Arrecadação Processo Classif.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suprimento Energia – Moeda Nacional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suprimento Energ - Moeda Estrangeira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suprimento/Enc. Rede Não Faturado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1.702,25	0,95	254,67	10,24	10,21	183,94	213,50	1.948,77	2.157,46

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída considerando os principais critérios a seguir elencados:

- 1) Análise criteriosa das Contas a Receber para casos específicos;
- 2) Casos Normais, conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, sendo:
 - a) Residenciais vencidos há mais de 90 dias;
 - b) Comerciais vencidos há mais de 180 dias;
 - c) Industrial, Poder Público e Iluminação Pública vencidos há mais de 360 dias.

Conforme determinação Regulatória, apropriamos na Conta 1119.1.09, o valor concedido a título de descontos regulatórios, a ser reembolsado pela ELETROBRAS, via Subsídio CDE, bem como o valor de Subsídio Redução Equilibrada de Tarifas publicada pela ANEEL em função da determinação da concessão de descontos gerais aos nossos consumidores implementados pela política governamental.

Tais subsídios à receber, em dezembro/2015, importavam em: 355,78 R\$/mil.

7 Imobilizado

Segue quadro de conciliação do Ativo Imobilizado Regulatório com o Ativo Imobilizado Societário.

Legislação Societária		
	2015	2014
Em Serviço Societário	701,98	724,28
Em Curso Societário	0,00	0,00
Ativo Financeiro da Permissão	9.836,53	8.088,97
Ativo Intangível da Permissão	11.560,10	11.045,92
Ativo Intangível em Curso	3.959,74	2.725,53
Reavaliação Regulatória Compulsória	7.255,46	8.032,00
Sob Total	33.313,81	30.616,70
Obrigações especiais vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica	- 14.435,90	- 12.419,43
Sub Total	- 14.435,90	- 12.419,43
Total	18.877,91	18.197,27

Ativo Imobilizado Societário	701,98	724,28
Ativo Imobilizado Regulatório	18.877,91	18.197,27

A partir de 2010, foram reclassificados valores do ativo imobilizado que estão em função do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica para os grupos de Ativo Financeiro e Ativo Intangível, atendendo o OCPC 05 onde: “De acordo com os contratos de concessão, consideram-se bens vinculados aqueles construídos ou adquiridos pelo concessionário e efetivamente utilizados na prestação dos serviços públicos.”

- Ativo intangível

Foi reclassificado para o ativo intangível os valores referentes ao imobilizado residual, onde estes têm sua reintegração total realizada dentro da concessão do serviços publico conforme abaixo

Intangíveis	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido 2015	Valor Líquido 2014
Em Serviço	11.650,50	90,40	11.560,10	11.045,92
Em Curso	3.959,74	0,00	3.959,74	2.725,53
Total	15.610,24	90,40	15.519,84	13.771,45

- Ativo Financeiro

Reclassificado para o Ativo Financeiro os valores referentes ao imobilizado residual que estão além do prazo final da Concessão do Serviço Público no valor de 9.836,53 (R\$/mil).

8 Ativo e Passivo Setorial Financeiro

Em 31 de Dezembro de 2015, conforme MCSE os Ativos e Passivos Financeiros Setoriais possuíam os seguintes saldos:

Ativo Financeiro Setorial:

Neutralidade Parcela A	2015
Neutralidade Parcela A - PROINFA Ativa - 2014/2015	12,87
Neutralidade Parcela A - TFSEE Ativa - 2014/2015	2,44
Neutralidade Parcela A - CDE Ativa - 2014/2015	6,95
Neutralidade Parcela A - CDE Ativa - 2015/2016	47,51
Neutralidade Parcela A - PROINFA Ativa - 2015/2016	2,86
Neutralidade Parcela A - TFSEE Ativa - 2015/2016	0,51
Total Neutralidade Parcela A	73,14
Outros Ativos	
IF Implantação 367	120,86
IF Cusd Energia (Pis/Cofins)	74,72
(-) Ativo Financeiro Setorial	268,72
Total Outros Ativos	73,14
Total Ativo Setorial Financeiro	0,00

Passivo Financeiro Setorial:

Neutralidade Parcela A	2015
Neutralidade Parcela A - PROINFA Passiva - 2014/2015	2,39
Neutralidade Parcela A - CDE Passiva - 2015/2016	113,38
Neutralidade Parcela A - TFSEE Passiva - 2015/2016	0,42
Total Neutralidade Parcela A	116,19
Outros Passivos	
Ressarcimento de Reposição na Revisão Tarifária	361,56
Bandeiras Tarifárias	365,73
Ajuste IF Compensação DIC/FIC	16,78
(-) Passivo Financeiro Setorial	860,26
Total Outros Passivos	116,19
Total Passivo Setorial Financeiro	0,00

9 Fornecedores

Fornecedores	Legislação Societária	
	2015	2014
Bandeirante Energia	85,58	84,13
Elektro	0,00	0,00
Proinfa	18,17	0,00
Total Supridora Energia	103,75	84,13
Materiais e Serviços	505,43	288,30
Total Materiais e Serviços	505,43	288,30
Total	609,18	372,43

10 Empréstimos e Financiamentos

	Circulante	Longo Prazo	Total	
			2015	2014
Moeda Estrangeira	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub total	0,00	0,00	0,00	0,00
Moeda Nacional				
Financiamento RGR - Luz p/ Todos	153,42	556,12	709,53	787,77
Sub total	153,42	556,12	709,53	787,77
Total	153,42	556,12	709,53	787,77

11 Taxas Regulamentares

Demonstramos abaixo as Taxas Regulamentares sob responsabilidade de nossa Empresa, referente aos exercícios 2014 e 2015.

	Legislação Societária	
	2015	2014
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	35,77	43,67
Programa de Eficiência Energética – PEE	66,01	214,94
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	155,27	15,60
Proinfa	0,00	21,55
Bandeira Tarifária a Recolher	235,94	0,00
Total	492,99	295,76

12 Tributos e Contribuições Sociais – não Circulante

A CEDRAP possui em seu Ativo Realizável não Circulante 63,39 (R\$/mil) de crédito de ICMS sob compras para ativo imobilizado em 48 avos.

Já no passivo não possuímos saldo no Longo Prazo.

13 Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Não há Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos na CEDRAP no exercício de 2015 e anteriores.

14 Provisões para Contingências

R\$ Mil	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Regulatórias	Outros	Total
Saldos em 31/12/2014	0,00	277,44	0,00	0,00	0,00	277,44
Constituição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Baixas/reversão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atualização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldos em 31/12/2015	0,00	277,44	0,00	0,00	0,00	277,44

• Contingências Trabalhistas

No exercício de 2015 não houve contingências trabalhistas a provisionar.

• Contingências Cíveis

No exercício de 2015 não houve contingências cíveis a provisionar, foi mantido o saldo do exercício anterior.

• Contingências Ambientais

No exercício de 2015 não houve contingências ambientais a provisionar.

• Contingências Regulatórias

No exercício de 2015 não houve contingências regulatórias a provisionar.

15 Patrimônio Líquido

Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2015 representa R\$ 3.325,00 (Reais/mil), sendo composto por 3.325.002 cotas de responsabilidade limitada de R\$ 1,00 cada, com a seguinte composição:

Cotistas	Cotas	%
Conselho Administração	4.290	0,129%
Clovis Mancilha Barbosa	39	0,001%
Jose Édson Carvalho Coelho	2.945	0,088%
Paulo Sérgio Miranda Gonçalves	347	0,010%
Antonio Santiago da Silva Filho	959	0,028%
Conselho Fiscal	6.195	0,186%
Joaquim Camargo Miranda	46	0,001%
Jorge de Paula Ribeiro	3.155	0,094%
Cristina dos Santos	89	0,002%
Pedro Pinto de Moura	1.727	0,051%
Sebastião Sergio Vitório	1.178	0,035%
Total	10.485	0,315%
Demais Cotistas	3.314.517	99,684%
Total Geral	3.325.002	100,00%

Reserva de Capital e Reserva de Lucros

A composição das Reservas de Capital e Reserva de Lucros, estão desdobrados de acordo com a tabela a baixo:

Reserva de Capital

	2015	2014
Remuneração do imobilizado em curso até 31/12/2001	0,00	0,00
Doações e subvenções para investimentos	0,00	0,00
Conta de resultados a compensar (CRC)	0,00	0,00
Outras	- 1.009,86	- 101,82
Total	- 1.009,86	- 101,82

Reserva de Lucro

	2015	2014
Reserva legal	7.538,01	7.487,71
Lucros a realizar	0,00	0,00
Reserva de Assistencia Tec Ed Social	4.044,30	3.904,87
Reserva para investimentos	681,02	1.171,98
Total	12.263,33	12.564,57

Ajustes de Exercícios Anteriores

Durante o exercício de 2015 não houve nenhum ajuste em exercícios anteriores.

OBS: A partir do Exercício de 2013 apresentam-se números diferentes entre o Patrimônio Líquido da Contabilidade Societária, o Patrimônio Líquido da Contabilidade Regulatória e o Patrimônio Líquido da Contabilidade Fiscal. Para melhor conciliação, na Contabilidade Regulatória e na Contabilidade Fiscal, a diferença foi contabilizada como OUTRAS RESERVAS. Os números acima apresentados retratam a CONTABILIDADE SOCIETÁRIA.

16 Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

No exercício de 2015 não houve cálculo e distribuição de juros sobre Capital Próprio.

17 Fornecimento e Suprimento de Energia Elétrica

	Nº de Consumidores		MWh Mil		R\$ Mil	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Receita Bruta Consumidores						
Residencial	4.439	4.172	7.225,49	6.837,37	7.225,49	6.837,37
Industrial	214	202	3.516,54	3.529,45	3.516,54	3.529,45
Comercial	23	21	15.632,65	19.220,51	15.632,65	19.220,51
Rural	1.225	1.255	5.862,10	6.249,23	5.862,10	6.249,23
Poder público	34	34	162,22	174,56	162,22	174,56
Iluminação pública	8	7	1.011,52	830,10	1.011,52	830,10
Serviço público	13	13	464,55	564,28	464,55	564,28
Sub Total	5.956	5.704	33.875,06	37.405,49	33.875,06	37.405,49
Revededores						
Suprimento	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Suprimento - curto prazo	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub Total	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	5.956	5.704	33.875	37.405	33.875,06	37.405,49

OBS: O valor expresso em R\$/mil foi formado por Consumo+Demanda+Fator de Potência+ICMS+PIS+COFINS+Bandeiras.

18 Compra e Venda de Energia Elétrica de Curto Prazo no Âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE

Nos exercícios de 2015 e 2014 a CEDRAP não efetuou operações na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

19 Energia Elétrica Comprada para Revenda

	Legislação Societária			
	Quantidade MWh		R\$ mil	
	2015	2014	2015	2014
Supridora				
Bandeirante Energia	23.797,50	25.514,39	622,02	684,85
Elektro	14.548,72	16.373,96	758,04	558,34
Total	38.346,22	41.888,35	1.380,06	1.243,19

20 Despesas Operacionais

	Legislação Societária			
	Despesas Distribuição		Despesas Administração	
	2015	2014	2015	2014
Energia Comprada	2.176,44	2.412,26	0,00	0,00
Pessoal	2.968,90	2.883,13	1.042,33	868,34
Administradores	0,00	0,00	252,16	236,59
Materiais	346,45	336,02	129,60	181,53
Serviços de Terceiros	1.280,77	1.314,97	336,90	342,44
Seguros	34,81	49,78	7,83	19,87
Doações, Contribuições e Subvenções	0,00	0,00	47,50	16,10
Provisão	0,04	- 26,70	0,00	0,00
(-) Recuperação de Despesas	- 21,03	- 6,76	- 0,31	- 0,12
Tributos	16,84	10,20	17,72	17,93
Depreciação	578,72	599,02	47,36	41,19
Gastos Diversos	878,87	521,94	6,52	58,60
Total	8.260,81	8.093,87	1.887,61	1.782,47

21 Despesas Financeiras

	Legislação Societária						
	Geração	Transmissão	Distribuição	Comercialização	Atividades não vinculadas a concessão do serviço público de energia elétrica	2015	2014
Encargos Financeiros Totais	0,00	0,00	45,93	0,00	0,00	45,93	12,18
(-) Transferencia para o imobilizado em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Líquido Apropriado no Exercício	0,00	0,00	45,93	0,00	0,00	45,93	12,18
Efeitos inflacionários e cambiais totais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Transferencia para o imobilizado em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Líquido Apropriado no Exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

22 Reconciliação das Taxas Efetivas e Nominais da Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social

A reconciliação das taxas efetivas e nominais, utilizadas para cálculo da provisão do Imposto de Renda e Contribuição Social neste exercício são demonstradas a seguir:

	Legislação Societária	
	2015	2014
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	416,65	36,43
Imposto de renda e contribuição social calculados (15% e 9%)	38,30	30,73
Efeitos fiscais sobre:	0,00	0,00
Participação nos resultados	0,00	0,00
Juros sobre o capital próprio	0,00	0,00
Incentivos fiscais	0,00	0,00
Encargos capitalizados	0,00	0,00
Compensação da CSLL e com a Cofins	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Imposto de renda e contribuição social no resultado	378,34	5,70

23 Participação nos Resultados

Não foi implantado o programa de participação dos empregados nos lucros da Empresa, até o exercício de 2015.

24 Plano Previdenciário e Outros Benefícios aos Empregados

Não foi implantado o plano previdenciário e outros benefícios aos empregados da Empresa, até o exercício de 2015.

25 Transações com Partes Relacionadas

Não houve transação com partes relacionadas nos exercícios de 2015 e 2014.

26 Instrumentos Financeiros

Não houve a utilização de Instrumentos Financeiros no exercício contábil de 2015 e 2014, exceção feita a aplicações a curtíssimo prazo em 2015, devidamente demonstradas e conciliadas com o extrato bancário que expressa o mesmo valor contábil.

27 Programa de Recuperação Fiscal - REFIS

Não houve a utilização de Instrumentos Financeiros nos exercícios contábeis de 2015 e 2014.

28 Seguros

A CEDRAP tem em vigência apólices de seguro da frota, seguro de vida em grupo de seus funcionários e seguro de vida aos seus diretores.

29 Eventos Subseqüentes

29.1 Alterações no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – Fato Relevante

A SFF/ANEEL promoveu no período final de 2008 e inicial de 2009, novas atualizações no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, os quais já tiveram reflexo no encerramento deste Exercício e influenciarão o próximo exercício que ora se inicia. Tais alterações foram publicadas através do Despacho nº 4815/2008-SFF/ANEEL e Despacho nº 627/2009-SFF/ANEEL. Podemos destacar, entre outras, normatizações iniciais para a amortização

contábil com as regras internacionais, revisando as publicações contábeis, bem como alterações nos prazos de envio dos BMP de dezembro, janeiro e fevereiro e prazo do envio do RIT do 4º trimestre.

Ainda nesta linha, o Despacho ANEEL nº 4722/2009, veio:

I – aprovar e tornar obrigatório para todas as concessionárias, permissionárias e autorizadas de serviços e instalações de energia elétrica, assim como, no que for aplicável, ao Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, os seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC: CPC 11; CPC 15 a 17; CPC 20 a 28; e CPC 30 a 33, já aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Em 15/03/2010, a ANEEL publicou a Resolução ANEEL 396/2010 que veio, entre outras ações, oficializar a Contabilidade Regulatória, exigindo que, a Concessionária ou Permissionária realizasse controle e contabilização específica das contabilizações regulatórias e, adicionalmente, quando necessário, realizasse os lançamentos societários de forma identificável e que não fizesse parte do balancete, balanço e demonstrações contábeis regulatórios. Tal determinação já é visível em nossa Permissionária, com a edição dos quadros ATIVO/PASSIVO/DRE REGULATÓRIO e ATIVO/PASSIVO/DRE SOCIETÁRIO. Ainda nesta linha, a SFF/ANEEL, para o encerramento do exercício de 2011, determinou, através do Despacho nº 4.991/2011-SFF/ANEEL, a introdução de novos quadros para a publicação do Ativo/Passivo/DRE Regulatórios, bem como determinou a publicação de 13 Notas Conciliatórias, afim de demonstrar os ajustes efetuados entre a Contabilidade Regulatória e a Contabilidade Societária. Nossa Empresa já procedeu tais implementações. Para o Exercício de 2015, espera-se a imposição de grandes mudanças nesta linha, inclusive, que culminarão na duplicidade dos livros oficiais contábeis, onde teremos livros para os fins regulatórios e livros para os fins societários.

30 Balanço Social

Recursos Humanos:

Em 2015, a Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraíba – CEDRAP desenvolveu seu papel social, proporcionando aos seus colaboradores: palestras, cursos e seminários, sempre considerando a especificidade de cada função exercida. Também concedeu mensalmente o benefício auxílio-alimentação através do Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT. Manteve, ainda,

convênios com Planos de Saúde, vale transporte e seguro de vida em grupo a todos os seus colaboradores.

Responsabilidade Social:

Em 2014 e 2015, a CEDRAP, elaborou e iniciou um novo Projeto de Eficiência Energética, atendendo a Resolução Normativa ANEEL nº 556 de 18/06/2013 e demais leis e diretrizes específicas, executando um projeto da tipologia "baixa renda, residência e rural". Será realizada a substituição de lâmpadas incandescentes por lâmpadas LED (2.600 unidades) e a substituição de refrigeradores velhos ou em péssimo estado de conservação, por refrigeradores novos e eficientes (33 unidades).

O projeto tem por objetivos a promoção da eficiência da iluminação existente no segmento baixa renda, residencial e rural através da doação de lâmpadas LED e a redução do consumo de energia elétrica com a doação de refrigeradores novos e eficientes. Visa, também, à conscientização dos consumidores para o uso correto e seguro da energia elétrica, através de literatura específica, treinamentos e com medidas práticas, buscando a redução no consumo global de energia elétrica residencial e a demanda no horário de ponta do sistema.

A CEDRAP, ao promover a redução do desperdício de energia elétrica, doando lâmpadas e refrigeradores eficientes, beneficia os consumidores residenciais baixa renda participantes do projeto, que perceberão uma redução em suas faturas de energia elétrica e, conseqüentemente, serão sensibilizados, por meio do fator econômico, da importância da adoção de ações de eficiência energética. A Permissionária, também, será beneficiada com a redução da demanda no horário de ponta, e, com a postergação de investimentos em distribuição.

CIPA CEDRAP:

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA da CEDRAP desenvolve suas atividades abordando e fiscalizando assuntos como: riscos atinentes às funções, uso pelos colaboradores dos equipamentos de proteção, devida identificação e sinalização dos ambientes com risco, entre outros, bem como na divulgação de informações sobre a prevenção de acidentes no trabalho.

Tais assuntos têm como objetivo apontar e sugerir soluções para problemas de segurança e saúde, visando a qualidade de vida e saúde do trabalhador.

Os membros da CIPA realizam reuniões mensais no escritório da Empresa, objetivando não apenas cumprir a Norma Regulamentadora nº 05, mas também

primar pela segurança dos colaboradores da CEDRAP e demais envolvidos no processo, além de marcarem presença e acompanharem obras e manobras técnicas.

Demonstração do Balanço Social - 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

	2015			2014		
	R\$ mil			R\$ mil		
1 - Base de cálculo						
Receita Líquida (RL)	10.243,29			9.991,28		
Lucro Operacional (LO)	378,34			36,43		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	4.011,23			3.751,47		
		% sobre			% sobre	
2 - Indicadores sociais internos	R\$ mil	FPB	RL	R\$ mil	FPB	RL
Alimentação - Auxílio alimentação e outros	487,80	12,16%	4,76%	412,97	11,01%	4,13%
Encargos sociais compulsórios	1.049,20	26,16%	10,24%	909,97	24,26%	9,11%
Entidade de previdência privada	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Saúde - Convênio assistencial e outros benefícios	171,31	4,27%	1,67%	146,41	3,90%	1,47%
Segurança no trabalho - CIPA e exames periódicos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Educação - Auxílio educação	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	20,73	0,52%	0,20%	5,81	0,15%	0,06%
Auxílio creche	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Participação nos resultados	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Vale-transporte - excedente	13,54	0,34%	0,13%	0,00	0,00%	0,00%
Outros Benefícios	65,65	1,64%	0,64%	99,41	2,65%	0,99%
Total	1.808,23	45,08%	17,65%	1.574,57	41,97%	15,76%
		% sobre			% sobre	
3 - Indicadores sociais externos	R\$ mil	LO	RL	R\$ mil	LO	RL
Educação - Programa Luz das Letras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Cultura	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Saúde e Saneamento - Apoio social aos municípios	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Habitação - Reassentamento de famílias	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Esporte e lazer	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Doações e contribuições	47,50	12,55%	0,46%	16,10	44,19%	0,16%
Total de contribuições para a sociedade	47,50	12,55%	0,46%	16,10	44,19%	0,16%

Tributos - excluídos encargos sociais	34,56	9,13%	0,34%	1.983,05	5443,45%	19,85%
Total	82,06	21,69%	0,80%	1.999,15	5487,64%	20,01%

4 - Indicadores ambientais	R\$ mil	% sobre		R\$ mil	% sobre	
		LO	RL		LO	RL
Desapropriações de terras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Estação ecológica - Fauna / Flora	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Relacionamento com a operação da empresa						
Programa Social de Eletricidade Rural	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Rede Compacta ou Linha Verde	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programa de Eletrificação para População Carente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Museu Ecológico	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Universidade Livre do Meio Ambiente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programas especiais / Projetos externos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Total	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%

	2015	2014
5 - Indicadores do corpo funcional	em unidades	em unidades
Empregados no final do período	70	69
Escolaridade dos empregados		
Superior e extensão universitária	23	21
Ensino médio	34	32
Ensino fundamental	12	16
Faixa etária dos empregados		
Abaixo de 30 anos	14	13
De 30 até 45 anos (exclusive)	29	27
Acima de 45 anos	27	29
Admissões durante o período	6	7
Mulheres que trabalham na empresa	14	14
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de mulheres	0,00%	0,00%

% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de gerentes	0,00%	0,00%
Negros que trabalham na empresa	2	2
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de negros	0,00%	0,00%
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de gerentes	0,00%	0,00%
Portadores de deficiência física	0	0
Dependentes	106	109
Estagiários	2	4
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	16,73	15,57
Maior remuneração	15,76	14,48
Menor remuneração	0,94	0,93
Acidentes de trabalho	3	1

31 Análise Econômico-Financeira

31.1 Informações Gerais

O desempenho Econômico-Financeiro da CEDRAP, refere-se ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2015, sendo que, ao término do exercício de 2015, auferimos os seguintes resultados:

Receita Anual – A Receita Operacional de Distribuição Anual decorrente no exercício atingiu um montante de R\$ 13.375,48 (Reais/mil), superior ao ano anterior em 9,82% que foi de R\$ 12.179,15 (Reais/mil).

Número de Consumidores – O Número de Consumidores faturados em dezembro de 2015 foi de 5.956, já em 2014 foi de 5.704 ocasionando um aumento de 4,42% em relação ao ano anterior.

Despesas com Pessoal – As Despesas com Pessoal anual decorrente do exercício de 2015 importou em R\$ 4.263,39 (Reais/mil) e no exercício anterior

foi de R\$ 3.144,87 (Reais/mil), ocasionado um aumento de 35,57% em relação ao ano anterior.

Despesas Administrativas e Gerais – As despesas Administrativas e Gerais no exercício de 2015, foi de R\$ 3.432,74 (Reais/mil), inferior em 21,23% à do ano anterior que foi de R\$ 4.358,13 (Reais/mil).

Receita (Despesa) Financeira – O Resultado Financeiro no exercício de 2015, importou em R\$ 45,93 (Reais/mil), enquanto que, no exercício de 2014, houve um Resultado Financeiro R\$ - 39,58 (Reais/mil).

31.2 Análise Econômico-Financeira

Coeficientes	Fórmula	Legislação Societária		
		Unidade	2015	2014
1. Liquidez				
Corrente ou comum	AC/PC	R\$	2,45	5,26
Seca	(AC-E)/PC	R\$	2,38	5,07
Absoluta	AD/PC	R\$	0,90	2,44
Geral	(AC+RLP)/(PC+ELP)	R\$	1,76	2,08
2. Lucratividade				
Bruta s/ vendas	(LB/VB)x100	%	3,24	0,31
Operacional s/ vendas	(LO/VB)x100	%	79,57	84,60
Líquida s/ vendas	(LL/VB)x100	%	1,27	0,03
Líquida s/ capital	(LL/CS)x100	%	4,88	0,11
Líquida s/ patrimonio líquido	(LL/PL)x100	%	1,11	0,02
3. Rentabilidade				
Retorno líquido s/ investimentos	(LL/AT)x100	%	0,48	0,12
4. Endividamento				
Recursos de terceiros no investimento	[(PC+ELP-ADC)/AT]x100	%	56,92	47,98
Recursos próprios no investimento	[(PL+REF-ADC)/AT]x100	%	43,08	52,02
5. Investimentos				
Capital fixo aplicado	(AP/AT)x100	%	2,05	2,39
Capital de risco aplicado	[(AC+RLP)/AT]x100	%	70,45	67,74
6. Garantias				
Reais s/ capital	(IM/CS)x100	%	9,16	9,16
Totais s/ capital	(AP/CS)x100	%	21,11	21,78
7. Capital de Giro Próprio				
Capital de giro	(AC-PC)/1.000	%	4,63	6,00

Dados Básicos e Siglas para Análise Acima

AC = Ativo Circulante	PC = Passivo Circulante	LB = Lucro Bruto
AD = Ativo Disponível	ELP = Exigível a Longo Prazo	LO = Lucro Operacional
E = Estoque	REF = Result. Exerc. Futuros	LL = Lucro Líquido
RLP = Realizável a Longo Prazo	PL = Patrimonio Líquido	DEP = Desp. Equiv. Patrimonial
AP = Ativo Permanente	CS = Capital Integralizado	REP = Rec. Equiv. Patrimonial
AT = Ativo Total	ADC = Aumento p/ Adiant. Capital	DD = Despesa Depreciação
IM = Terrenos, Edificações e Obras	VB = Vendas Brutas	CMB = Correção Mont. Balanço

OBS: Os cálculos dos coeficientes acima estão elaborados de acordo com formulas padrão de finanças e análise financeira.

32 Créditos Fiscais

Período	Histórico	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Exercício 2015	CSLL a Recuperar	26,58	0,00	26,58
Exercício 2015	IRRF a Recuperar	63,99	0,00	63,99
Exercício 2015	ICMS a Recuperar	60,36	63,39	123,75
Exercício 2015	ICMS a Recuperar Subsídio Baixa Renda	22,78	0,00	22,78
Exercício 2015	ICMS a Recuperar Subsídio Desconto CDE	88,15	0,00	88,15
	Total	261,86	63,39	325,25

33 Informações de Natureza Social e Ambiental

A CEDRAP, periodicamente efetua o serviço de “Poda de Árvores” e a limpeza da faixa nas redes aéreas de distribuição.

O serviço é executado dentro das características técnicas exigidas, sempre buscando reduzir ao máximo os impactos ambientais.

Informamos também, não possuir nenhum Passivo Ambiental em curso.

34 Energia Livre

A CEDRAP está dispensada de operações obrigatórias no Mercado Livre de Energia Elétrica, em virtude de seu total de Energia Comercializada estar abaixo do mínimo estipulado na legislação de Energia Livre e, por esse motivo, continua honrando o Contrato de Suprimento que firmou com a Bandeirante

Energia S.A e a Elektro Eletricidade e Serviços S.A, conforme instruções do Órgão Regulador.

35 ICMS sob Subvenção Baixa Renda

Em nosso Estado, não existe pronunciamento do Poder Executivo quanto a Tributação do ICMS sob a subvenção concedida pela União aos Consumidores Residenciais Baixa Renda. Todavia os consumidores da classe Residencial com até 90 KWH /MÊS estão isentos deste tributo conforme Decreto 50473 de 20 de Janeiro de 2006.

36 Diferimento de Tarifa (Reajustes Tarifários)

Não houve Diferimento de Tarifa no exercício de 2015 na CEDRAP.

37 Revisão Tarifária Periódica – Fato Relevante

A CEDRAP deveria passar pela primeira revisão tarifária no ano de 2012, pois teve no ano de 2009, 2010 e 2011 apenas Reajuste Tarifário, que foram homologados pela ANEEL. Contudo, no exercício de 2012 ocorreu congelamento da tarifa de 2011 por atraso na definição das regras para a Primeira Revisão Tarifária Periódica. Em 2013, o congelamento da tarifa de 2011 foi prorrogado por mais um ano, já que, em nossa data contratual as regras estavam em aprovação na Diretoria da ANEEL. Na elaboração deste balanço as regras já estão definidas e, foram aplicadas em 2014 com efeitos retroativos. Como elas determinam uma redução tarifária, será calculada bolha financeira referente à diferença entre a tarifa praticada e a retroativa publicada. Tais efeitos foram amenizados através de provisão contábil passiva na ordem de 2.304,89 R\$/mil já contida neste balanço.

38 Ganhos Contingentes

A CEDRAP não possuiu, neste exercício Ganhos Contingentes e nem em no exercício anterior.

39 Investimento Remunerável – colocar tabela

O Investimento Remunerável, também denominado de Base de Remuneração, constituído pelo Ativo Imobilizado em Serviço – AIS e Almoxarifado de Operação, deduzido do saldo das Obrigações Vinculadas ao Serviço Público de Energia Elétrica (Obrigações Especiais), sobre o qual foi calculada a remuneração, bem como o AIS que gerou a cota de depreciação, que fazem

parte da Parcela “B” da Receita Requerida – RR da Concessionária, homologada pela Resolução Homologatória ANEEL nº 1324, de 14/08/2012, se atualizados pelo IGPM, Líquido do Fator “X”, nos Reajustes Tarifários Anuais, já ocorridos, estariam assim formados:

Descrição	Revisão 2012	IRT 2013	IRT 2014	IRT 2015
(1) Ativo Imobilizado em Serviço (Valor Novo de Reposição)	15.910,75	28.313,86	39.228,57	41.745,57
(2) Obrigações Especiais Brutas	2.567,64	3.519,30	11.395,69	13.405,24
(3) Bens Totalmente Depreciados	419,75	2.293,33	1.218,06	3.991,59
(4) Base de Remuneração Bruta = (1) - (2) - (3)	12.923,36	22.501,23	26.614,82	24.348,74
(5) Depreciação Acumulada	5.500,71	9.350,01	11.337,40	12.395,14
(6) Valor da Base de Remuneração (VBR) = (4) - (5)	7.422,66	13.151,22	15.277,42	11.953,60
(7) Obrigações Especiais Líquidas	2.284,81	4.967,35	12.419,43	14.435,90
(8) Terrenos e Servidões	13,64	13,64	13,64	13,64
(9) Almojarifado em Operação	1.142,36	925,15	1.225,49	1.099,72
(10) Base de Remuneração Líquida = (1) - (5) - (7) + (8) + (9)	9.281,22	14.935,28	16.710,87	16.027,90
(11) Taxe de Depreciação	4%	4%	4%	4%
(12) Quota de Reintegração Regulatória	698,09	3.849,30	1.987,39	1.120,13
(13) Remuneração de Capital (RC) = BRR líq x WACC	349,90	563,06	630,00	604,25

40 Reajuste Tarifário – revisar texto

A CEDRAP passou pelo 3º Reajuste tarifário, publicado no Diário Oficial – DOU no dia 25 de agosto de 2015, através da Resolução Homologatória nº 1.942, que estabelece as tarifas a serem aplicadas pela Permissionária, no período de 31 de agosto de 2015 a 30 de agosto de 2016. O reajuste médio foi de 26,71%, sendo 19,52% relativos ao reajuste tarifário anual, 23,87% referente ao reajuste tarifário anual econômico e -4,35% referentes aos componentes financeiros.

41 Notas não Divulgadas

Abaixo listamos notas constantes do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, mais especificamente no Roteiro para Elaboração das Demonstrações Contábeis, documento esse complementado pelo Ofício de Encerramento da SFF/ANEEL, referente NOTAS NÃO DIVULGADAS, em virtude de não fazerem parte do contexto de nossa Permissionária e, por esse motivo, não possuem movimentação, sendo:

- Comodato;
- Fusões, Cisões e Incorporações;
- Arrendamento Mercantil;
- Compromissos;

- Provisão para Ajuste a Valor de Recuperação de Ativos;
- Debêntures;
- RAP – Receita Anual Permitida;
- ECE e EAE – Encargo de Capacidade Emergencial e Encargo de Aquisição Emergencial;

Por esse motivo, justificamos a não divulgação de tais notas.

42 Provisão para Ajuste a Valor de Recuperação de Ativos

Conforme determinação regulatória legal, os descontos concedidos sobre a TUSD/MUST e Subsídio TE foram reconhecidos contabilmente na conta 1119.1.09. Adicionalmente, em função das novas regras implementadas a partir da MP 579/2012, reconhecemos, também, o valor à receber sobre os subsídios: a) Subsídio Tarifa de Equilíbrio; b) Subsídio Desconto Conexão de Consumidores Livres e Potencialmente Livres; c) Subsídios Conexão Produtor Independente de Energia; d) Subsídios Suprimento Permissionária; e) Subsídio Serviço Público - Água e Esgoto; e f) Subsídio Consumidores Rurais.

Tais subsídios em dezembro/2015 somam um valor a receber de: 355,78 R\$/MIL.

43 Conciliação do Índice do EBTIDA/LAJIDA

A fim de possibilitar a reconciliação do Lucro Líquido com o LAJIDA, apresentamos a tabela a seguir:

	2015	2014
Lucro/Prejuízo Líquido	163,47	3,70
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	0,00	0,00
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro	38,30	30,73
Depreciação e Amortização	626,08	620,59
	827,85	655,02

44 Balanço Patrimonial Fiscal

Conforme Artigo 10 da Instrução Normativa 1397/2013, demonstramos abaixo a Demonstração Contábil Fiscal - Balanço Patrimonial Fiscal, composto do quadro do Ativo Fiscal, Passivo Fiscal, DREF - Demonstração de Resultado do Exercício Fiscal e DMPLR - Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido Fiscal.

BALANÇO PATRIMONIAL FISCAL 2015

Descri�o	Nota	Regulatório	Ajustes REG/SOC	Societário	Ajustes SOC/FIS	Fiscal
Ativos						
Ativo circulante		8.087,65	- 268,72	7.818,93	0,00	7.818,93
Caixa e equivalentes de caixa		2.869,61	0,00	2.869,61	0,00	2.869,61
Consumidores	14.1	2.396,13	0,00	2.396,13	0,00	2.396,13
Concessionárias e permissionárias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços em curso		793,50	0,00	793,50	0,00	793,50
Tributos compensáveis		261,86	0,00	261,86	0,00	261,86
Depósitos judiciais e cau�es		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Almoxarifado operacional		241,83	0,00	241,83	0,00	241,83
Investimentos temporários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos financeiros setoriais	14.2	268,72	- 268,72	0,00	0,00	0,00
Despesas pagas antecipadamente		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos de opera�o descontinuada e bens destinados � aliena�o	14.3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instrumentos financeiros derivativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos circulantes		1.255,99	0,00	1.255,99	0,00	1.255,99
Ativo não circulante		33.654,65	7.255,46	26.399,18	0,00	26.399,18
Consumidores		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Concessionárias e permissionárias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços em curso		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos compensáveis		63,39	0,00	63,39	0,00	63,39
Depósitos judiciais e cau�es		277,44	0,00	277,44	0,00	277,44
Investimentos temporários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos financeiros setoriais	14.1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas pagas antecipadamente		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens e direitos para uso futuro		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instrumentos financeiros derivativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos não circulantes		0,00	9.836,53	9.836,53	0,00	9.836,53
Bens e atividades não vinculadas � concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizado	14.4	33.310,18	32.608,19	701,98	0,00	701,98
Intangível	14.5	3,64	15.516,20	15.519,84	0,00	15.519,84
Total do ativo		41.742,30	- 7.524,19	34.218,11	0,00	34.218,11

Passivo						
Passivo circulante		4.048,87	- 860,26	3.188,61	0,00	3.188,61
Fornecedores		609,18	0,00	609,18	0,00	609,18
Empréstimos, financiamentos e debêntures		153,42	0,00	153,42	0,00	153,42
Obrigações sociais e trabalhistas		461,63	0,00	461,63	0,00	461,63
Benefício pós-emprego		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos		400,53	0,00	400,53	0,00	400,53
Provisão para litígios		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos setoriais		492,99	0,00	492,99	0,00	492,99
Provisão para descomissionamento		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos financeiros setoriais	14.1	860,26	- 860,26	0,00	0,00	0,00
Provisão para uso do bem público		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos de operações descontinuadas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instrumentos financeiros derivativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações com associados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros passivos circulantes		1.070,86	0,00	1.070,86	0,00	1.070,86
Passivo não circulante		16.935,35	- 647,78	16.287,57	0,00	16.287,57
Fornecedores		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos, financiamentos e debêntures		556,12	0,00	556,12	0,00	556,12
Benefício pós-emprego		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisão para litígios		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos setoriais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisão para descomissionamento		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos financeiros setoriais	14.1	1.943,33	- 647,78	1.295,55	0,00	1.295,55
Provisão para uso do bem público		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instrumentos financeiros derivativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações com associados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros passivos não circulantes		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		14.435,90	0,00	14.435,90	0,00	14.435,90
Total do passivo		20.984,21	- 1.508,04	19.476,18	0,00	19.476,18

Patrimônio líquido						
Capital social		3.325,00	0,00	3.325,00	0,00	3.325,00
Reservas de capital		- 1.860,22	850,35	- 1.009,86	0,00	- 1.009,86
Outros resultados abrangentes		7.255,46	- 7.255,46	0,00	0,00	0,00
Reservas de lucros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos destinados a aumento de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucros ou Prejuízos Acumulados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Ações Próprias em Tesouraria		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Proposta para distribuição de dividendos adicionais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de Não Controladores		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de sobras		12.263,33	0,00	12.263,33	0,00	12.263,33

Sobras à disposição da Assembleia	- 225,49	388,96	163,47	0,00	163,47
Perdas não cobertas pelos cooperados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de não controladores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total do patrimônio líquido	20.758,08	- 6.016,15	14.741,93	0,00	14.741,93
Total do passivo e do patrimônio líquido	41.742,30	- 7.524,19	34.218,11	0,00	34.218,11

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO FISCAL DO EXERCÍCIO 2015

	Nota	Regulatório	Ajustes REG/SOC	Societario	Ajustes SOC/FIS	Fiscal
Operações em continuidade						
Receita / Ingresso		13.375,48	0,00	13.375,48	0,00	13.375,48
Fornecimento de energia elétrica		3.967,94	0,00	3.967,94	0,00	3.967,94
(-) Transferências		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suprimento de energia elétrica		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Energia Elétrica de Curto Prazo		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição		8.905,59	0,00	8.905,59	0,00	8.905,59
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais		- 120,55	0,00	- 120,55	0,00	- 120,55
Serviços cobráveis		32,89	0,00	32,89	0,00	32,89
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido		589,61	0,00	589,61	0,00	589,61
Outras receitas vinculadas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos		- 2.239,14	0,00	- 2.239,14	0,00	- 2.239,14
ICMS		- 2.057,76	0,00	- 2.057,76	0,00	- 2.057,76
PIS-PASEP		- 32,30	0,00	- 32,30	0,00	- 32,30
COFINS		- 149,09	0,00	- 149,09	0,00	- 149,09
ISS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos - Parcela "A"		- 893,05	0,00	- 893,05	0,00	- 893,05
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		- 52,79	0,00	- 52,79	0,00	- 52,79
Conta de Desenvolvimento Econômico – CDE		- 745,89	0,00	- 745,89	0,00	- 745,89
Programa de Eficiência Energética – PEE		- 54,19	0,00	- 54,19	0,00	- 54,19
Taxa de fiscalização		- 40,18	0,00	- 40,18	0,00	- 40,18
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros encargos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita líquida / Ingresso líquido		10.243,29	0,00	10.243,29	0,00	10.243,29
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"		- 2.176,44	0,00	- 2.176,44	0,00	- 2.176,44
Energia elétrica comprada para revenda		- 2.176,44	0,00	- 2.176,44	0,00	- 2.176,44
Energia elétrica comprada para revenda – Proinfa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos e Demais Despesas Setoriais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matéria-prima / Insumo para geração de energia elétrica Combustíveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes dos custos gerenciáveis		8.066,85	0,00	8.066,85	0,00	8.066,85

Custos gerenciáveis - Parcela "B"		- 8.231,01	534,88	- 7.696,13	681,11	- 7.015,02
Pessoal e administradores		- 4.263,39	0,00	- 4.263,39	0,00	- 4.263,39
Entidade de previdência privada		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material		- 476,05	0,00	- 476,05	0,00	- 476,05
Serviços de terceiros		- 1.617,67	0,00	- 1.617,67	0,00	- 1.617,67
Arrendamento e aluguéis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Seguros		- 42,63	0,00	- 42,63	0,00	- 42,63
Doações, contribuições e subvenções		- 47,50	0,00	- 47,50	0,00	- 47,50
Provisões		- 0,04	0,00	- 0,04	0,04	0,00
Recuperação de despesas		21,34	0,00	21,34	0,00	21,34
Tributos		- 34,56	0,00	- 34,56	0,00	- 34,56
Depreciação e amortização		- 1.145,17	519,09	- 626,08	0,00	- 626,08
Gastos diversos da atividade vinculada		- 204,32	- 681,07	- 885,39	681,07	- 204,32
Outras Receitas Operacionais		107,40	696,87	804,27	0,00	804,27
Outras Gastos Operacionais		- 528,42	0,00	- 528,42	0,00	- 528,42
Resultado da Atividade		- 164,16	534,88	370,72	681,11	1.051,83
Equivalência patrimonial		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Financeiro		45,93	0,00	45,93	0,00	45,93
Despesas financeiras		- 418,90	0,00	- 418,90	0,00	- 418,90
Receitas financeiras		464,83	0,00	464,83	0,00	464,83
Lucro antes dos impostos sobre o lucro		- 118,24	534,88	416,65	681,11	1.097,76
Despesa com impostos sobre os lucros		- 38,30	0,00	- 38,30	0,00	- 38,30
Resultado líquido das operações em continuidade		- 79,93	534,88	378,34	681,11	1.059,46
Operações descontinuadas						
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas		0,00	0,00	- 214,88	0,00	- 214,88
Resultado líquido do exercício		- 79,93	534,88	163,47	681,11	844,58
Atribuível aos:						
Cotistas		0,00	0,00	163,47	0,00	844,58
Lucro por ação		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro por ação originado das operações em continuidade		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Fiscal 2015

	Capital Social	Reservas de Capital	Outros Result. Abrang.	Reservas de Lucros	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Reservas de Sobras	Sobras/Perdas a Disposição da Assembléia	Recursos Destinados a Aumento de Capital	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	3.324,77								
Remuneração das imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumento de Capital Social	0,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,24
Realização de reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	159,76	0,00	159,76
Destinação proposta à A.G.O.:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva legal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.538,01	0,00	0,00	7.538,01
FATES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.044,30	0,00	0,00	4.044,30
Reserva de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros sobre o capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	681,02	0,00	0,00	681,02
Reserva para Equalização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-12.564,57	0,00	0,00	-12.564,57
Reavaliação Regulatoria Compulsoria de Imobilizado – VNR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Efeitos IFRS	0,00	-908,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-908,04
Efeitos Fiscais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.325,00	-1.009,86	0,00	0,00	0,00	12.263,33	163,47	0,00	14.741,93

45 Quotas da CDE Repassadas as Distribuidoras pela Eletrobrás

	Saldo 2014	Realizado	Recebido	A Receber
Subvenção CDE - Rural a Receber	199,54	396,37	299,79	296,11
Subvenção CDE - Água e Esgoto a Receber	2,33	10,66	7,32	5,67
DMR - Diferença Mensal de Receita	19,41	34,59	0,00	53,99
Total	221,27	441,62	307,11	355,78

46 Formatação Básica das Notas Explicativas

As Notas Explicativas da Administração, parte integrantes destas Demonstrações Contábeis, foram redigidas obedecendo rigorosamente à Legislação pertinente. As bases para a elaboração obedeceram aos Princípios Contábeis aplicados no Brasil, as Políticas Contábeis específicas para o Setor Elétrico e estão todas apresentadas em R\$ mil, com 2 (duas) casas decimais.

SEÇÃO VII

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao

Conselho de Administração e Cooperados da

**COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO
PARAÍBA – “CEDRAP”**

Examinamos as demonstrações contábeis da **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA – “CEDRAP”**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do

julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causadas por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidencia de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Bases para opinião com Ressalva sobre as Demonstrações Contábeis

Os controles analíticos do capital social registrado no balanço da cooperativa não estão atualizados, como consequência o valor de R\$ 3.325.002,36, não foi passível de confirmação. Deverão ser concluídos em 2016, advindos de levantamentos nos registros paralelos do capital social e conciliações. Conseqüentemente, não podemos concluir, e não concluimos, sobre o saldo do capital social e reflexos no resultado do exercício e no patrimônio líquido.

Opinião sobre as Demonstrações Contábeis

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descrito no parágrafo Base para Opinião com Ressalva sobre as Demonstrações Contábeis essas Demonstrações Contábeis, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA – “CEDRAP”**, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e do fluxo de caixa, referente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Cooperativa, cuja apresentação é

requerida pelo órgão regulador - ANEEL, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

As demonstrações contábeis da CEDRAP do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, cujos valores são apresentados para fins de comparação, foram por nos examinadas.

Campinas, 02 de março de 2016.



DEMONSTRAÇÕES

REGULATÓRIAS



**COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA
REGIÃO DO ALTO PARAÍBA**
Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br
e-mail: contato@cedrap.com.br

Relatório da Administração 2015 Regulatório



COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br
e-mail: contato@cedrap.com.br

Relatório da Administração

Senhoras e Senhores Cooperados,

Em cumprimento às disposições legais e contratuais, submetemos a apreciação de V.S.^a o Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis da CEDRAP, elaborados conforme a Legislação Societária, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, acrescidas do Balanço Social, Balanço Patrimonial Societário e Demonstração do Resultado. Tais demonstrativos objetivam a divulgação de forma transparente aos cooperados, bem como servir de baliza para nortear as atitudes necessárias durante o próximo exercício, alavancando positivamente os resultados obtidos, sempre na busca da melhoria contínua.

Detentora da Concessão Federal para prestar serviços na área de Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica cabe a CEDRAP, por determinação do Órgão Regulador, ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, a Demonstração de Resultados, Balanço Patrimonial Regulatório e Notas Explicativas conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, os quais são compatíveis com todos os princípios fundamentais de contabilidade e determinados a todas as Empresas Concessionárias e Permissionárias do Serviço Público de Energia Elétrica, resultando em uma melhor demonstração de seus resultados aos sócios e consumidores.

Adicionalmente, informamos que, conforme determinações da ANEEL publicou, com critérios diferentes, o Balanço Regulatório e o Balanço Societário. Para este presente Relatório de Administração, os Conceitos utilizados serão sempre os Societários.

Diretoria



COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br
e-mail: contato@cedrap.com.br

Carta do Presidente

Início minhas palavras agradecendo a todos pela oportunidade de realiza mais uma prestação de contas de exercício e eleição dos membros do Conselho Fiscal e Administrativo.

Com a proteção de Deus, compartilho que o ano de 2015 foi um ano muito difícil para o setor elétrico brasileiro, primeiro pela escassez de chuva e por fortes intervenções do Governo Federal no setor, com a implantação de novas metodologias tarifárias e bandeiras acompanhados de fortes reajustes nas tarifas causando assim grandes dificuldades para todo o povo brasileiro aumentos estes que marcaram o ano que passou.

Mas nós da CEDRAP, continuamos nosso compromisso com a atualização do gerenciamento dos dados assim como a continuidade nos treinamentos e capacitação dos nossos colaboradores (funcionários), atualização das redes assim como da frota na busca de um melhor preparo para os desafios do dia-a-dia.

Quero finalizar dizendo a seguinte mensagem; "Faça o que é certo não o que é fácil o nome disso é ética, para realizar coisas grandes comece pelas pequenas isso é planejamento, desafie se um pouco mais a cada dia isso é superação, para todo o sucesso, sempre há um começo o nome disso é vida."

A CEDRAP segue firme em sua trajetória de crescimento cada vez mais preparada para contribuir com o desenvolvimento de toda nossa região.

Muito obrigado.

Clovis Mancilha Barbosa
Diretor-Presidente



Cenário

O conjunto de alterações nas normas contábeis e a ginástica financeira realizados pelo Governo fazem aparecer um forte nevoeiro sobre o futuro do financiamento do Setor Elétrico. O contexto fiscal para os próximos anos não parece ser alentador. A perspectiva de o Setor Elétrico passar a depender de subsídios é fonte de incertezas econômicas importantes, que coloca sob forte suspeita a atratividade de novos investimentos no Setor por parte da iniciativa não governamental.

O Setor de distribuição conviveu em 2015 com um contexto financeiro difícil e a percepção de risco dos investidores aumentou, o que deverá se estender durante todo o ano de 2016. Infelizmente, o Setor voltou a flertar com uma situação de risco fiscal e financeiro que deverá pautar o debate nos próximos anos. Certamente, esta é uma agenda negativa que deverá ocupar um espaço precioso no debate sobre a política para o Setor Elétrico. Muitas questões de enorme relevância deverão ser colocadas para um segundo plano até que o cenário econômico do Setor fique mais claro, como a implementação das hidrelétricas na Amazônia, a definição de políticas e diretrizes para inserção das renováveis e geração distribuída, o papel dos reservatórios hidrelétricos e das termelétricas como back-up das fontes intermitentes, entre outros.

É muito importante uma discussão rápida e direta sobre o regime de financiamento do Setor Elétrico. Este tema não permite improvisações. A ideia de que todo ano o governo irá discutir e decidir de onde virão os recursos para as políticas do Setor Elétrico (subsídios aos sistemas isolados, custo dos combustíveis das térmicas, PROCEL, Luz para Todos e indenizações de ativos para renovação de concessões) simplesmente não é viável econômico e politicamente. Estas incertezas irão contribuir para dificultar os investimentos necessários para se garantir a segurança do abastecimento.

Portanto, o cenário do setor para 2016 é tal, que dependerá basicamente da agilidade com a qual o assunto do financiamento do Setor Elétrico será conduzido pelos órgãos competentes. Após tal definição, ou seja, esclarecida a regra do jogo, aí sim o Setor estará apto a retomar um crescimento sustentável.

A CEDRAP se apresenta como uma Empresa de esperança, crendo que, com muito trabalho e atitudes governamentais inteligentes, progrediremos.



COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br
e-mail: contato@cedrap.com.br

Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica

Distribuição

A Permissionária distribui energia elétrica em 07 dos 645 municípios do Estado, o que representa 1,08% dos municípios do Estado de São Paulo. A CEDRAP não atende a nenhum consumidor livre no Estado.

Ligação de consumidores

Foram realizadas, no ano de 2015, 406 novas ligações totalizando 5.995 consumidores atendidos pela Permissionária, número -2,64% inferior ao de 2014 com 417 novas ligações.

Número de Consumidores

O número de consumidores faturados em dezembro de 2015 apresentou um crescimento de 4,42 % sobre o mesmo mês do ano anterior, como se pode observar no quadro a seguir:

Consumidores	2011	2012	2013	2014	2015
Residencial	3.239	3.612	3.967	4.172	4.439
Comercial	187	191	197	202	214
Industrial	20	18	20	21	23
Rural	1.261	1.265	1.297	1.255	1.225
Poderes Públicos	33	34	34	34	34
Iluminação Pública	5	6	7	7	8
Serviço Público	10	13	13	13	13
Total	4.755	5.139	5.535	5.704	5.956
Variação	51,05%	8,08%	7,71%	3,05%	4,42%

Comportamento do mercado

A distribuição de energia da Permissionária no período de janeiro a dezembro de 2015 foi de 34GWh sendo 37GWh em 2014 apresentando uma redução de 9%.

Os segmentos do mercado que mais contribuíram para esse resultado foram o industrial, rural, poderes públicos e serviço público. A classe industrial foi a que teve maior redução, com 19%, que se deve a queda na produção industrial da região. A classe rural apresentou redução de 6% no consumo de energia elétrica, o que significa que a classe está economizando devido à crise instalada na região. Já a classe poderes públicos tiveram uma redução de 7% e a classe do serviço público com uma redução de 18%.

A classe residencial apresentou evolução de 6% em relação ao ano anterior e a classe de iluminação pública um crescimento de 22%.

A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período:



COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

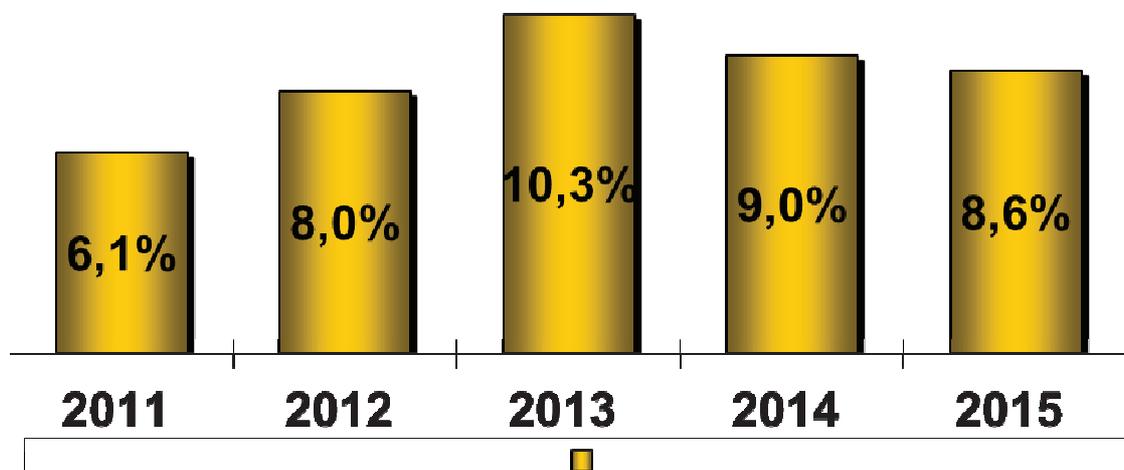
site: www.cedrap.com.br
e-mail: contato@cedrap.com.br

Mercado Atendido - GWh	2011	2012	2013	2014	2015
Energia Faturada	30	34	39	37	34
Fornecimento	30	34	39	37	34
Residencial	4	5	6	7	7
Comercial	3	3	3	4	4
Industrial	17	19	22	19	16
Rural	6	6	6	6	6
Poderes Públicos	0	0	0	0	0
Iluminação Pública	1	1	1	1	1
Serviço Público	0	0	1	1	0
Suprimento p/ agentes de distribuição	0	0	0	0	0
Uso da Rede de Distribuição	0	0	0	0	0
Consumidores Livres/Dist./Ger.	0	0	0	0	0
Consumidores Rede Básica	0	0	0	0	0
Total	30	34	39	37	34
Variação	20,23%	11,85%	14,39%	-3,69%	-9,44%

Balanco Energético

As perdas totais de energia sobre a energia requerida (comprada) apresentou uma evolução positiva de 0,09% de 2014 para 2015. Esta redução é resultado do trabalho da CEDRAP que intensificou as fiscalizações e as regularizações da rede de distribuição e dos equipamentos instalados na rede.

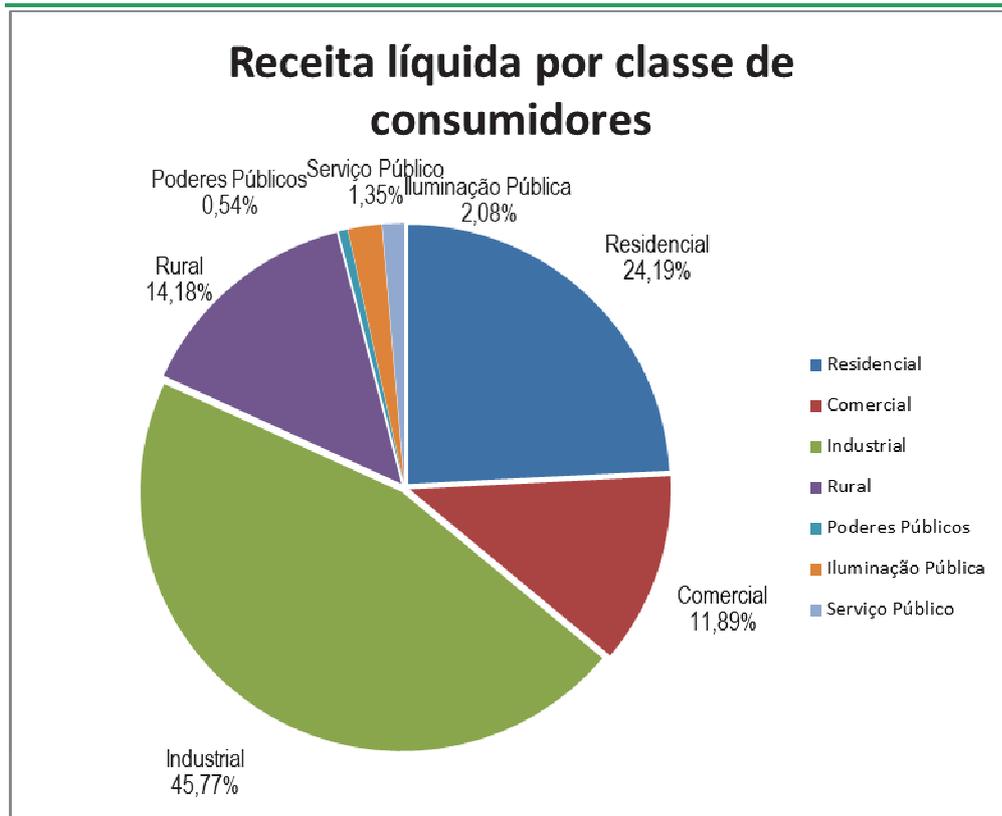
Energia Requerida - GWh	2011	2012	2013	2014	2015
Venda de Energia	30,36	33,95	34,63	35,50	36,74
- Fornecimento	30,36	33,95	34,63	35,50	36,74
- Suprimento p/ agentes de distribuição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Consumidores Livres/Dist./Ger.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Consumidores Rede Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mercado Atendido	30,36	33,95	34,63	35,50	36,74
Perdas na Rede Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pernas na Distribuição	1,97	2,94	3,97	3,53	3,44
Perdas Técnicas	1,97	2,94	3,97	3,53	3,44
Perdas não Técnicas - PNT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PNT / Energia Requerida %	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Perdas Totais - PT	1,97	2,94	3,97	3,53	3,44
PT / Energia Requerida %	6,1%	8,0%	10,3%	9,0%	8,6%
Total	32,32	36,89	38,60	39,03	40,18



Receita

A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica no exercício, líquida do ICMS, importou em R\$ 10.722,32 mil, conforme quadro a seguir:

Receita Líquida em R\$ Mil			
Classe	2015	2014	%
Residencial	2.593,29	1.999,44	29,70%
Comercial	1.275,24	1.035,20	23,19%
Industrial	4.907,32	4.418,30	11,07%
Rural	1.520,14	1.294,55	17,43%
Outros	426,33	343,14	64,58%
Poderes Públicos	58,15	51,95	11,95%
Iluminação Pública	223,45	146,25	52,78%
Serviço Público	144,73	144,94	-0,15%
Total	10.722,32	9.090,62	17,95%



Tarifas

Abaixo demonstramos através das tabelas as tarifas médias de fornecimento de energia nas classes residencial, comercial, industrial e rural. A tarifa média de fornecimento de energia elétrica no ano de 2015, atingiu 319,39 R\$/MWh.

Classe	Tarifa média de Fornecimento em R\$/MWh
Residencial	358,91
Comercial	362,64
Industrial	313,91
Rural	259,32

Tarifa por faixa de Consumo	KWh	KWh	KWh	KWh
Tarifas Brutas	0,40	0,40	0,23	0,28

Qualidade do fornecimento

Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC (duração equivalente de interrupções por consumidor) e o FEC (frequência equivalente de interrupções por consumidor). A evolução desses indicadores é apresentada no quadro a seguir:



COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br
e-mail: contato@cedrap.com.br

Ano	DEC (Horas)	FEC (Interrupções)	Tempo de Espera (horas)
2011	50,32	28,59	1,76
2012	49,35	27,75	1,78
2013	45,04	27,12	1,66
2014	50,53	27,45	1,84
2015	46,11	27,32	1,80

Atendimento ao consumidor

Foram realizadas, no ano de 2015, 406 novas ligações totalizando 5.995 consumidores atendidos pela Permissionária, número -2,64% inferior ao de 2014 com 417 novas ligações.

Tecnologia da informação

Seguindo o processo de modernização dos últimos anos, a CEDRAP segue na atualização de seu sistema de gestão interna, contando com novas ferramentas de banco de dados e métodos mais aprimorados. Os religadores automatizados estão conectados 24 horas por dia com o Centro de Operações, podendo ser manobrado remotamente, diminuindo assim o tempo de atendimento a ocorrências e a falta de energia. O site está em constante atualização para disponibilizar o maior número de informações aos consumidores.

Desempenho econômico-financeiro

Em 2015, o resultado líquido foi de R\$ -79,93 R\$/mil, contra R\$ 715,44 R\$/mil em 2014, uma redução de -111,17%. Por questões Setoriais, a Empresa realiza concomitantemente à sua Contabilidade Societária, a Contabilidade Regulatória e a Contabilidade Fiscal. A Contabilidade Regulatória é realizada a partir de determinações da ANEEL que não reconhece efeitos de vários procedimentos da Contabilidade Internacional, bem como inclui, para fins de gerência Setorial, a Reavaliação Regulatória Compulsória. Já com relação à Contabilidade Fiscal, a mesma contempla os efeitos de adição ou subtração de despesas e receitas não permitidas no cálculo da base dos impostos. Adicionalmente, é realizado o estorno dos efeitos da Contabilidade Internacional, pois, a Receita Federal determinou que sua base de cálculo deve seguir os conceitos contábeis vigentes até dezembro de 2007 (BRGAAP e USGAAP). Para melhor visualização, segue abaixo demonstração e comparação do resultado da Contabilidade Societária, Regulatória e Fiscal:

RESULTADO SOCIETÁRIO: R\$ 163,47R\$/mil

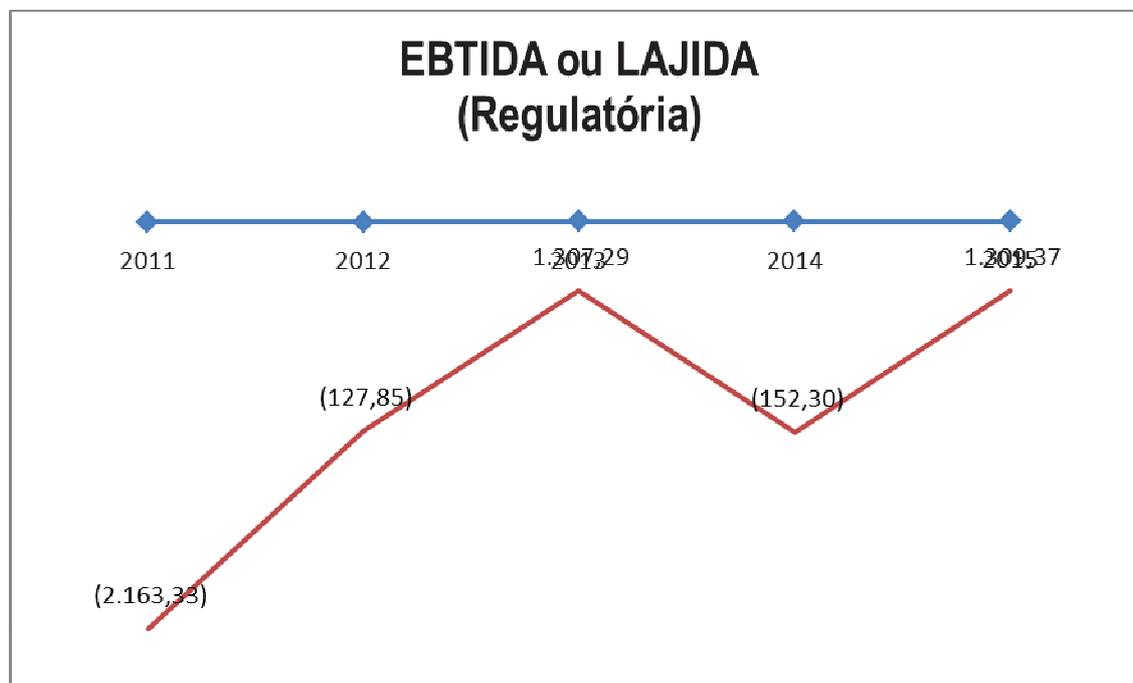
RESULTADO REGULATÓRIO: R\$ (79,93) R\$/mil

RESULTADO FISCAL (BASE PARA IMPOSTOS): R\$ 844,58R\$/mil

A receita operacional líquida atingiu R\$ 10.243,29R\$/mil, enquanto em 2014 situou-se em R\$9.991,28R\$/mil.

As despesas operacionais totalizaram em 2015 R\$ 9.872,57R\$/mil, 0,43% inferior em relação à 2014.

O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 1.309,37 R\$/mil, superior em -859,73% a 2014, que foi de R\$ -152,30 R\$/mil, conforme evolução abaixo:



Investimentos

Em 2015, os investimentos da Cooperativa, importaram em R\$ 1.515R\$/mil, 80,14% superior em relação à 2014, dos quais R\$ 841 R\$/mil foram realizados em Máquinas e Equipamentos da Atividade de Distribuição. Para esta mesma rubrica nos próximos 5 (cinco) anos, a Companhia estima um investimento total de R\$ XXXX mil.

Distribuição - Máquinas e Equipamentos - R\$ Mil	R\$ Mil Nominais			R\$ Mil em moeda constante de 31/dez/2015				
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
AIS Bruto ¹	1.429,85	841,07	1.514,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transformador de Distribuição	174,65	536,35	585,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Medidor	93,44	70,85	110,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Redes Baixa Tensão (< 2,3 kV)	1.161,76	233,87	818,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Redes Média Tensão (2,3 kV a 44 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Redes Alta Tensão (69 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Redes Alta Tensão (88 kV a 138 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Redes Alta Tensão (>= 230 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subestações Média Tensão (primário 30 kV a 44 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subestações Alta Tensão (primário de 69 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br
e-mail: contato@cedrap.com.br

Subestações Alta Tensão (primário 88 kV a 138 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subestações Alta Tensão (primário \geq a 230 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Máquinas e Equipamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Obrigações Especiais do AIS Bruto	0,00							
Participações, Doações, Subvenções, PEE, P&D, Universalização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Originadas da Receita	0,00	0,00	0,00	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Ultrapassagem de demanda	0,00	0,00	0,00	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Excedente de reativos	0,00	0,00	0,00	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Diferença das perdas regulatórias	0,00	0,00	0,00	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Outros	0,00	0,00	0,00	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Outros	0,00	0,00	0,00	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.

Comparativo dos Investimentos em Máquinas e Equipamentos da Distribuição:

O quadro a seguir é de apresentação compulsória para os agentes de distribuição e deve comparar o PDD entregue até 30 de abril de 2015 com o enviado no exercício anterior. A Delegatária deve apresentar fundamentos pela diferença entre o realizado de 2015 com o que estava projetado no PDD anterior, bem como a motivação da alteração, se ocorrida para os mesmos próximos anos projetados:

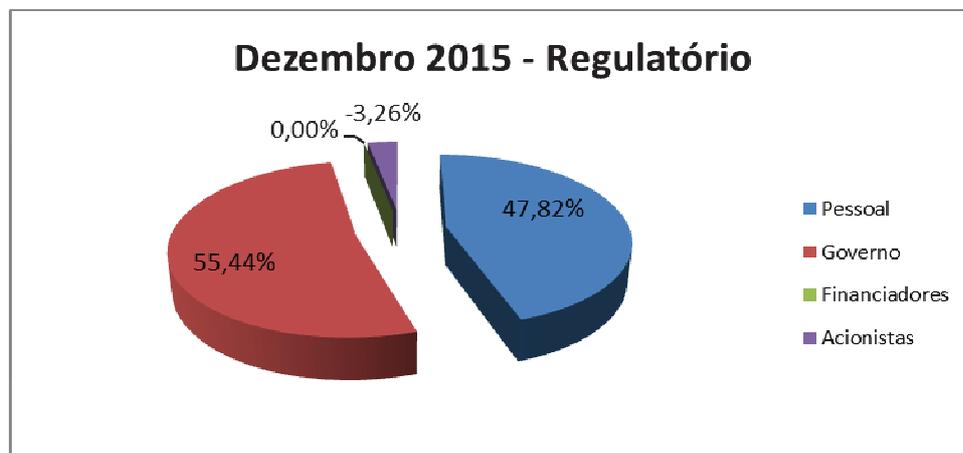
R\$ Mil	2015R	2016P	2017P	2018P	2019P	2020P
Plano de Investimentos 2015	1.514,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R\$ Mil	2015P	2016P	2017P	2018P	2019P	2020P
Plano de Investimentos 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!

Captações de recursos

Os investimentos de 2015 foram realizados somente com recursos próprios.

Valor adicionado regulatório

Em 2015, o valor adicionado líquido gerado como riqueza pela Outorgada foi de R\$ 9.825,80 R\$/mil, representando 73,21% da Receita Operacional Bruta, com a seguinte distribuição:



Política de reinvestimento e distribuição de dividendos

Sendo a entidade uma Cooperativa o seu objetivo é de aplicar todas as sobras na melhoria de seus serviços aos seus Cooperados e Consumidores mediante aprovação da AGO de cada exercício.

Além disso, a Outorgada com base na Lei 5764/71 e no seu Estatuto Social constituiu Reservas sobre as suas sobras líquidas no montante de: 10% para Reserva Legal, 5% de Reserva para Desenvolvimento e 5% para a RATES. Quanto ao Lucro com Atos não Cooperados, foi devidamente transferido para Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES, conforme previsto na Lei 5764/71 e na NBC T 10.8.

Composição acionária

O capital social em 31 de dezembro de 2015 representa R\$ 3.325,00 (Reais/mil), sendo composto por 3.325.002 cotas de responsabilidade limitada de R\$ 1,00 cada, com a seguinte composição:

Cotistas	Cotas	%
Conselho Administração	4.290	0,129%
Clovis Mancilha Barbosa	39	0,001%
Jose Édson Carvalho Coelho	2.945	0,088%
Paulo Sérgio Miranda Gonçalves	347	0,010%
Antonio Santiago da Silva Filho	959	0,028%
Conselho Fiscal	6.195	0,186%
Joaquim Camargo Miranda	46	0,001%
Jorge de Paula Ribeiro	3.155	0,094%
Cristina dos Santos	89	0,002%
Pedro Pinto de Moura	1.727	0,051%
Sebastião Sergio Vitória	1.178	0,035%
Total	10.485	0,315%
Demais Cotistas	3.314.517	99,684%
Total Geral	3.325.002	100,00%



Atendimento a acionistas

Coerente com a filosofia de postar-se diante do mercado como uma empresa transparente, moderna e aberta, a Outorgada coloca à disposição dos seus cooperados, colaboradores capacitados a esclarecer suas dúvidas e solicitações de forma presencial ou telefone da empresa.

Gestão

Administração: No decorrer do ano 2015, a CEDRAP continuou o trabalho de sua reestruturação organizacional, em conformidade com os parâmetros do novo modelo institucional do setor elétrico e os novos cenários da economia brasileira. A medida atende às exigências da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. A intenção da ANEEL é assegurar total clareza e transparência nas relações comerciais entre os agentes que atuam nas diferentes etapas do processo de produção e venda de energia elétrica para garantir ao consumidor que as tarifas cobradas espelhem com fidelidade toda a cadeia de custos.

Planejamento Empresarial: O êxito que a Outorgada vem obtendo em seu processo de adaptação às mudanças aceleradas no setor elétrico se deve em grande parte à qualidade de seu planejamento empresarial.

Os rumos da Outorgada vêm sendo definidos com base no moderno conceito de planejamento por meio de cenários alternativos. Em 2015 a CEDRAP participou de diversas reuniões, palestras e treinamentos com o intuito de capacitar e melhorar os planejamentos a serem traçados pelos gerentes e profissionais.

Essa nova concepção de planejamento proporcionou o desenvolvimento do pensamento estratégico no âmbito gerencial da cooperativa e, ao mesmo tempo, criou um conjunto de estratégias adequadas aos diferentes cenários, possibilitando antecipar ações de reação às mudanças ambientais.

Simultaneamente, foi conduzido um processo de definição de tendências macro ambientais relacionadas com os ambientes políticos, econômico, sociocultural e tecnológico para o período de 2015 e 2016.

As tendências identificadas, juntamente com os resultados dos cenários empresariais, serviram de base para a definição das recomendações, metas e ações estratégicas das Unidades de Negócios para os horizontes de curto e médio prazo.

Gestão pela qualidade total: Em 2015, as atividades relacionadas com a Gestão pela Qualidade Total compreenderam o desenvolvimento de estudos e capacitação dos profissionais, certificações de qualidade de gestão, onde em 2015 a cooperativa passou pela re-certificação da ISO 9001/10002.

Recursos humanos: Em 2015, a Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraíba - CEDRAP desenvolveu seu papel social, proporcionando aos seus colaboradores: palestras, cursos e seminários, sempre considerando a especificidade de cada função exercida, mantêm convênios com Planos de Saúde, fornecimento de Vale Alimentação, Seguro de Vida em grupo e Vale Transporte aos colaboradores.



COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br
e-mail: contato@cedrap.com.br

Responsabilidade social: No ano de 2015, a CEDRAP patrocinou um evento no Instituto Fauser, projeto com os alunos da rede pública.

Outorgada em números	2015	2014	%
Atendimento			
Número de consumidores	5.956	5.704	4,42%
Número de empregados	70	69	1,45%
Número de consumidores por empregado	85	83	2,93%
Número de localidades atendidas	7	7	0,00%
Número de agências	1	1	0,00%
Número de postos de atendimento	1	1	0,00%
Número de postos de arrecadação	1	1	0,00%
Mercado			
Área de Permissão (Km ²)	935,19	935,19	0,00%
Geração própria (GWh)	0	0	0,00%
Demanda máxima (MW)	9.619	17.234	-44,19%
Distribuição direta (GWh)	33,88	37,41	-9,44%
Consumo residencial médio (kWh/ano)	1.627,73	1.638,87	-0,68%
Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWh)	319,39	290,19	10,06%
Total (exceto curto prazo)	0	0	0,00%
Residencial	358,91	353,37	1,57%
Comercial	362,64	357,64	1,40%
Industrial	313,91	278,99	12,52%
Rural	259,32	223,79	15,88%
Suprimento	0	0	0,00%
DEC (horas)	46,11	50,53	-8,75%
População atendida - Urbana Atendida (em milhares de habitantes)	5,41	5,41	0,00%
População atendida - Rural (em milhares de habitantes)	11,98	11,98	0,00%
FEC (número de interrupções)	27,32	27,45	-0,47%
Número de reclamações por 1.000 consumidores		476,33	-100,00%
Operacionais			
Número de usinas em operação	0	0	0,00%
Número de subestações	0	0	0,00%
Linhas de transmissão (Km)	0	0	0,00%
Linhas de distribuição (Km)	737,88	818,45	-9,84%
Capacidade instalada (MW)	34,87	34,32	1,60%
Financeiros			



COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br
e-mail: contato@cedrap.com.br

Receita operacional bruta (R\$ mil)	13.375,48	12.461,40	7,34%
Receita operacional líquida (R\$ mil)	10.243,29	10.234,59	0,09%
Margem operacional do serviço líquida (%)	30,58%	21,76%	40,54%
EBITDA OU LAJIDA	1.309,37	(152,30)	-959,74%
Lucro líquido (R\$ mil)	95,62	715,44	-86,63%
Lucro líquido por mil cotas	95,62	715,44	-86,63%
Patrimônio líquido (R\$ mil)	20.758,08	20.941,61	-0,88%
Valor patrimonial por cota R\$	20.758,08	20.941,61	-0,88%
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	0,00	0,03	-86,52%
Endividamento do patrimônio líquido (%)	34,18	30,26	12,94%
Em moeda nacional (%)	34,18	30,26	12,94%
Em moeda estrangeira (%)	0,00	0,00	0,00%
Indicadores de Performance			
Salário Médio dos Funcionários	2.151,67	1.897,79	13,38%
Energia Gerada/Comprada por Funcionário	483,93	374,05	29,37%
Energia Gerada/Comprada por Consumidor	5,69	6,56	-13,27%
Retorno de ativos por unidade			0,00%

AGRADECIMENTOS

Findando o ano de 2015, queremos agradecer a DEUS e lembrar a todos, que cooperativismo não é trabalhar sozinho. Cooperar é unir forças pelo bem comum. Contamos com braços amigos, e é para essas pessoas que endereçamos os nossos sinceros agradecimentos.

Aos nossos conselheiros, que durante o ano todo se reuniram para delegar funções, tomar decisões, discutir ações que visem o bem estar do associado e consumidor. Isso é cooperativismo. Muito obrigado pelo apoio, pela dedicação de cada um. Se tivemos um ano vencedor, foi porque lutamos para isso.

Da mesma forma, deixamos os nossos sinceros agradecimentos aos nossos colaboradores, que nos emprestam todos os dias, suas forças e seu suor, para que mantenhamos, sempre, a imagem de cooperativa exemplar.

Extensivamente aos associados e consumidores, e todos os demais que direta, ou indiretamente, contribuíram para o cumprimento da nossa missão de permissionária, o nosso Muito Obrigado!

Paraibuna, 31 de dezembro de 2015.

Demonstrativos
Contábeis Regulatórios
2015

Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraíba
 CNPJ nº 60.196.987/0001-93
 Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e 2014
 (Valores expressos em milhares de reais)

Balanço Patrimonial Regulatório

	Regulatório	
	2015	2014
Ativos		
Ativo Circulante	8.087,65	7.506,80
Caixa e equivalentes de caixa	2.869,61	3.436,63
Consumidores	2.396,13	2.245,66
Concessionárias e permissionárias	-	1,19
Serviços em curso	793,50	1.010,16
Tributos compensáveis	261,86	140,34
Depósitos judiciais e cauções	-	-
Almoxarifado operacional	241,83	273,34
Investimentos temporários	-	-
Empréstimos	-	-
Ativos financeiros setoriais	268,72	101,06
Despesas pagas antecipadamente	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Outros ativos circulantes	1.255,99	300,80
Ativos de operações descontinuadas	-	-
Bens destinados à alienação	-	-
Ativo Não-Circulante	33.654,65	30.981,85
Consumidores	-	-
Concessionárias e permissionárias	-	-
Serviços em curso	-	-
Tributos compensáveis	63,39	78,38
Depósitos judiciais e cauções	277,44	277,44
Investimentos temporários	-	-
Empréstimos	-	-
Tributos diferidos	-	-
Ativos financeiros setoriais	-	-
Despesas pagas antecipadamente	-	-
Bens e direitos para uso futuro	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Outros ativos não circulantes	-	9,33
Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	-	-
Imobilizado	33.310,18	30.616,70
Intangível	3,64	-
Total do ativo	41.742,30	38.488,65

Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraiba
 CNPJ nº 60.196.987/0001-93
 Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e 2014
 (Valores expressos em milhares de reais)

Balanço Patrimonial Regulatório

	Regulatório	
	2015	2014
Passivo		
Passivo Circulante	4.048,87	1.867,10
Fornecedores	609,18	372,43
Empréstimos, financiamentos e debêntures	153,42	49,58
Obrigações sociais e trabalhistas	461,63	433,12
Benefício pós-emprego	-	-
Tributos	400,53	201,34
Provisão para litígios	-	-
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio	-	-
Encargos setoriais	492,99	295,76
Provisão para descomissionamento	-	-
Passivos financeiros setoriais	860,26	460,35
Provisão para uso do bem público	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Obrigações com associados	-	-
Outros passivos circulantes	1.070,86	54,51
Passivos de operações descontinuadas	-	-
Passivo Não-Circulante	16.935,35	15.449,72
Fornecedores	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	556,12	738,19
Benefício pós-emprego	-	-
Tributos	-	-
Provisão para litígios	-	-
Encargos setoriais	-	-
Provisão para descomissionamento	-	-
Tributos diferidos	-	-
Passivos financeiros setoriais	1.943,33	2.292,09
Provisão para uso do bem público	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Obrigações com associados	-	-
Outros passivos não circulantes	-	-
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	14.435,90	12.419,43
Total do passivo	20.984,21	17.316,81
Patrimônio líquido	20.758,08	21.171,84
Capital social	3.325,00	3.324,77
Reservas de capital	- 1.860,22	- 2.753,20
Outros resultados abrangentes	7.255,46	8.032,00
Reservas de lucros	-	-
Recursos destinados a aumento de capital	-	-
Lucros ou prejuízos acumulados	- 0,00	- 516,11
Ações em tesouraria	-	-
Proposta para distribuição de dividendos adicionais	-	-
Participação de não controladores	-	-
Reserva de sobras	12.263,33	12.564,57
Sobras à disposição da Assembleia	- 225,49	519,82
Perdas não cobertas pelos cooperados	-	-
Total do patrimônio líquido	20.758,08	21.171,84
Total do passivo e do patrimônio líquido	41.742,30	38.488,65

Demonstração do Resultado do Exercício

	Regulatório	
	2015	2014
Operações em continuidade		
Receita / Ingresso	13.375,48	12.461,40
Fornecimento de energia elétrica	3.967,94	3.449,27
Suprimento de energia elétrica	-	-
Energia Elétrica de Curto Prazo	-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	8.905,59	7.386,37
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	- 120,55	973,75
Serviços cobráveis	32,89	23,80
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido	589,61	628,20
Outras receitas	-	-
Tributos	- 2.239,14	- 1.954,92
ICMS	- 2.057,76	- 1.796,29
PIS-PASEP	- 32,30	- 28,25
Cofins	- 149,09	- 130,38
ISS	-	-
Encargos - Parcela "A"	- 893,05	- 271,89
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	- 52,79	- 49,68
Programa de Eficiência Energética - PEE	- 54,19	- 47,75
Reserva Global de Reversão - RGR	-	-
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE	- 745,89	- 135,53
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-	-
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE	- 40,18	- 38,93
Outros encargos	-	-
Receita líquida / Ingresso líquido	10.243,29	10.234,59
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"	- 2.176,44	- 2.412,26
Energia elétrica comprada para revenda	- 2.176,44	- 2.412,26
Encargo de transmissão, conexão e distribuição	-	-
Encargos e demais despesas setoriais	-	-
Perdas pelo valor de indenização / renovação	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de RTP diferida	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de CVA Ativa e Demais ativos regulatórios	-	-
(-) Reversão de devolução tarifária	-	-
(-) Reversão de CVA Passiva e Demais passivos regulatórios	-	-
Outros	-	-
Matéria-prima e Insumos para produção de energia elétrica	-	-
Reembolso de CCC/CDE de combustível para produção de energia elétrica	-	-

Demonstração do Resultado do Exercício

	Regulatório	
	2015	2014
Resultado antes dos custos gerenciáveis	8.066,85	7.822,32
Custos gerenciáveis - Parcela "B"	- 8.231,01	- 7.036,57
Pessoal e administradores	- 4.263,39	- 3.988,06
Material	- 476,05	- 517,55
Serviços de terceiros	- 1.617,67	- 1.657,41
Arrendamento e aluguéis	-	-
Seguros	- 42,63	- 69,65
Doações, contribuições e subvenções	- 47,50	- 16,10
Provisões	- 0,04	26,70
Perdas na alienação de bens e direitos	-	-
(-) Recuperação de despesas	21,34	6,89
Tributos	- 34,56	- 28,13
Depreciação e amortização	- 1.145,17	- 640,21
Gastos diversos	- 204,32	- 168,65
Outras Receitas Operacionais	107,40	285,94
Outras Despesas Operacionais	- 528,42	- 270,34
Resultado da Atividade	- 164,16	785,75
Equivalência patrimonial	-	-
Resultado Financeiro	45,93	- 39,58
Despesas financeiras	- 418,90	- 399,03
Receitas financeiras	464,83	359,45
Resultado antes dos impostos sobre os lucros	- 118,24	746,17
Despesa com impostos sobre os lucros	- 38,30	- 30,73
Resultado líquido das operações em continuidade	- 79,93	715,44
Operações descontinuadas	-	-
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas	-	-
Resultado líquido do exercício	-	-
Atribuível aos:		
Cotistas	-	-
Lucro por ação	-	-
básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-

Demonstração do Resultado do Exercício

	Regulatório	
	2015	2014
diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-
Lucro por ação originado das operações em continuidade	-	-
básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-
diluído - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-

Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraíba
 CNPJ nº 60.196.987/0001-93
 Demonstração das mutações do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
 (Valores expressos em milhares de reais)

DMPL - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Regulatório

	Capital Social	Reservas de capital	Reserva de reaval.	Reservas de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Reservas de Sobras	Sobras/Perdas a disposição da Assembléia	Recursos destinados a aumento de capital	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	3.324,55	- 3.462,93	7.147,36	-	- 140,73	11.436,80	1.266,50	-	19.571,54
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	0,22	-	-	-	-	-	-	-	0,22
Reavaliação Regulatória	-	-	884,64	-	-	-	-	-	884,64
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+/-) Ajustes Societários - IFRS	-	709,74	-	-	-	-	746,68	-	36,95
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	375,38	-	-	-	375,38
Reserva legal	-	-	-	-	-	262,50	-	-	262,50
FATES	-	-	-	-	-	864,70	-	-	864,70
Reservas de Lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	0,57	-	-	0,57
Saldo em 31 de dezembro de 2014	3.324,77	- 2.753,20	8.032,00	-	- 516,11	12.564,57	519,82	-	21.171,84
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	0,24	-	-	-	-	-	-	-	0,24
Reavaliação Regulatória	-	-	776,54	-	-	-	519,09	-	257,45
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	163,47	-	163,47
(+/-) Ajustes Societários - IFRS	-	892,98	-	-	-	-	1.427,86	-	534,88
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	516,11	-	-	-	516,11
Reserva legal	-	-	-	-	-	7.538,01	-	-	7.538,01
FATES	-	-	-	-	-	4.044,30	-	-	4.044,30
Reserva de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Equalização	-	-	-	-	-	12.564,57	-	-	12.564,57
Reserva de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	681,02	-	-	681,02
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.325,00	- 1.860,22	7.255,46	-	- 0,00	12.263,33	225,49	-	20.758,08

COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAIBA

CNPJ nº 60.196.987/0001-93

Demonstrações do Fluxo de Caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)**Demonstração do Fluxo de Caixa**

	Societário	
	2015	2014
Atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	13.189,78	11.225,45
Outros recebimentos	3.564,16	4.092,13
Pagamentos a fornecedores	- 6.827,48	- 7.366,06
Fornecedores Energia Elétrica Comprada	- 2.092,81	- 2.194,35
Pagamentos a empregados	- 3.540,80	- 3.568,32
Juros pagos	- 79,70	- 3,40
Imposto de renda e contribuição social pagos	- 57,76	-
Imposto de renda na fonte sobre dividendos recebidos	-	-
Tributos Federais	- 703,58	- 566,05
Tributos Estaduais e Municipais	- 2.038,46	- 1.688,38
Encargos Setoriais	- 806,95	- 439,57
Outros Pagamentos	- 747,01	- 432,14
Fluxo de caixa líquido originado de atividades operacionais	- 140,61	- 940,70
Atividades de investimento		
Recebimento (pagamento) de venda de imobilizado		90,86
Aquisição de imobilizado	- 495,60	- 53,80
Aquisição de propriedades para investimento	-	-
Aquisição de instrumentos financeiros	-	-
Recebimento (pagamento) da venda de instrumentos financeiros	-	-
Aquisição de intangíveis	-	-
Aquisição de controlada, líquida de caixa adquirido	-	-
Recebimento de incentivos	-	-
Juros recebidos	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	-	-
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento	- 495,60	37,06
Atividades de financiamento		
Recebimento (pagamento) do exercício de opções	363,67	197,33
Aquisição de participação de não controladores	-	-
Recebimento pela emissão de ações	-	-
Pagamento de passivos de arrendamento	-	-
Captações de empréstimos obtidos	-	-
Pagamento de empréstimos	- 166,78	- 184,26
Outras Despesas Financeiras	- 127,70	- 132,62
Dividendos pagos	-	-
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de financiamento	69,19	- 119,55
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	- 567,02	- 1.023,19
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	3.436,63	4.459,81
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	2.869,61	3.436,63

O modelo de fluxo de caixa apresentado acima se refere ao fluxo de caixa preparado por meio do método direto, sendo que também é permitida a apresentação do fluxo de caixa preparado por meio do método indireto.

Notas Explicativas

Regulatórias 2015

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de dezembro
de 2015 e 2014**
(Valores expressos em milhares de reais)

1 Setor Elétrico no Brasil

O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por meio do Ministério de Minas e Energia - MME, o qual possui autoridade exclusiva sobre o setor elétrico. A políticaregulatória para o setor é implementada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

O fornecimento de energia elétrica a varejo pela Companhia e suas controladas e controladas em conjuntoé efetuado de acordo com o previsto nas cláusulas de seus contratos de concessão de longo prazo devenda de energia.

De acordo com os contratos de concessão de distribuição, essa Outorgada está autorizada a cobrar de seusconsumidores uma taxa pelo fornecimento de energia consistindo em dois componentes: (1) uma parcelareferente aos custos de geração, transmissão e distribuição de energia não gerenciáveis (“Custos daParcela A”); e (2) uma parcela de custos operacionais (“Custos da Parcela B”). Ambas as parcelas sãoestabelecidas como parte da concessão original para determinados períodos iniciais. Subsequentementeaos períodos iniciais, e em intervalos regulares, a ANEEL tem a autoridade de rever os custos daCompanhia, a fim de determinar o ajuste da inflação (ou outro fator de ajuste similar), caso existente, aosCustos da Parcela B (“Ajuste Escalar”) para o período subsequente. Esta revisão poderá resultar numajuste escalar com valor positivo, nulo ou negativo.

Adicionalmente aos ajustes referentes aos Custos da Parcela A e Parcela B mencionados acima, asconcessões para fornecimento de energia elétrica têm um ajuste tarifário anual, baseado em uma série defatores, incluindo a inflação. Adicionalmente, como resultado das mudanças regulatórias ocorridas emdezembro de 2001, a Outorgada pode agora requisitar reajustes tarifários resultantes de eventossignificativos que abalem o equilíbrio econômico-financeiro dos seus negócios. Outros eventos normaisou recorrentes (como altas no custo da energia comprada, impostos sobre a receita ou ainda a inflaçãolocal) também têm permissão para serem absorvidos por meio de aumentos tarifários específicos. Quandoa Outorgada solicita um reajuste tarifário, se faz necessário comprovar o impacto financeiro resultantedestes eventos nas operações.

No negócio de geração, a Outorgada além de vender energia por meio dos leilões para as distribuidoraspor meio do mercado cativo, também vende energia à Consumidores Livres no mercado livre – ACL. Nomercado livre - ACL, a energia é negociada por meio das concessionárias de geração, PCH – PequenasCentrais Hidrelétricas, autogeradores, comercializadores e importadores de energia.

Consumidores livres são aqueles cuja demanda excede a 3MW em tensão igual ou superior a 69kV ouem qualquer nível de tensão, desde que o fornecimento começou após julho de 1995. Uma vez que umconsumidor tenha optado pelo mercado livre, só poderá voltar ao sistema regulado se comunicar adistribuidor de sua região com cinco anos de antecedência. Este período de aviso prévio procura assegurarque, se necessário, a distribuidora poderá comprar energia adicional para suprir a reentrada

de Consumidores Livres no mercado regulado. As geradoras estatais podem vender energia a consumidores livres, mas em vez de geradores privados, são obrigados a fazê-lo através de um processo de leilão.

De acordo com os contratos de concessão de transmissão, a Companhia está autorizada a cobrar a TUST -tarifas de uso do sistema de transmissão. As tarifas são reajustadas anualmente na mesma data em que ocorrem os reajustes das Receitas Anuais Permitidas - RAP das concessionárias de transmissão. Esse período tarifário inicia-se em 1º de julho do ano de publicação das tarifas até 30 de junho do ano subsequente.

O serviço de transporte de grandes quantidades de energia elétrica por longas distâncias, no Brasil, é feito utilizando-se de uma rede de linhas de transmissão e subestações em tensão igual ou superior a 230 kV, denominada Rede Básica. Qualquer agente do setor elétrico, que produza ou consuma energia elétrica tem direito à utilização desta Rede Básica, como também o consumidor, atendidas certas exigências técnicas elegais. Este é o chamado Livre Acesso, assegurado em Lei e garantido pela ANEEL.

A operação e administração da Rede Básica é atribuição do Operador Nacional do Sistema Elétrico -ONS, pessoa jurídica de direito privado, autorizado do Poder Concedente, regulado e fiscalizado pela ANEEL, e integrado pelos titulares de geração, transmissão, distribuição e também pelos consumidores com conexão direta à rede básica. O ONS tem a responsabilidade de gerenciar o despacho de energia elétrica das usinas em condições otimizadas, envolvendo o uso dos reservatórios das hidrelétricas e o combustível das termelétricas do sistema interligado nacional.

O pagamento do uso da transmissão aplica-se também à geração da Itaipu Binacional. Entretanto, devido às características legais dessa usina, os encargos correspondentes são assumidos pelas concessionárias de distribuição detentoras das respectivas quotas-partes da potência da usina.

2 Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Contábeis Regulatórias

As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador e conforme as políticas contábeis estabelecidas na declaração de práticas contábeis.

Essas demonstrações foram preparadas em consonância com as orientações emitidas pelo Órgão Regulador para Demonstrações Contábeis. As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios são separadas das Demonstrações contábeis estatutárias societárias da outorgada. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as Instruções Contábeis para fins Regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativos em certos aspectos. Quando as Instruções Contábeis Regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações financeiras distintas das informações preparadas totalmente em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil podem não representar necessariamente uma visão verdadeira e adequada do desempenho financeiro ou posição financeira e patrimonial de uma empresa apresentar diferença de valores pela aplicação diferenciada de algumas normas contábeis societárias

e regulatórias, estas diferenças estão explicadas em notas explicativas, para melhor entendimento do leitor, conforme apresentado nas Demonstrações contábeis preparadas de acordo com estas práticas.

3 Principais Práticas Contábeis Regulatórias

As práticas contábeis utilizadas são as mesmas adotadas nas Demonstrações Contábeis Societárias conforme apresentado no item 4 das Notas Explicativas Societárias, exceto quanto ao que se estabelece abaixo:

Ativos e passivos financeiros setoriais: O mecanismo de determinação das tarifas no Brasil garante a recuperação de determinados custos relacionados à compra de energia e encargos regulatórios por meio de repasse anual. Seguindo orientação do Órgão Regulador, a empresa contabiliza as variações destes custos como ativos e passivos financeiros setoriais, quando existe uma expectativa provável de que a receita futura, equivalentes aos custos incorridos, serão faturados e cobrados, como resultado direto do repasse dos custos em uma tarifa ajustada de acordo com a fórmula paramétrica definida no contrato de concessão. O Ativo e Passivo Financeiro Setorial serão realizados quando o poder concedente autorizar o repasse na base tarifária da empresa, ajustada anualmente na data de aniversário do seu contrato de concessão.

Imobilizado em serviço: Registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescidos do valor de reavaliação registrado em 01 de novembro de 2013. A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas tabelas anexas à Resolução vigente emitida pelo Órgão Regulador. O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação regulatória e o prazo de vigência da outorga (concessão, permissão e/ou autorização). O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas de depreciação regulatória. O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

Imobilizado em curso: Os gastos de administração central capitalizáveis são apropriados, mensalmente, às imobilizações em bases proporcionais. A alocação dos dispêndios diretos com pessoal mais os serviços de terceiros é prevista no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Estes custos são recuperados por meio do mecanismo de tarifas e preços. A Outorgada agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em curso os juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros incorridos sobre empréstimos e financiamentos diretamente atribuídos à aquisição ou constituição de ativo qualificável considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) período de capitalização correspondente à fase de construção do ativo imobilizado, sendo encerrado quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) utilização da taxa média ponderada dos empréstimos vigentes na data da capitalização; (c) o montante dos juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os juros, as variações monetárias e cambiais e demais encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinada para o item do imobilizado ao qual foram

incorporados. No reconhecimento do custo do ativo imobilizado, as empresas de distribuição de energia têm incluído parte dos custos da administração central, o qual por sua vez é incluído no processo de revisão tarifária, ou seja, gerando benefícios econômicos futuros.

Intangível: Registrado ao custo de aquisição ou realização. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear. Os encargos financeiros, juros e atualizações monetárias incorridos, relativos a financiamentos obtidos de terceiros vinculados ao intangível em andamento, são apropriados às imobilizações intangíveis em curso durante o período de construção do intangível.

Obrigações especiais vinculadas à concessão: Estão representadas pelos valores nominais ou bens recebidos de consumidores das concessionárias e de consumidores não cooperados das permissionárias, para realização de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica. Esta conta é amortizada pela taxa média de depreciação dos ativos correspondentes a essas obrigações, conforme legislação vigente.

Reconhecimento de receita: A receita operacional do curso normal das atividades da Outorgada é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. A receita de distribuição de energia elétrica é reconhecida no momento em que a energia é faturada. A receita não faturada, relativa ao ciclo de faturamento mensal, é apropriada considerando-se como base a carga real de energia disponibilizada no mês e o índice de perda anualizado. Historicamente, a diferença entre a receita não faturada estimada e o consumo real, a qual é reconhecida no mês subsequente, não tem sido relevante. Não existe consumidor que isoladamente represente 10% ou mais do total do faturamento. A receita referente à prestação de serviços é registrada no momento em que o serviço foi efetivamente prestado, regido por contrato de prestação de serviços entre as partes.

4 Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

DESCRIÇÃO	VALORES CORRENTES							VALORES RENEGOCIADOS					Total 2015	Total 2014	
	CORRENTE A VENCER		CORRENTE VENCIDA				Provisão p/ Devedores Duvidosos	RENEGOCIADA A VENCER		RENEGOCIADA VENCIDA		Provisão p/ Devedores Duvidosos			
	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Mais de 360 dias		Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 60 dias	Mais de 60 dias				
Fornecimento de Energia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Residencial	303,13	0,36	149,98	6,09	8,80	45,84	-60,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	453,40	485,27
Industrial	496,52	0,00	21,43	2,18	0,00	34,34	-34,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	520,13	637,00
Comercial	153,99	0,00	41,97	0,20	0,55	41,73	-42,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	196,16	213,37
Rural	157,63	0,60	41,29	1,77	0,86	62,04	-62,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	202,15	217,41
Poderes Públicos	4,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,24	6,48
Iluminação Pública	78,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	78,99	71,76
Serviço Público	17,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17,15	22,92
Taxado	5,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-14,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-8,25	15,30
Fornecimento Não Faturado	484,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	484,79	487,95
Arrecadação Processo Classif .	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suprimento Energia - Moeda Nacional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suprimento Energia - Moeda Estrangeira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos de Uso da Rede Elétrica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suprimento \ Encargo Rede Não Faturado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.702,25	0,95	254,67	10,24	10,21	183,94	-213,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.948,77	2.157,46

A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa foi constituída considerando os principais critérios a seguir elencados:

- 1) Análise criteriosa do Contas a Receber para casos específicos;
- 2) Casos normais, conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, sendo:
 - a) Residenciais vencidos a mais de 90 dias;
 - b) Comerciais vencidos a mais de 180 dias; e
 - c) Industrial, Poder Público e Iluminação Pública vencidos a mais de 360 dias.

5 Imobilizado

Ativo Imobilizado em Serviço - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2014	Adições (A)	Baixas (B)	Transf. (C)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2015	Adições Líquidas (A)-(B)+(C)	Depreciação Acumulada	Valor Líquido em 31/12/2015	Valor Líquido em 31/12/2014	Obrigações Especiais Brutas	Amortização Acumulada	Obrigações Especiais Líquidas
Geração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservatórios, barragens e adutoras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edificações, obras civis e benfeitorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Máquinas e equipamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Veículos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Móveis e utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transmissão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edificações, obras civis e benfeitorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Máquinas e equipamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Veículos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Móveis e utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuição	38.516,18	3.862,45	1.143,28	0,00	-74,92	41.160,44	2.719,18	12.167,31	28.966,51	27.459,20	0,00	0,00	0,00
Terrenos	11,71	0,00	0,00	0,00	0,00	11,71	0,00	0,00	11,71	11,71	0,00	0,00	0,00
Edificações, obras civis e benfeitorias	65,24	25,65	17,10	0,00	0,00	73,80	8,55	72,53	1,26	1,82	0,00	0,00	0,00
Máquinas e equipamentos	37.936,94	3.487,74	929,62	0,00	-74,92	40.420,14	2.558,12	11.771,69	28.648,45	27.166,88	0,00	0,00	0,00
Veículos	475,67	274,80	147,05	0,00	0,00	603,42	127,75	295,49	307,92	264,53	0,00	0,00	0,00
Móveis e utensílios	26,61	74,26	49,51	0,00	0,00	51,37	24,75	27,60	-2,84	14,26	0,00	0,00	0,00
Administração	580,65	78,28	73,79	0,00	0,00	585,14	4,49	227,42	357,71	362,62	0,00	0,00	0,00
Terrenos	1,93	0,00	0,00	0,00	0,00	1,93	0,00	0,00	1,93	1,93	0,00	0,00	0,00
Edificações, obras civis e benfeitorias	217,07	0,00	0,00	0,00	0,00	217,07	0,00	81,83	135,24	140,27	0,00	0,00	0,00
Máquinas e equipamentos	146,30	1,70	0,00	0,00	0,00	148,00	1,70	78,13	69,87	82,44	0,00	0,00	0,00
Veículos	174,71	76,58	73,79	0,00	0,00	177,51	2,79	47,90	129,61	114,86	0,00	0,00	0,00
Móveis e utensílios	40,63	0,00	0,00	0,00	0,00	40,63	0,00	19,56	21,07	23,12	0,00	0,00	0,00
Comercialização	131,74	255,94	387,68	0,00	0,00	0,00	-131,74	0,00	0,00	69,34	0,00	0,00	0,00
Terrenos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edificações, obras civis e benfeitorias	8,55	17,10	25,65	0,00	0,00	0,00	-8,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Máquinas e equipamentos	46,14	92,27	138,41	0,00	0,00	0,00	-46,14	0,00	0,00	27,68	0,00	0,00	0,00

Veículos	52,30	97,05	149,35	0,00	0,00	0,00	-52,30	0,00	0,00	30,27	0,00	0,00	0,00
Móveis e utensílios	24,75	49,51	74,26	0,00	0,00	0,00	-24,75	0,00	0,00	11,40	0,00	0,00	0,00
Subtotal	39.228,57	4.196,67	1.604,75	0,00	-74,92	41.745,57	2.591,92	12.394,74	29.324,23	27.891,17	0,00	0,00	0,00

Ativo Imobilizado em Curso - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2014	Adições (A)	Baixas (B)	Transferencia(C)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2015	Adições Líquidas (A)-(B)+(C)	Depreciação Acumulada	Valor Líquido em 31/12/2015	Valor Líquido em 31/12/2014	Obrigações Especiais Brutas	Amortização Acumulada	Obrigações Especiais Líquidas
Geração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Máquinas e equipamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transmissão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Máquinas e equipamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuição	2.694,18	12.226,98	10.973,36	0,00	0,00	3.947,80	1.253,62	0,00	3.947,80	2.694,18	0,00	0,00	0,00
Máquinas e equipamentos	1.742,03	10.321,18	8.973,31	0,00	0,00	3.089,91	1.347,88	0,00	3.089,91	1.742,03	0,00	0,00	0,00
Outros	952,15	1.905,80	2.000,06	0,00	0,00	857,89	-94,26	0,00	857,89	952,15	0,00	0,00	0,00
Administração	31,35	59,54	78,96	0,00	0,00	11,94	-19,41	0,00	11,94	31,35	0,00	0,00	0,00
Máquinas e equipamentos	5,07	8,57	1,70	0,00	0,00	11,94	6,87	0,00	11,94	5,07	0,00	0,00	0,00
Outros	26,28	50,98	77,26	0,00	0,00	-0,00	-26,28	0,00	-0,00	26,28	0,00	0,00	0,00
Comercialização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Máquinas e equipamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	2.725,53	12.286,53	11.052,32	0,00	0,00	3.959,74	1.234,21	0,00	3.959,74	2.725,53	0,00	0,00	0,00

Total do Ativo Imobilizado	41.954,10	16.483,20	12.657,07	0,00	-74,92	45.705,31	3.826,13	12.394,74	33.283,97	30.616,70	0,00	0,00	0,00
-----------------------------------	------------------	------------------	------------------	-------------	---------------	------------------	-----------------	------------------	------------------	------------------	-------------	-------------	-------------

A composição do Intangível é como segue:

Intangível em Serviço - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2014	Adições (A)	Baixas (B)	Transferência (C)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2015	Adições Líquidas (A)-(B)+(C)
Ativo Intangível em Serviço							
Geração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Uso do bem público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Softwares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transmissão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Softwares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuição	38,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38,00	0,00
Servidões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Softwares	38,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Administração	51,92	4,12	0,00	0,00	0,00	56,04	4,12
Softwares	51,92	4,12	0,00	0,00	0,00	56,04	4,12
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comercialização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Softwares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	89,92	4,12	0,00	0,00	0,00	94,04	4,12
Ativo Intangível em Curso							
Geração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Uso do bem público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Softwares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transmissão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Softwares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Softwares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Administração	0,00	4,12	4,12	0,00	0,00	0,00	0,00
Softwares	0,00	4,12	4,12	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comercialização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Softwares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	4,12	4,12	0,00	0,00	0,00	0,00
Total do Ativo Intangível	89,92	8,24	4,12	0,00	0,00	94,04	4,12

A composição da conta Máquinas e Equipamentos da Atividade de Distribuição é como segue:

Distribuição - Máquinas e Equipamentos - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2014	Adições (A)	Baixas (B)	Transferência(C)	Reavaliação	Valor Bruto em 31/12/2015	Adições Líquidas(A)-(B)+(C)
AIS Bruto	25.465,34	0,00	0,00	0,00	0,00	27.743,13	0,00
Transformador de Distribuição	2.715,87	0,00	0,00	0,00	0,00	3.532,89	0,00
Medidor	249,99	0,00	0,00	0,00	0,00	898,41	0,00
Redes Baixa Tensão (< 2,3 kV)	7.300,32	0,00	0,00	0,00	0,00	9.442,54	0,00
Redes Média Tensão (2,3 kV a 44 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Redes Alta Tensão (69 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Redes Alta Tensão (88 kV a 138 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Redes Alta Tensão (>= 230 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subestações Média Tensão (primário 30 kV a 44 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subestações Alta Tensão (primário de 69 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subestações Alta Tensão (primário 88 kV a 138 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subestações Alta Tensão (primário >= a 230 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Máquinas e Equipamentos	15.199,16	0,00	0,00	0,00	0,00	13.869,30	0,00
Obrigações Especiais do AIS Bruto	11.427,48	0,00	0,00	0,00	0,00	13.405,24	0,00
Participações, Doações, Subvenções, PEE, P&D,	9.833,06	0,00	0,00	0,00	0,00	12.099,85	0,00
Universalização	1.594,42	0,00	0,00	0,00	0,00	1.305,39	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Originadas da Receita	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ultrapassagem de demanda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedente de reativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença das perdas regulatórias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

	2015				2014
	Taxas Anuais médias de depreciação %	Bruto	Depreciação e Amortização Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Em serviço					
Geração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo histórico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Correção monetária especial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transmissão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo histórico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Correção monetária especial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuição	5,40	41.160,44	12.167,71	28.992,72	26.877,94
Custo histórico	2,70	28.483,42	6.746,16	21.737,26	19.554,37
Correção monetária especial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliação	2,70	12.677,01	5.421,55	7.255,46	7.323,57
Administração	0,00	585,14	227,42	357,71	361,61
Custo histórico	0,00	585,14	227,42	357,71	361,61
Correção monetária especial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comercialização	0,00	0,00	0,00	0,00	63,99
Custo histórico	0,00	0,00	0,00	0,00	63,99
Correção monetária especial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	0,00	1.325,21	1.259,39	65,82	108,50
Custo histórico	0,00	1.325,21	1.259,39	65,82	108,50
Correção monetária especial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Em curso	0,00	6.249,79	0,00	6.249,79	8.062,31
Geração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transmissão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuição	0,00	3.947,80	0,00	3.947,80	6.164,60
Administração	0,00	11,94	0,00	11,94	11,94
Atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	0,00	2.290,05	0,00	2.290,05	1.885,77

A composição das adições do exercício, por tipo de gastos capitalizado, é como segue:

Adições do Ativo Imobilizado em Curso - R\$ Mil	Material / Equipamento	Serviços de Terceiro	Mão de obra própria	Juros Capitalizados	Depreciação/ Amortização	Outros Gastos	Total
Terrenos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservatórios, Barragens e Adutoras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Máquinas e Equipamentos	3.069,71	166,61	171,66	0,00	0,00	26,70	3.434,68
Móveis e Utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A Ratear	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Desenvolvimento de Projetos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transformação, Fabricação e Reparo de Materiais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material em Depósito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Compras em Andamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos Judiciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	177,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	177,11
Total das Adições	3.246,82	166,61	171,66	0,00	0,00	26,70	3.611,79

As principais taxas anuais de depreciação por macro atividade, de acordo com a Resolução ANEEL nº 367 de 2009, são as seguintes:

	Taxas Anuais de Depreciação
Distribuição	
Barra de capacitores	6,67
Chave de distribuição	6,67
Condutor do sistema	3,57
Estrutura do sistema	3,57
Regulador de tensão	4,35
Transformador	4,00
Administração Central	
Equipamento Geral	6,25
Veículos	14,29

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. O ato normativo que regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica concede autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto das alienações seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

As dez principais adições (pelo critério de valor) ao imobilizado em serviço no exercício foram:

CONSOLIDADO	
Descrição do Bem	Em R\$ Mil
1 - POSTE CONCRETO CIRCULAR 14/1500 DAN	336,31
2 - TRAF. TRIFASICO 045 KVA 220/127V - 15 KV	246,18
3 - CABOALUMINIO CAA 2/0 AWG	228,84
4 - POSTE CONCRETO CIRCULAR 12/0600 DAN	210,95
5 - POSTE CONCRETO CIRCULAR 14/1500 DAN	162,85
6 - CABOALUMINIO CAA 4 AWG	142,65
7 - CABOALUMINIO COBERTO XLPE 70MM - PROTEGIDO (REDE COMPACTA)	138,67
8 - POSTE CONCRETO CIRCULAR 11/0400 DAN	96,05
9 - CABOALUMINIO CAA 4 AWG	92,01
10 - POSTE CONCRETO CIRCULAR 12/0600 DAN	89,80

As dez principais baixas (pelo critério de valor) do imobilizado em serviço no exercício foram:

CONSOLIDADO	
Descrição do Bem	Em R\$ Mil
1 - POSTE CONCRETO CIRCULAR 14/1000 DAN	40,09

2 - VEICULO GM S10 COLINA S 4X4	40,00
3 - VEICULO HONDA CIVIC LX	28,40
4 - RELIGADOR CLASSE 15 KV CORRENTE NOMINAL 630A	19,41
5 - TRAFOS TRIFASICO 045 KVA 220/127V - 15 KV	18,23
6 - POSTE CONCRETO CIRCULAR 12/0600 DAN	13,03
7 - TRAFOS TRIFASICO 015 KVA 220/127V - 15 KV	10,42
8 - VEICULO GM S10 COLINA S 4X4	10,00
9 - POSTE CONCRETO CIRCULAR 09/0600 DAN	9,45
10 - CABOALUMINIO COBERTO XLPE 50MM - PROTEGIDO (REDE COMPACTA)	8,73

6 Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

O Acordo Geral do Setor Elétrico, assinado em 2001, e a nova regulamentação do Setor de Energia Elétrica implicaram na constituição de diversos ativos e passivos financeiros setoriais, bem como no diferimento dos impostos federais incidentes sobre parte desses ativos e passivos (são quitados à medida que os ativos e passivos são recebidos e/ou pagos).

a) Conta de compensação de variação de custos da “Parcela A”

Os itens da Parcela “A” são definidos como sendo o somatório das diferenças, positivas ou negativas, no período de 31/07/2015 a 30/07/2016, entre os valores dos custos não gerenciáveis apresentados na base de cálculo para a determinação do último reajuste tarifário anual e os desembolsos efetivamente ocorridos no período. A recuperação da Parcela “A” foi iniciada em agosto de 2015, logo após o final da vigência do IRT.

Os créditos da Parcela “A” são atualizados pela variação da SELIC até o mês efetivo da sua compensação, não havendo limite de prazo para sua realização.

À medida que os valores da Parcela “A” são recebidos na tarifa, a CEDRAP transfere o valor correspondente registrado no ativo para o resultado:

b) Demais ativos e passivos financeiros setoriais

i) Programas sociais e governamentais

A Empresa, consciente de sua atuação socialmente responsável, prioriza sua participação em programas e ações governamentais, adotando iniciativas voltadas ao aperfeiçoamento de políticas públicas na área social.

ii) Quota parte de energia nuclear

A CEDRAP, por ter um mercado anual inferior a 500 GW, não participa da obrigatoriedade da quota parte de energia nuclear.

iii) Neutralidade da Parcela A

Trata-se do valor referente a uma inconsistência da metodologia de cálculo do reajuste tarifário em anos anteriores conforme contratos de concessão vigentes, que gerou em tarifa superior à devida, uma vez que não foi assegurada a neutralidade dos itens dos custos não gerenciáveis da Parcela A.

iv) Sobrecontratação

O Decreto nº 5.163, de 30 de julho de 2004, em seu art. 38, determina que no repasse dos custos de aquisição de energia elétrica às tarifas dos consumidores finais, a ANEEL deverá considerar até 103% do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento do agente de distribuição. Este repasse foi regulamentado pela Resolução ANEEL nº 255, de 6 de março de 2007.

v) Diferimento ou Ressarcimento de reposição tarifária:

No presente ciclo de revisão tarifaria a CEDRAP não teve diferimento ou ressarcimento de reposição tarifaria.

A movimentação das contas de Ativos Financeiros Setoriais, bem como a abertura do saldo é a seguinte:

Ativos Financeiros Setoriais - R\$ Mil	Saldo em 31/12/14	Adição	Amortização	Remuneração	Transferência	Saldo em 31/12/15	Valores em Amortização	Valores em Constituição	Circulante	Não Circulante
CVA Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de Energia - (CVAenerg)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo da Energia de Itaipu	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Proinfa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transporte Rede Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transporte de Energia - Itaipu	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ESS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CDE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CFURH	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Ativos Financeiros Setoriais	101,06	529,18	361,52	0,00	0,00	268,72	0,00	0,00	268,72	0,00
Majoração PIS/Cofins	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas Sociais Governamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quota Parte de Energia Nuclear	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Neutralidade da Parcela A	0,17	184,56	111,60	0,00	0,00	73,14	0,00	0,00	73,14	0,00
Sobrecontratação de Energia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferimento de Reposição na RTP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	100,89	344,62	249,93	0,00	0,00	195,58	0,00	0,00	195,58	0,00
(-) Provisão p/ Redução ao Valor Recup.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Total Ativos Financeiros Setoriais	101,06	529,18	361,52	0,00	0,00	268,72	0,00	0,00	268,72	0,00
-------------------------------------------	---------------	---------------	---------------	-------------	-------------	---------------	-------------	-------------	---------------	-------------

A movimentação das contas de Passivos Financeiros Setoriais, bem como a abertura do saldo é a seguinte:

Passivos Financeiros Setoriais - R\$ Mil	Saldo em 31/12/14	Adição	Amortização	Remuneração	Transferência	Saldo em 31/12/15	Valores em Amortização	Valores em Constituição	Circulante	Não Circulante
CVA Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de Energia - (CVAenerg)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo da Energia de Itaipu	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Proinfa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transporte Rede Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transporte de Energia - Itaipu	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ESS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CDE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CFURH	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Passivos Financeiros Setoriais	460,35	2.062,36	1.662,45	0,00	0,00	860,26	0,00	0,00	0,00	0,00
Majoração PIS/Cofins	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas Sociais Governamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quota Parte de Energia Nuclear	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Neutralidade da Parcela A	28,79	256,56	169,17	0,00	0,00	116,19	0,00	0,00	0,00	0,00
Sobrecontratação de Energia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferimento de Reposição na RTP	429,92	619,82	688,18	0,00	0,00	361,56	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	1,64	1.185,97	805,10	0,00	0,00	382,51	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Passivos Financeiros Setoriais	460,35	2.062,36	1.662,45	0,00	0,00	860,26	0,00	0,00	0,00	0,00

7 Empréstimos e Financiamentos

INSTITUIÇÃO / LINHA CREDORA	Juros de Curto Prazo	Principal de Curto Prazo	Principal + Juros LP	Saldo Total	Adimplente	Datas de captação e pactuação	Tipo de garantia	Indexador ou Juros	Spread % a.a	Data Próximo Pcto Juros	Freq. Pcto Juros	Data Próx. Amort.	Venc. Final	Freq. de Amort.	Sistêmica de Amort.	2T-4T2014	2015	2016	2017	2018	2019+	Total
Financ. / Emprést. Moeda Estrangeira	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Linha 01 (informar instituição ou linha)	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Linha 02	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Financ. / Emprést. Moeda Nacional	0,00	153,42	556,12	709,53					0,00							0,00	182,08	182,08	182,08	163,30	0,00	709,53
Financiamento RGR - Luz p/ Todos	0,00	153,42	556,12	709,53					0,00							0,00	182,08	182,08	182,08	163,30	0,00	709,53
Linha 02	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívidas Tributárias (Refis, Paes,...)	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
União	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
União 01	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
União 02	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado 01	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado 02	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Município	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívidas com Fundo de Pensão	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pensão 01	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pensão 02	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívidas com Agentes do Setor	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Renegociação 01 (credor ou encargo?)	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Renegociação 02	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mútuos Passivos	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mútuo 01	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mútuo 02	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diversos	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros 01	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros 02	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total por Dívida	0,00	153,42	556,12	709,53					0,00							0,00	182,08	182,08	182,08	163,30	0,00	709,53
Financ. / Emprést. Moeda Estrangeira	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Financ. / Emprést. Moeda Nacional	0,00	153,42	556,12	709,53					0,00							0,00	182,08	182,08	182,08	163,30	0,00	709,53
Tributária	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fundo de Pensão	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Intra-setoriais	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mútuos (Empresas Relacionadas)	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diversos	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Abertura dos Ativos Financeiros – R\$ Mil

INSTITUIÇÃO / LINHA CREDORA	Juros de Curto Prazo	Principal de Curto Prazo	Principal + Juros LP	Saldo Total	Adimplente	Datas de captação e repactuação	Tipo de garantia	Indexador ou Juros	Spread% a.a	Data Próximo Pcto Juros	Frequência Pcto Juros	Data Próxima Amortização	Venc. Final	Freq. de Amort.	Sistem. de Amort.	Cronograma de Amortização de Principal e Juros de Longo Prazo						
																2T-4T 2014	2015	2016	2017	2018	2019+	Tota
Ativos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00																		
Caixa e Aplicações Financeiras	0,00	2.869,61	0,00	2.869,61																		
Saldo Final de Caixa - Conta 111	0,00	2.869,61	0,00	2.869,61																		
Aplic. Financ. CDB	0,00	2.456,18	0,00	2.456,18																		
Aplic. Financ. Fundos DI	0,00	0,00	0,00	0,00																		
Aplic. Financ. Outros Fundos de Invest.	0,00	0,00	0,00	0,00																		
Aplic. Financ. ou Ativo Financ. 01	0,00	0,00	0,00	0,00																		
Aplic. Financ. ou Ativo Financ. 02	0,00	0,00	0,00	0,00																		
Mútuos Ativos	0,00	0,00	0,00	0,00																		
Mútuo 01	0,00	0,00	0,00	0,00																		
Mútuo 02	0,00	0,00	0,00	0,00																		

Abertura dos Instrumentos Derivativo – R\$ Mil

A CEDRAP não se utilizou de instrumentos derivativos em 2014 e 2015.

Composição do Endividamento e Dívida Líquida - R\$ Mil

RESUMO	Juros de Curto Prazo	PrincipalCurto Prazo	Principal + Juros LP	Total 2015	Total 2014
Dívida Bruta	0,00	553,94	556,12	1.110,06	787,77
Financ. / Emprést. Moeda Estrangeira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Financ. / Emprést. Moeda Nacional	0,00	153,42	556,12	709,53	787,77
Tributária	0,00	400,53	0,00	400,53	0,00
Fundo de Pensão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Intrasetoriais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mútuos Passivos (Empresas Ligadas)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diversos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Intrasetoriais Corrente em Atraso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributária Corrente em Atraso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Derivativos a Pagar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos Financeiros	0,00	2.456,18	2.456,18	4.912,36	0,00
Alta Liquidez	0,00	2.456,18	0,00	2.456,18	2.533,84
Demais Aplicações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Derivativos a Receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mútuos Ativos (Empresas Ligadas)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Líquida	0,00	-1.902,23	-1.900,06	-3.802,30	787,77

8 Imposte de Renda e Contribuição Social Diferidos

Não houve Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos em 2014 e 2015 na CEDRAP.

Legislação Societária

2014	2015
------	------

Ativo circulante	0,00	0,00
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	0,00	0,00
Provisão para perdas em estoque	0,00	0,00

Ativo não circulante	0,00	0,00
Provisão para déficit previdenciário	0,00	0,00
Provisão para contingências fiscais	0,00	0,00
Provisão para outras contingências	0,00	0,00

Total	0,00	0,00
--------------	-------------	-------------

9 Provisões para Litígios

R\$ Mil	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Regulatórios	Outros	Total
Saldos em 31/12/2014	0,00	277,44	0,00	0,00	0,00	277,44
Constituição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Baixas/reversão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atualização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldos em 31/12/2015	0,00	277,44	0,00	0,00	0,00	277,44

10 Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica

São obrigações vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica e representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos Consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador a as Subvenções destinadas a investimentos no Serviço Público de Energia Elétrica na Atividade de Distribuição. Segue a composição dessas obrigações:

Obrigações Especiais - R\$ Mil	Depreciação Taxa Média Anual	Custo Histórico	Correção Monetária Especial	Reavaliação	Total
Em serviço	0,00	13.086,98	0,00	0,00	13.086,98
Participação da União, Estados e Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação Financeira do Consumidor	0,00	1.006,95	0,00	0,00	1.006,95
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	0,00	10.774,64	0,00	0,00	10.774,64
Programa de Eficiência Energética - PEE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pesquisa e Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	0,00	1.305,39	0,00	0,00	1.305,39
Outros	0,00	318,27	0,00	0,00	318,27
Ultrapassagem de demanda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedente de reativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença das perdas regulatórias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	318,27	0,00	0,00	318,27
(-) Amortização Acumulada - AIS	11,72	-1.236,26	0,00	0,00	-1.224,54
Participação da União, Estados e Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação Financeira do Consumidor	3,91	-292,17	0,00	0,00	-288,26
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	3,14	-829,14	0,00	0,00	-826,00
Programa de Eficiência Energética - PEE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pesquisa e Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	4,67	-114,95	0,00	0,00	-110,28
Outros	3,88	-23,13	0,00	0,00	-19,25
Ultrapassagem de demanda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedente de reativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença das perdas regulatórias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	3,88	-23,13	0,00	0,00	-19,25
Total	15,60	12.145,85	0,00	0,00	12.161,45

A movimentação ocorrida no exercício pode assim ser resumida:

Obrigações Especiais - RS Mil	Valor Bruto em 31/12/2014	Adições (a)	Baixas (b)	Transf. (c)	Reavaliação	Valor Bruto em 31/12/2015	Adições Líquidas(a)-(b)+(c)	Amortização Acum.	Valor Líquido em 31/12/2015	Valor Líquido em 31/12/2014
Em serviço	11.077,42	2.342,95	333,40	0,00	0,00	13.086,98	2.009,56	-1.236,26	11.850,71	10.279,86
Participação da União, Estados e Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação Financeira do Consumidor	958,56	76,16	27,77	0,00	0,00	1.006,95	48,39	-292,17	714,78	705,79
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	8.524,45	2.266,79	16,59	0,00	0,00	10.774,64	2.250,19	-829,14	9.945,50	8.033,56
Programa de Eficiência Energética - PEE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pesquisa e Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	1.594,42	0,00	289,03	0,00	0,00	1.305,39	-289,03	-114,95	1.190,44	1.540,51
Outros	318,27	0,00	0,00	0,00	0,00	318,27	0,00	-23,13	295,14	307,50
Ultrapassagem de demanda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedente de reativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença das perdas regulatórias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	318,27	0,00	0,00	0,00	0,00	318,27	0,00	-23,13	295,14	307,50
(-) Amortização Acumulada - AIS	-797,56	-460,63	-21,93	0,00	0,00	-1.236,26	-438,70	0,00	-1.236,26	-797,56
Participação da União, Estados e Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação Financeira do Consumidor	-252,76	-39,41	0,00	0,00	0,00	-292,17	-39,41	0,00	-292,17	-252,76
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	-490,88	-338,26	0,00	0,00	0,00	-829,14	-338,26	0,00	-829,14	-490,88
Programa de Eficiência Energética - PEE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pesquisa e Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	-53,92	-82,97	-21,93	0,00	0,00	-114,95	-61,04	0,00	-114,95	-53,92
Outros	-10,76	-12,37	0,00	0,00	0,00	-23,13	-12,37	0,00	-23,13	-10,76
Ultrapassagem de demanda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedente de reativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença das perdas regulatórias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	-10,76	-12,37	0,00	0,00	0,00	-23,13	-12,37	0,00	-23,13	-10,76
Total	10.587,36	1.869,95	311,47	0,00	0,00	12.145,85	1.558,49	-1.259,39	10.886,46	9.779,04

Obrigações Especiais - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2014	Adições (a)	Baixas (b)	Transferências (c)	Reavaliação	Valor Bruto em 31/12/2015	Adições Líquidas(a)-(b)+(c)	Amortização Acum.	Valor Líquido em31/12/2015	Valor Líquido em31/12/2014
Em Curso	1.522,68	5.104,22	4.533,57	0,00	0,00	2.093,32	570,64	0,00	2.093,32	1.522,68
Participação da União, Estados e Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação Financeira do Consumidor	1.522,68	178,36	0,00	0,00	0,00	1.701,04	178,36	0,00	1.701,04	1.522,68
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	0,00	2.266,79	2.266,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programa de Eficiência Energética - PEE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pesquisa e Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	0,00	289,03	0,00	0,00	0,00	289,03	289,03	0,00	289,03	0,00
Valores Pendentes de Recebimento	0,00	2.370,04	2.266,79	0,00	0,00	103,25	103,25	0,00	103,25	0,00
Valores Não Aplicados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	309,39	44,28	156,94	0,00	0,00	196,73	-112,66	0,00	196,73	309,39
Ultrapassagem de demanda	152,45	44,28	0,00	0,00	0,00	196,73	44,28	0,00	196,73	152,45
Excedente de reativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença das perdas regulatórias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	156,94	0,00	156,94	0,00	0,00	0,00	-156,94	0,00	0,00	156,94
Total	1.832,07	5.148,50	4.690,51	0,00	0,00	2.290,05	457,98	0,00	2.290,05	1.832,07

11 Patrimônio Líquido

Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2015 representa R\$ 3.325,00(Reais/mil), sendo composto por 3.325.002 cotas de responsabilidade limitada de R\$ 1,00 cada, com a seguinte composição:

Cotistas	Cotas	%
Conselho Administração	4.290	0,13%
Clovis Mancilha Barbosa	39	0,00%
Jose Édson Carvalho Coelho	2.945	0,09%
Paulo Sérgio Miranda Gonçalves	347	0,01%
Antonio Santiago da Silva Filho	959	0,03%
Conselho Fiscal	6.195	0,19%
Joaquim Camargo Miranda	46	0,00%
Jorge de Paula Ribeiro	3.155	0,09%
Cristina dos Santos	89	0,00%
Pedro Pinto de Moura	1.727	0,05%
Sebastião Sergio Vítório	1.178	0,04%
Total	10.485	0,32%
Demais Cotistas	3.314.517	99,68%
Total Geral	3.325.002	100,00%

Reserva de Capital

	2015	2014
Remuneração do imobilizado em curso até 31/12/2001	0,00	0,00
Doações e subvenções para investimentos	0,00	0,00
Conta de resultados a compensar (CRC)	0,00	0,00
Outras	- 1.860,22	- 2.753,20
Total	- 1.860,22	- 2.753,20

Outros Resultados Abrangentes

	2015	2014
Reavaliação regulatória compulsória	12.677,01	13.220,30
Depreciação da reavaliação regulatória compulsória	-5.421,55	-5.188,30
Realização da reavaliação regulatória compulsória	0,00	0,00
Total	7.255,46	8.032,00

Lucros ou Prejuízos Acumulados

	2015	2014
Lucros Acumulados	0,00	516,11
Prejuízos Acumulados	-0,00	0,00
Total	-0,00	516,11

Reserva de Sobras

	2015	2014
Reserva legal	7.538,01	7.487,71
Reserva de Assistência Tec Ed Social	4.044,30	3.904,87
Reserva para investimentos	681,02	1.171,98
Total	12.263,33	12.564,57

Sobras / Perdas à Disposição da Assembleia

	2015	2014
Sobras	682,55	1.427,86
Perdas	-908,04	-908,04
Total	-225,49	519,82

12 Receita Operacional Bruta

	Nº de Consumidores		MWh Mil		R\$ Mil	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Receita Bruta						
Fornecimento - Faturado	5.956	5.704	33.875,06	37.405,49	12.779,53	10.855,98
Residencial	4.439	4.172	7.225,49	6.837,37	3.124,89	2.416,88
Industrial	214	202	3.516,54	3.529,45	5.961,26	5.362,26
Comercial	23	21	15.632,65	19.220,51	1.552,14	1.262,25
Rural	1.225	1.255	5.862,10	6.249,23	1.623,55	1.398,91
Poder público	34	34	162,22	174,56	68,70	60,57
Iluminação pública	8	7	1.011,52	830,10	272,50	178,36
Serviço público	13	13	464,55	564,28	176,49	176,76
Suprimento Faturado	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Uso da Rede Elétrica de Distribuição Faturado	0	0	0,00	0,00	8.905,59	7.386,37
Consumidores Cativos	0	0	0,00	0,00	8.905,59	7.386,37
Consumidores Livres	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos de conexão de agentes de geração	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Permissionárias	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Uso da Rede Elétrica de Transmissão Faturado	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Transferências	0	0	0,00	0,00	-44,28	-73,25
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Ultrapassagem Demanda	0	0	0,00	0,00	-44,28	-73,25
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Excedente de Reativos	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Difer. Perdas	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Trsf TUSD Consumidores Cativos	0	0	0,00	0,00	-8.905,59	-7.386,37
Regulatórias	0	0	0,00	0,00	501,95	1.625,75

Fornecimento/Suprimento/Rede Elétrica - Não faturado	0	0	0,00	0,00	501,95	1.625,75
Constituição e Amortiz. - CVA Ativa e Passiva	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Constituição e Amortiz. - RTP Diferimento ou Devolução	0	0	0,00	0,00	688,18	700,30
Constituição e Amortiz. - Demais Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	0	0	0,00	0,00	-808,73	273,45
Serviços Cobráveis	0	0	0,00	0,00	32,89	23,80
Subvenções vinculadas ao serviço concedido	0	0	0,00	0,00	589,61	628,20
Total	5.956	5.704	33.875,06	37.405,49	22.142,79	19.794,86

13 Compra e Venda de Energia Elétrica de Curto Prazo no Âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE

Nos exercícios de 2015 e 2014, a EFLUL não efetuou operações na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

14 Pessoal e Administradores

	2015	2014
Pessoal	4.011,23	3.751,47
Remuneração	2.038,31	2.185,19
Encargos	1.049,20	907,90
Previdência privada - Corrente	0,00	0,00
Benefício Pós-emprego - Previdência Privada - Déficit ou superávit atuarial	0,00	0,00
Programa de demissão voluntária	0,00	0,00
Despesas rescisórias	-10,47	10,00
Participação nos Lucros e Resultados - PLR	0,00	0,00
Outros benefícios - Corrente	749,64	663,88
Outros benefícios pós-emprego - Déficit ou superávit atuarial	0,00	0,00
(-) Créditos de tributos recuperáveis	0,00	0,00
Outros	184,55	-15,49
Administradores	252,16	236,59
Honorários e encargos (Diretoria e Conselho)	252,16	236,59
Benefícios dos administradores	0,00	0,00
(-) Créditos de tributos recuperáveis	0,00	0,00
Total	4.263,39	3.988,06

15 Reconciliação das Taxas Efetivas e Nominais da Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social

A reconciliação das taxas efetivas e nominais, utilizadas para cálculo das provisões para o imposto de renda e a contribuição social é demonstrada a seguir:

	2015	2014
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	416,65	36,43
Imposto de renda e contribuição social calculados (15% e 9%)	-38,30	-30,73
Efeitos fiscais sobre:	0,00	0,00
Participação nos resultados	0,00	0,00
Juros sobre o capital próprio	0,00	0,00
Incentivos fiscais	0,00	0,00
Encargos capitalizados	0,00	0,00
Compensação da CSLL e com a Cofins	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Imposto de renda e contribuição social no resultado	-38,30	-30,73

16 Demonstrações do Resultado do Exercício Segregado por Atividade

Em virtude da empresa ser uma Permissionária, onde apenas apresentamos as atividades de Distribuição e Administração, não reconhecemos a necessidade de preenchimento desse quadro referente as Demonstrações do Resultado do Exercício segregados por atividade.

17 Revisão e Reajuste Tarifário

17.1 Revisão Tarifária Periódica

Em 11 de julho de 2013, a ANEEL divulgou através de Nota Técnica nº 303/2013-SER/ANELL, a apresentação do novo cálculo da Revisão Tarifária Extraordinária – RTE, pleiteada pelas permissionárias de distribuição. Os cálculos contemplam a alteração de encargos setoriais, além da retirada dos descontos da estrutura tarifária. Adicionalmente, para as permissionárias que deviam ter passado por Revisão Tarifária Periódica – RTP, no ano de 2012, foi definida a Parcela B, conforme metodologia estabelecida no Submódulo 8.1 dos Procedimentos de Regulação Tarifária – PRORET.

Após estudos feitos, a ANELL através de Resolução Homologatória nº 1.570 de 16 de julho de 2013, homologou os resultados da revisão extraordinária das Permissionárias de Distribuição de Energia Elétrica, onde resultou como Índices de Reposicionamento Econômico -39,14% e o índice de Reposicionamento Financeiro 0,00%.

Em agosto de 2013, através da Resolução Homologatória nº 1.582, homologou o resultado da primeira Revisão Tarifária Periódica – RTP reposicionando em -25,26% o índice tarifário econômico e 0,00% relativos aos componentes financeiros.

Em agosto de 2014, através da Resolução Homologatória nº 1.783, homologou o resultado do Reajuste Tarifário Anual reposicionando em 6,27% referente ao reajuste tarifário anual econômico e -6,02% relativos aos componentes financeiros, onde resultaram em 0,25% em média as tarifas.

Em agosto de 2015, através da Resolução Homologatória nº 1.942, homologou o resultado do Reajuste Tarifário Anual reposicionando em média 26,71% correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos usuários da distribuidora.

17.2 Reajuste Tarifário Anual

No reajuste anual, que ocorre entre as revisões tarifárias, as empresas distribuidoras de energia elaboram os pleitos para reajuste das tarifas de energia elétrica, com base em fórmula definida no contrato de concessão, que considera para os custos não gerenciáveis (Parcela A), as variações incorridas no período entre reajustes e, para os custos gerenciáveis (Parcela B), a variação do IGP-M, ajustado pela aplicação do Fator X, conforme mencionado no parágrafo anterior.

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL estabeleceu por meio da Resolução Homologatória nº 1.942, de 25 de agosto de 2015, as tarifas de fornecimento de energia elétrica e de uso dos sistemas de distribuição da Outorgada resultantes do processo de reajuste tarifário de 2015, cujo reajuste médio foi de 19,52%, correspondendo a um efeito médio de 26,71% percebido pelos consumidores. Conforme explicado no item 13.1. Revisão Tarifária Periódica, essas tarifas não foram alteradas durante o ano de 2015.

17.3 Composição da Base de Remuneração Regulatória

Para a avaliação dos ativos das permissionárias vinculados à Concessão do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica, visando à definição da base de remuneração no Ciclo de Revisão Tarifária Periódica - CRTP vigente foram observadas as seguintes diretrizes:

- a) A base de remuneração aprovada no CRTP anterior deve ser “blindada”. Entende-se como base blindada os valores aprovados por laudo de avaliação ajustados, incluindo as movimentações ocorridas (adições, baixas, depreciação) e as respectivas atualizações;
- b) As inclusões entre as datas-base do CRTP vigente e anterior, desde que ainda em operação, compõem a Base Incremental e são avaliadas no processo de revisão tarifária do CRTP vigente;
- c) Os valores finais da avaliação são obtidos somando-se os valores atualizados da base de remuneração blindada (item a) com os valores das inclusões ocorridas entre as datas-base – base incremental (item b);
- d) Considera-se como data-base do laudo de avaliação o último dia do sexto mês anterior ao mês da revisão tarifária do CRTP vigente; e
- e) A base de remuneração deverá ser atualizada pela variação do IGP-M, entre a data-base do laudo de avaliação e a data da revisão tarifária.

Os ativos vinculados à Concessão do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica somente são elegíveis a compor a Base de Remuneração Regulatória quando efetivamente utilizados no Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica. São desconsiderados da base de remuneração aqueles ativos que compõem a Base de Anuidade Regulatória – BAR.

17.4 Custo Anual das Instalações Móveis e Imóveis - CAIMI

O Custo Anual das Instalações Móveis e Imóveis, também denominado Anuidades, refere-se aos investimentos de curto período de recuperação, tais como os realizados em hardware, software, veículos, e em toda a infraestrutura de edifícios de uso administrativo. Os ativos que compõem a Base de Anuidade Regulatória (BAR) não são considerados no Ativo Imobilizado em Serviço (AIS) que comporá a base de remuneração. Esses ativos são determinados como uma relação do AIS.

17.5 Ajuste da Parcela B em Função de Investimentos Realizados

Conforme previsto na Legislação Setorial, foi definido no Ciclo de Revisão Tarifária Periódica - CRTP anterior, o mecanismo destinado a comparar os investimentos previstos no cálculo do Fator X com os efetivamente realizados pelas distribuidoras. No CRTP vigente, quando da revisão tarifária de cada Permissionária, são levantados os investimentos efetivamente realizados pela distribuidora entre o CRTP anterior e o CRTP vigente, calculados com base nos registros contábeis da distribuidora, deflacionados pelo IGP-M, mês a mês, para a data-base da revisão tarifária anterior.

Caso os investimentos efetivamente realizados sejam inferiores àqueles considerados no cálculo do Fator X do CRTP anterior, esse item é recalculado, com a substituição dos valores de investimento previstos pelos investimentos realizados, mantendo-se inalterados os demais parâmetros.

17.6 Resumo da Revisão Tarifária (ou Reajuste Tarifário)

Aplicando-se as metodologias definidas no Módulo 8.1 do PRORET, que trata da revisão tarifária das Permissionárias de Distribuição de Energia Elétrica, a revisão tarifária da Outorgada é sintetizada na tabela a seguir, onde são apresentados todos os itens da receita requerida da concessionária, as outras receitas, os componentes financeiros e a receita verificada. A tabela apresenta também o quanto cada item de receita contribui para o reposicionamento tarifário apresentado.

Descrição	Receita Último ITRR\$	Receita Verificada	Revisão	Variação Projetada %	Impacto na Revisão Tarifária %	Part. na Receita %
1. PARCELA A (1.1 + 1.2 + 1.3)	4.326,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.1. Encargos Setoriais	2.225,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RGR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CCC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TFSEE	38,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CDE	1.863,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PROINFA	218,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
P&D e Eficiência Energética	105,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ESS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2. Transmissão	654,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rede Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rede Básica Fronteira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Itaipu	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Conexão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CUSD	654,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.3. Compra de Energia	1.446,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CCEAR Existente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CCCEAR Nova	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos Bilaterais	1.446,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Itaipu	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2. PARCELA B (2.1 + 2.2 + 2.3 + 2.4 + 2.5)	8.637,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1. Custos Operacionais + Anuidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2. Remuneração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3. Depreciação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.4. Receitas Irrecuperáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.5. Outras Receitas	8.637,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Reposicionamento Econômico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4. Componentes Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5. Reposicionamento com Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Financeiros Retirados do IRT anterior	-668,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7. Efeito para Consumidor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

18 Conciliação do Balanço Patrimonial Regulatório e Societário

Para fins estatutários, a Outorgada seguiu a regulamentação societária para a contabilização e elaboração das Demonstrações Contábeis Societárias, sendo que para fins regulatórios, a Outorgada seguiu a regulamentação regulatória, determinada pelo Órgão Regulador apresentada no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas societárias, conforme segue:

Descrição	Nota	2015			2014		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Ativos							
Ativo circulante		9.612,36	-268,72	9.343,64	7.506,80	-101,06	7.405,74
Caixa e equivalentes de caixa		2.869,61	0,00	2.869,61	3.436,63	0,00	3.436,63
Consumidores	14.1	2.396,13	0,00	2.396,13	2.245,66	0,00	2.245,66
Concessionárias e permissionárias		0,00	0,00	0,00	-1,19	0,00	-1,19
Serviços em curso		793,50	0,00	793,50	1.010,16	0,00	1.010,16
Tributos compensáveis		261,86	0,00	261,86	140,34	0,00	140,34
Depósitos judiciais e cauções		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Almoxarifado operacional		241,83	0,00	241,83	273,34	0,00	273,34
Investimentos temporários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos		1.524,71	0,00	1.524,71	0,00	0,00	0,00
Ativos financeiros setoriais	14.2	268,72	-268,72	0,00	101,06	-101,06	0,00
Despesas pagas antecipadamente		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos de operação descontinuada e bens destinados à alienação	14.3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instrumentos financeiros derivativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos circulantes		1.255,99	0,00	1.255,99	300,80	0,00	300,80
Ativo não circulante		33.654,65	-7.255,46	26.399,18	30.981,85	-8.032,00	22.949,85
Consumidores		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Concessionárias e permissionárias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços em curso		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos compensáveis		63,39	0,00	63,39	78,38	0,00	78,38
Depósitos judiciais e cauções		277,44	0,00	277,44	277,44	0,00	277,44
Investimentos temporários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos financeiros setoriais	14.1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas pagas antecipadamente		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens e direitos para uso futuro		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instrumentos financeiros derivativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Outros ativos não circulantes		0,00	9.836,53	9.836,53	9,33	8.088,97	8.098,30
Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizado	14.4	33.310,18	-32.608,19	701,98	30.616,70	-29.892,42	724,28
Intangível	14.5	3,64	15.516,20	15.519,84	0,00	13.771,45	13.771,45
Total do ativo		43.267,01	-7.524,19	35.742,82	38.488,65	-8.133,06	30.355,59

Passivo							
Passivo circulante		4.048,87	-860,26	3.188,61	1.867,09	-460,35	1.406,74
Fornecedores		609,18	0,00	609,18	372,43	0,00	372,43
Empréstimos, financiamentos e debêntures		153,42	0,00	153,42	49,58	0,00	49,58
Obrigações sociais e trabalhistas		461,63	0,00	461,63	433,12	0,00	433,12
Benefício pós-emprego		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos		400,53	0,00	400,53	201,34	0,00	201,34
Provisão para litígios		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos setoriais		492,99	0,00	492,99	295,76	0,00	295,76
Provisão para descomissionamento		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos financeiros setoriais	14.1	860,26	-860,26	0,00	460,35	-460,35	0,00
Provisão para uso do bem público		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos de operações descontinuadas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instrumentos financeiros derivativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações com associados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros passivos circulantes		1.070,86	0,00	1.070,86	54,51	0,00	54,51
Passivo não circulante		16.935,35	-647,78	16.287,57	15.449,71	-2.292,09	13.157,62
Fornecedores		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos, financiamentos e debêntures		556,12	0,00	556,12	738,19	0,00	738,19
Benefício pós-emprego		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisão para litígios		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos setoriais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisão para descomissionamento		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Tributos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos financeiros setoriais	14.1	1.943,33	-647,78	1.295,55	2.292,09	-2.292,09	0,00
Provisão para uso do bem público		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instrumentos financeiros derivativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações com associados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros passivos não circulantes		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações vinculadas à concessão do		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviço Público de Energia Elétrica		14.435,90	0,00	14.435,90	12.419,43	0,00	12.419,43
Total do passivo		20.984,21	-1.508,04	19.476,18	17.316,80	-2.752,44	14.564,36

Patrimônio líquido							
Capital social		3.325,00	0,00	3.325,00	3.324,77	0,00	3.324,77
Reservas de capital		-1.860,22	850,35	-1.009,86	-2.753,20	2.651,38	-101,82
Outros resultados abrangentes		7.255,46	-7.255,46	0,00	8.032,00	-8.032,00	0,00
Reservas de lucros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos destinados a aumento de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucros ou Prejuízos Acumulados		-0,00	0,00	-0,00	-516,11	516,11	0,00
(-) Ações Próprias em Tesouraria		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Proposta para distribuição de dividendos adicionais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de Não Controladores		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de sobras		12.263,33	0,00	12.263,33	12.564,57	0,00	12.564,57
Sobras à disposição da Assembleia		-225,49	388,96	163,47	519,82	-516,12	3,70
Perdas não cobertas pelos cooperados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de não controladores		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total do patrimônio líquido		20.758,08	-6.016,15	14.741,93	21.171,85	-5.380,63	15.791,22
Total do passivo e do patrimônio líquido		41.742,30	-7.524,19	34.218,11	38.488,65	-8.133,07	30.355,58

	Nota	2015			2014		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Operações em continuidade							
Receita / Ingresso		13.375,48	0,00	13.375,48	12.461,39	-282,24	12.179,15
Fornecimento de energia elétrica		3.967,94	0,00	3.967,94	3.449,27	973,75	4.423,02
(-) Transferências		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suprimento de energia elétrica		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Energia Elétrica de Curto Prazo		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição		8.905,59	0,00	8.905,59	7.386,37	0,00	7.386,37
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais		-120,55	0,00	-120,55	973,75	-973,75	0,00
Serviços cobráveis		32,89	0,00	32,89	23,80	-23,80	0,00
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido		589,61	0,00	589,61	628,20	-258,44	369,76
Outras receitas vinculadas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos		-2.239,14	0,00	-2.239,14	-1.954,92	0,00	-1.954,92
ICMS		-2.057,76	0,00	-2.057,76	-1.796,29	0,00	-1.796,29
PIS-PASEP		-32,30	0,00	-32,30	-28,25	0,00	-28,25
COFINS		-149,09	0,00	-149,09	-130,38	0,00	-130,38
ISS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos - Parcela "A"		-893,05	0,00	-893,05	-271,89	38,93	-232,96
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		-52,79	0,00	-52,79	-49,68	0,00	-49,68
Conta de Desenvolvimento Economico - CDE		-745,89	0,00	-745,89	-135,53	0,00	-135,53
Programa de Eficiência Energética – PEE		-54,19	0,00	-54,19	-47,75	0,00	-47,75
Taxa de fiscalização		-40,18	0,00	-40,18	-38,93	38,93	0,00
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros encargos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita líquida / Ingresso líquido		10.243,29	0,00	10.243,29	10.234,58	-321,17	9.991,27

Custos não gerenciáveis - Parcela "A"		-2.176,44	0,00	-2.176,44	-2.412,26	0,00	-2.412,26
Energia elétrica comprada para revenda		-2.176,44	0,00	-2.176,44	-2.412,26	0,00	-2.412,26
Energia elétrica comprada para revenda – Proinfra		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos e Demais Despesas Setoriais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matéria-prima / Insumo para geração de energia elétrica Combustíveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes dos custos gerenciáveis		8.066,85	0,00	8.066,85	7.822,32	-321,17	7.579,01
Custos gerenciáveis - Parcela "B"		-8.231,01	534,88	-7.696,13	-7.036,57	-466,43	-7.503,00
Pessoal e administradores (inclui XX de remuneração a administradores)		-4.263,39	0,00	-4.263,39	-3.988,06	843,19	-3.144,87
Entidade de previdência privada		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material		-476,05	0,00	-476,05	-517,55	80,57	-436,98
Serviços de terceiros		-1.617,67	0,00	-1.617,67	-1.657,41	356,06	-1.301,35
Arrendamento e aluguéis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Seguros		-42,63	0,00	-42,63	-69,65	69,65	0,00
Doações, contribuições e subvenções		-47,50	0,00	-47,50	-16,10	16,10	0,00
Provisões		-0,04	0,00	-0,04	26,70	-26,70	0,00
Recuperação de despesas		21,34	0,00	21,34	6,89	-6,89	0,00
Tributos		-34,56	0,00	-34,56	-28,13	28,13	0,00
Depreciação e amortização		-1.145,17	519,09	-626,08	-640,21	19,62	-620,59
Gastos diversos da atividade vinculada		-204,32	-681,08	-885,40	-168,65	-409,06	-577,71
Outras Receitas Operacionais		107,40	696,87	804,27	285,94	-285,94	0,00
Outras Gastos Operacionais		-528,42	0,00	-528,42	-270,34	-1.151,16	-1.421,50
Resultado da Atividade		-164,16	-534,88	370,72	785,75	145,26	76,01
Equivalência patrimonial		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Financeiro		45,93	0,00	45,93	-39,58	0,00	-39,58
Despesas financeiras		-418,90	0,00	-418,90	-399,03	0,00	-399,03

Receitas financeiras		464,83	0,00	464,83	359,45	0,00	359,45
Lucro antes dos impostos sobre o lucro		-118,23	-534,88	416,65	746,17	145,26	36,43
Despesa com impostos sobre os lucros		-38,30	0,00	-38,30	-30,73	0,00	-30,73
Resultado líquido das operações em continuidade		-156,53	-534,88	378,35	715,44	145,26	5,70
Operações descontinuadas							
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas		0,00	0,00	-214,88	0,00	0,00	-1,99
Resultado líquido do exercício		-156,53	-534,88	163,47			3,71
Atribuível aos:							
Cotistas		0,00	0,00	163,47	0,00	0,00	163,47
Lucro por ação							
básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro por ação originado das operações em continuidade							
básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
diluído - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

18.1 Consumidores

Não houve ajuste na rubrica Consumidores.

18.2 Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

Os ajustes são decorrentes do fato que os ativos e passivos financeiros setoriais em atendimento ao disposto na ICPC 01 – Contratos de Concessão, mas que para fins de contabilidade regulatória tais práticas não são adotadas e desta forma, apresenta-se ajustes nesta conciliação de saldos contábeis societários e regulatórios.

18.3 Ativos Financeiros da Concessão

Os ajustes são decorrentes de contabilização na contabilidade societária de expectativa de direito incondicional de receber caixa (indenização). Estes lançamentos na contabilidade societária foram realizados em atendimento ao disposto na ICPC 01 – Contratos de Concessão, mas que para fins de contabilidade regulatória tais práticas não são adotadas e desta forma, apresenta-se ajustes nesta conciliação de saldos contábeis societários e regulatórios. Nas demonstrações regulatórias esse valor faz parte do ativo imobilizado.

18.4 Imobilizado

18.4.1 Reavaliação Compulsória

Os ajustes são decorrentes do laudo de avaliação, atualizado e depreciado, não aceito na contabilidade societária.

18.4.2 Depreciação

Os ajustes são decorrentes do laudo de avaliação, atualizado e depreciado, não aceito na contabilidade societária.

18.5 Intangível

18.5.1 Reavaliação Compulsória

Não houve ajustes no grupo intangível com relação a reavaliação regulatória.

18.5.2 Depreciação

Não houve ajustes no grupo intangível com relação a reavaliação regulatória.

18.6 Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica

18.6.1 Reavaliação Compulsória

Não houve ajustes nas Obrigações vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia.

18.6.2 Amortização

Não houve ajustes nas Obrigações vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia.

18.7 Efeitos de Contabilização de Contratos de Concessão (ICPC 01)

18.7.1 Ativo Financeiro

Não houve efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01).

18.7.2 Ativo Intangível

Não houve efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01).

18.7.3 Receita e Custo de Construção (ICPC 01)

Os ajustes são decorrentes da aplicação do conceito do ICPC 01 E OCPC 05, que, por se tratar de ativo imobilizado em curso que já é vinculado à Concessão, deve ser reconhecido pelo IFRS como RECEITA DE CONSTRUÇÃO, e, no mesmo instante, reconhecido o CUSTO DE CONSTRUÇÃO do Ativo Intangível da Concessão.

18.7.4 Remuneração do Ativo Financeiro (Resultado)

Não houve remuneração do ativo financeiro nos exercícios contábeis de 2014 e 2015.

18.7.5 Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos (Resultado)

Não houveram ajustes de imposto de renda e contribuição social diferidos nos exercícios de 2014 e 2015.

18.8 Conciliação do Patrimônio Líquido Societário e Regulatório

	2015	
	Regulatório	Societário
Saldos no início do exercício	21.171,84	15.791,21
Capital Social	0,24	0,24
Reserva de Capital	892,98	-908,04
Reavaliação Regulatória Compulsória - VNR	-543,28	-1.086,36
Efeitos IFRS ICPC 01	0,00	1.086,36
Depreciação Reavaliação Regulatória Compulsória - VNR	-233,25	-233,25
Depreciação Efeitos IFRS ICPC 01	0,00	233,25
Lucros ou Prejuízos Acumulados	516,11	-0,00
Reserva de Sobras	-301,24	-301,24
Sobras / Perdas a Disposição da Assembléia	-745,31	159,76
Saldos no fim do exercício	20.758,08	14.741,93

Os efeitos constatados a título de Reavaliação Regulatória Compulsória, referem-se a reversão da Reserva da Reavaliação Regulatória Compulsória, já que a mesma não é aceita pelas normas da Contabilidade Internacional, sendo revertida contra as contas correspondentes do Ativo Imobilizado em Serviço.

Com relação ao destaque da Depreciação da Reavaliação Regulatória Compulsória, bem como os efeitos IFRS em outras reservas de capitais, referem-se a reversão da realização da reserva regulatória compulsória ocorrida na Contabilidade Regulatória, revertida conforme regras da Contabilidade Internacional, e, conforme orientação dos auditores, represada como diferenças IFRS em outras Reservas de capital.

19 Formatação Básica das Notas Explicativas

As Notas Explicativas da Administração, parte integrantes destas Demonstrações Contábeis, foram redigidas obedecendo rigorosamente à Legislação pertinente. As bases para a elaboração obedeceram aos Princípios Contábeis aplicados no Brasil, as Políticas Contábeis específicas para o Setor Elétrico e estão todas apresentadas em R\$ mil, com 2 (duas) casas decimais.

Clovis Mancilha Barbosa
Presidente

Rogério Faria Vilela
Gerente Administrativo

André de Araújo Coelho
Contador
1SP238100/O-2



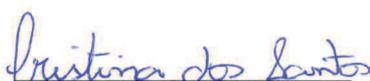
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, na condição de membros do Conselho Fiscal desta Cooperativa, em cumprimento às atribuições legais e estatutárias, examinamos o Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

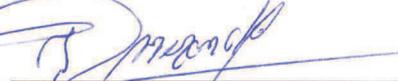
Com o assessoramento de informações suplementares e explicações obtidas junto aos responsáveis operacionais e a Diretoria, procedemos a análise sistemática das operações através de verificações dos documentos, inspeções e outras investigações nas áreas de atividades operacionais e administrativas da Cooperativa, relativas ao exercício de 2015.

Baseados nos exames efetuados, somos do parecer que as contas apresentadas merecem a aprovação pelos Senhores Associados.

Paraibuna, 05 de fevereiro de 2016.


Cristina dos Santos


Jorge de Paula Ribeiro


Joaquim Camargo Miranda

BALANÇO PATRIMONIAL FISCAL 2015

Descrição	Nota	Regulatório	Ajustes REG/SOC	Societario	Ajustes SOC/FIS	Fiscal
Ativos						
Ativo circulante		8.087,65	(268,72)	7.818,93	-	7.818,93
Caixa e equivalentes de caixa		2.869,61	-	2.869,61	-	2.869,61
Consumidores	14.1	2.396,13	-	2.396,13	-	2.396,13
Concessionárias e permissionárias		-	-	-	-	-
Serviços em curso		793,50	-	793,50	-	793,50
Tributos compensáveis		261,86	-	261,86	-	261,86
Depósitos judiciais e cauções		-	-	-	-	-
Almoxarifado operacional		241,83	-	241,83	-	241,83
Investimentos temporários		-	-	-	-	-
Empréstimos		-	-	-	-	-
Ativos financeiros setoriais	14.2	268,72	- 268,72	-	-	-
Despesas pagas antecipadamente		-	-	-	-	-
Ativos de operação descontinuada e bens destinados à alienação	14.3	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-
Outros ativos circulantes		1.255,99	-	1.255,99	-	1.255,99
Ativo não circulante		33.654,65	- 7.255,46	26.399,18	-	26.399,18
Consumidores		-	-	-	-	-
Concessionárias e permissionárias		-	-	-	-	-
Serviços em curso		-	-	-	-	-
Tributos compensáveis		63,39	-	63,39	-	63,39
Depósitos judiciais e cauções		277,44	-	277,44	-	277,44
Investimentos temporários		-	-	-	-	-
Empréstimos		-	-	-	-	-
Tributos diferidos		-	-	-	-	-
Ativos financeiros setoriais	14.1	-	-	-	-	-
Despesas pagas antecipadamente		-	-	-	-	-
Bens e direitos para uso futuro		-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-
Outros ativos não circulantes		-	9.836,53	9.836,53	-	9.836,53
Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		-	-	-	-	-
Imobilizado	14.4	33.310,18	- 32.608,19	701,98	-	701,98
Intangível	14.5	3,64	15.516,20	15.519,84	-	15.519,84
Total do ativo		41.742,30	- 7.524,19	34.218,11	-	34.218,11

Passivo						
Passivo circulante		4.048,87	- 860,26	3.188,61	-	3.188,61
Fornecedores		609,18	-	609,18	-	609,18
Empréstimos, financiamentos e debêntures		153,42	-	153,42	-	153,42
Obrigações sociais e trabalhistas		461,63	-	461,63	-	461,63
Benefício pós-emprego		-	-	-	-	-
Tributos		400,53	-	400,53	-	400,53
Provisão para litígios		-	-	-	-	-
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-
Encargos setoriais		492,99	-	492,99	-	492,99
Provisão para descomissionamento		-	-	-	-	-
Passivos financeiros setoriais	14.1	860,26	- 860,26	-	-	-
Provisão para uso do bem público		-	-	-	-	-
Passivos de operações descontinuadas		-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-
Obrigações com associados		-	-	-	-	-
Outros passivos circulantes		1.070,86	-	1.070,86	-	1.070,86
Passivo não circulante		16.935,35	- 647,78	16.287,57	-	16.287,57
Fornecedores		-	-	-	-	-

Empréstimos, financiamentos e debêntures		556,12	-	556,12	-	556,12
Benefício pós-emprego		-	-	-	-	-
Tributos		-	-	-	-	-
Provisão para litígios		-	-	-	-	-
Encargos setoriais		-	-	-	-	-
Provisão para descomissionamento		-	-	-	-	-
Tributos diferidos		-	-	-	-	-
Passivos financeiros setoriais	14.1	1.943,33	- 647,78	1.295,55	-	1.295,55
Provisão para uso do bem público		-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-
Obrigações com associados		-	-	-	-	-
Outros passivos não circulantes		-	-	-	-	-
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		14.435,90	-	14.435,90	-	14.435,90
Total do passivo		20.984,21	- 1.508,04	19.476,18	-	19.476,18

Patrimônio líquido						
Capital social		3.325,00	-	3.325,00	-	3.325,00
Reservas de capital		- 1.860,22	850,35	- 1.009,86	-	- 1.009,86
Outros resultados abrangentes		7.255,46	- 7.255,46	-	-	-
Reservas de lucros		-	-	-	-	-
Recursos destinados a aumento de capital		-	-	-	-	-
Lucros ou Prejuízos Acumulados		- 0,00	-	- 0,00	-	- 0,00
(-) Ações Próprias em Tesouraria		-	-	-	-	-
Proposta para distribuição de dividendos adicionais		-	-	-	-	-
Participação de Não Controladores		-	-	-	-	-
Reserva de sobras		12.263,33	-	12.263,33	-	12.263,33
Sobras à disposição da Assembleia		- 225,49	388,96	163,47	-	163,47
Perdas não cobertas pelos cooperados		-	-	-	-	-
Participação de não controladores		-	-	-	-	-
Total do patrimônio líquido		20.758,08	- 6.016,15	14.741,93	-	14.741,93
Total do passivo e do patrimônio líquido		41.742,30	- 7.524,19	34.218,11	-	34.218,11

Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraíba
CNPJ nº 60.196.987/0001-93
Demonstração Conciliação Resultado Regulatório x Societário x Fiscal

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO FISCAL DO EXERCÍCIO 2015

	Nota	Regulatório	Ajustes REG/SOC	Societario	Ajustes SOC/FIS	Fiscal
Operações em continuidade						
Receita / Ingresso		13.375,48	-	13.375,48	-	13.375,48
Fornecimento de energia elétrica		3.967,94	0,00	3.967,94	0,00	3.967,94
(-) Transferências		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suprimento de energia elétrica		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Energia Elétrica de Curto Prazo		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição		8.905,59	0,00	8.905,59	0,00	8.905,59
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	-	120,55	0,00	- 120,55	0,00	- 120,55
Serviços cobráveis		32,89	0,00	32,89	0,00	32,89
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido		589,61	0,00	589,61	0,00	589,61
Outras receitas vinculadas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos		- 2.239,14	0,00	- 2.239,14	0,00	- 2.239,14
ICMS	-	2.057,76	0,00	- 2.057,76	0,00	- 2.057,76
PIS-PASEP	-	32,30	0,00	- 32,30	0,00	- 32,30
COFINS	-	149,09	0,00	- 149,09	0,00	- 149,09
ISS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos - Parcela "A"		- 893,05	0,00	- 893,05	0,00	- 893,05
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	52,79	0,00	- 52,79	0,00	- 52,79
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE	-	745,89	0,00	- 745,89	0,00	- 745,89
Programa de Eficiência Energética – PEE	-	54,19	0,00	- 54,19	0,00	- 54,19
Taxa de fiscalização	-	40,18	0,00	- 40,18	0,00	- 40,18
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros encargos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita líquida / Ingresso líquido		10.243,29	0,00	10.243,29	0,00	10.243,29
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"		- 2.176,44	0,00	- 2.176,44	0,00	- 2.176,44
Energia elétrica comprada para revenda	-	2.176,44	0,00	- 2.176,44	0,00	- 2.176,44
Energia elétrica comprada para revenda – Proinfa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos e Demais Despesas Setoriais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matéria-prima / Insumo para geração de energia elétrica Combustíveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes dos custos gerenciáveis		8.066,85	0,00	8.066,85	0,00	8.066,85
Custos gerenciáveis - Parcela "B"		- 8.231,01	534,88	- 7.696,13	681,11	- 7.015,02
Pessoal e administradores	-	4.263,39	0,00	- 4.263,39	0,00	- 4.263,39
Entidade de previdência privada		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material	-	476,05	0,00	- 476,05	0,00	- 476,05
Serviços de terceiros	-	1.617,67	0,00	- 1.617,67	0,00	- 1.617,67
Arrendamento e aluguéis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Seguros	-	42,63	0,00	- 42,63	0,00	- 42,63
Doações, contribuições e subvenções	-	47,50	0,00	- 47,50	0,00	- 47,50
Provisões	-	0,04	0,00	- 0,04	0,04	0,00
Recuperação de despesas		21,34	0,00	21,34	0,00	21,34
Tributos	-	34,56	0,00	- 34,56	0,00	- 34,56
Depreciação e amortização	-	1.145,17	519,09	- 626,08	0,00	- 626,08
Gastos diversos da atividade vinculada	-	204,32	- 681,07	- 885,39	681,07	- 204,32
Outras Receitas Operacionais		107,40	696,87	804,27	0,00	804,27
Outras Gastos Operacionais	-	528,42	0,00	- 528,42	0,00	- 528,42
Resultado da Atividade		- 164,16	534,88	370,72	681,11	1.051,83
Equivalência patrimonial		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Financeiro		45,93	-	45,93	-	45,93
Despesas financeiras	-	418,90	0,00	- 418,90		- 418,90
Receitas financeiras		464,83	0,00	464,83	0,00	464,83

Lucro antes dos impostos sobre o lucro	-	118,24	534,88	416,65	681,11	1.097,76
Despesa com impostos sobre os lucros	-	38,30	0,00	- 38,30	0,00	- 38,30
Resultado líquido das operações em continuidade	-	79,93	534,88	378,34	681,11	1.059,46
Operações descontinuadas						
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas		0,00	0,00	- 214,88	0,00	- 214,88
Resultado líquido do exercício	-	79,93	534,88	163,47	681,11	844,58
Atribuível aos:						
Cotistas		0,00	0,00	163,47	0,00	844,58
Lucro por ação		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro por ação originado das operações em continuidade		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
diluído - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraíba
 CNPJ nº 60.196.987/0001-93
 Demonstração Conciliação Mutações do Patrimônio Regulatório x Societário x Fiscal

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Fiscal 2015

	Capital Social	Reservas de Capital	Outros Result. Abrang.	Reservas de Lucros	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Reservas de Sobras	Sobras/Perdas a Disposição da Assembléia	Recursos Destinados a Aumento de Capital	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	3.324,77	-101,82	0,00	0,00	0,00	12.564,57	3,70	0,00	15.791,21
Remuneração das imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumento de Capital Social	0,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,24
Realização de reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	159,76	0,00	159,76
Destinação proposta à A.G.O.:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva legal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.538,01	0,00	0,00	7.538,01
FATES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.044,30	0,00	0,00	4.044,30
Reserva de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros sobre o capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	681,02	0,00	0,00	681,02
Reserva para Equalização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-12.564,57	0,00	0,00	-12.564,57
Reavaliação Regulatória Compulsoria de Imobilizado - VNR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Efeitos IFRS	0,00	-908,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-908,04
Efeitos Fiscais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.325,00	-1.009,86	0,00	0,00	0,00	12.263,33	163,47	0,00	14.741,93

COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAIBA - CEDRAP

**Relatório de Auditoria das Demonstrações
Contábeis Regulatórias do Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2015.**

LAM AUDITORES INDEPENDENTES

MARÇO/2016

Campinas, 02 de março de 2016.

Ao

Conselho de Administração da:

**COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO
PARAIBA - CEDRAP**

Estivemos nas dependências da **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAIBA - CEDRAP**, realizando trabalhos de Auditoria das Demonstrações Contábeis Regulatórias do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015.

Nossos exames foram efetuados de acordo com as normas de Auditoria e, conseqüentemente, incluíram as provas dos registros contábeis e evidências que suportam os valores e as informações divulgados nas demonstrações contábeis regulatórias, correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

A seguir, apresentamos nosso relatório em forma longa sobre as referidas demonstrações contábeis regulatórias e que compreendem:

Balancos Patrimonial Regulatório;

Demonstração Regulatória do Resultado do Exercício;

Notas Conciliatórias e Explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias; e

Relatório dos Auditores Independentes;

LAM AUDITORES INDEPENDENTES

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014.

Para melhor compreensão o relatório está dividido nas seguintes seções:

- I - BALANÇOS PATRIMONIAL REGULATÓRIO**
- II - DEMONSTRAÇÃO REGULATÓRIA DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**
- III- DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - REGULATÓRIO**
- IV- DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – REGULATÓRIO**
- V - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - REGULATÓRIO**
- VI - NOTAS CONCILIATORIAS E EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATORIAS**
- VII - RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

SEÇÃO I

COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAIBA - CEDRAP

Demonstração dos Balanços Patrimonial Regulatório dos Exercícios Findo em 31 de Dezembro de 2015 e 2014. (Valores expressos em reais)

	Regulatório	
	2015	2014
Ativos		
Ativo Circulante	8.087,65	7.506,80
Caixa e equivalentes de caixa	2.869,61	3.436,63
Consumidores	2.396,13	2.245,66
Concessionárias e permissionárias	-	1,19
Serviços em curso	793,5	1.010,16
Tributos compensáveis	261,86	140,34
Depósitos judiciais e cauções	-	-
Almoxarifado operacional	241,83	273,34
Investimentos temporários	-	-
Empréstimos	-	-
Ativos financeiros setoriais	268,72	101,06
Despesas pagas antecipadamente	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Outros ativos circulantes	1.255,99	300,8
Ativos de operações descontinuadas	-	-
Bens destinados à alienação	-	-
Ativo Não-Circulante	33.654,65	30.981,85
Consumidores	-	-
Concessionárias e permissionárias	-	-
Serviços em curso	-	-
Tributos compensáveis	63,39	78,38
Depósitos judiciais e cauções	277,44	277,44
Investimentos temporários	-	-
Empréstimos	-	-
Tributos diferidos	-	-
Ativos financeiros setoriais	-	-
Despesas pagas antecipadamente	-	-
Bens e direitos para uso futuro	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Outros ativos não circulantes	-	9,33
Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	-	-
Imobilizado	33.310,18	30.616,70
Intangível	3,64	-
Total do ativo	41.742,30	38.488,65

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

SEÇÃO I

COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAIBA - CEDRAP

**Demonstração dos Balanços Patrimonial Regulatório dos Exercícios Findo em 31
de Dezembro de 2015 e 2014.
(Valores expressos em reais)**

	Regulatório	
	2015	2014
Passivo		
Passivo Circulante	4.048,87	1.867,10
Fornecedores	609,18	372,43
Empréstimos, financiamentos e debêntures	153,42	49,58
Obrigações sociais e trabalhistas	461,63	433,12
Benefício pós-emprego	-	-
Tributos	400,53	201,34
Provisão para litígios		-
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio	-	-
Encargos setoriais	492,99	295,76
Provisão para descomissionamento	-	-
Passivos financeiros setoriais	860,26	460,35
Provisão para uso do bem público	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Obrigações com associados	-	-
Outros passivos circulantes	1.070,86	54,51
Passivos de operações descontinuadas	-	-
Passivo Não-Circulante	16.935,35	15.449,72
Fornecedores	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	556,12	738,19
Benefício pós-emprego	-	-
Tributos	-	-
Provisão para litígios	-	-
Encargos setoriais	-	-
Provisão para descomissionamento	-	-
Tributos diferidos	-	-
Passivos financeiros setoriais	1.943,33	2.292,09
Provisão para uso do bem público	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Obrigações com associados	-	-
Outros passivos não circulantes	-	-
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	14.435,90	12.419,43
Total do passivo	20.984,21	17.316,81

Patrimônio líquido	20.758,08	21.171,84
Capital social	3.325,00	3.324,77
Reservas de capital	- 1.860,22	- 2.753,20
Outros resultados abrangentes	7.255,46	8.032,00
Reservas de lucros	-	-
Recursos destinados a aumento de capital	-	-
Lucros ou prejuízos acumulados	- 0,00	- 516,11
Ações em tesouraria	-	-
Proposta para distribuição de dividendos	-	-
Adicionais	-	-
Participação de não controladores	-	-
Reserva de sobras	12.263,33	12.564,57
Sobras à disposição da Assembleia	- 225,49	519,82
Perdas não cobertas pelos cooperados	-	-
Total do patrimônio líquido	20.758,08	21.171,84
Total do passivo e do patrimônio líquido	41.742,30	38.488,65

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

SEÇÃO II

COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAIBA - CEDRAP

Demonstração Regulatória do Resultado dos Exercícios Findo em 31 de Dezembro de 2015 e 2014. (Valores expressos em reais)

	Regulatório	
	2015	2014
Operações em continuidade		
Receita / Ingresso	13.375,48	12.461,40
Fornecimento de energia elétrica	3.967,94	3.449,27
Suprimento de energia elétrica	-	-
Energia Elétrica de Curto Prazo	-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	8.905,59	7.386,37
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	-	120,55
Serviços cobráveis	32,89	23,80
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido	589,61	628,20
Outras receitas	-	-
Tributos	- 2.239,14	- 1.954,92
ICMS	-	2.057,76
PIS-PASEP	-	32,30
Cofins	-	149,09
ISS	-	-
Encargos - Parcela "A"	- 893,05	- 271,89
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	52,79
Programa de Eficiência Energética – PEE	-	54,19
Reserva Global de Reversão – RGR	-	-
Conta de Desenvolvimento Econômico – CDE	-	745,89
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos – CFURH	-	-
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE	-	40,18
Outros encargos	-	-
Receita líquida / Ingresso líquido	10.243,29	10.234,59
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"	- 2.176,44	- 2.412,26
Energia elétrica comprada para revenda	-	2.176,44
Encargo de transmissão, conexão e distribuição	-	-
Encargos e demais despesas setoriais	-	-
Perdas pelo valor de indenização / renovação	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de RTP diferida	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de CVA Ativa e Demais ativos regulatórios	-	-
(-) Reversão de devolução tarifária	-	-
(-) Reversão de CVA Passiva e Demais passivos regulatórios	-	-
Outros	-	-
Matéria-prima e Insumos para produção de energia elétrica	-	-
Reembolso de CCC/CDE de combustível para produção de energia elétrica	-	-

Resultado antes dos custos gerenciáveis		8.066,85		7.822,32
Custos gerenciáveis - Parcela "B"	-	8.231,01	-	7.036,57
Pessoal e administradores	-	4.263,39	-	3.988,06
Material	-	476,05	-	517,55
Serviços de terceiros	-	1.617,67	-	1.657,41
Arrendamento e aluguéis		-		-
Seguros	-	42,63	-	69,65
Doações, contribuições e subvenções	-	47,50	-	16,10
Provisões	-	0,04		26,70
Perdas na alienação de bens e direitos		-		-
(-) Recuperação de despesas		21,34		6,89
Tributos	-	34,56	-	28,13
Depreciação e amortização	-	1.145,17	-	640,21
Gastos diversos	-	204,32	-	168,65
Outras Receitas Operacionais		107,40		285,94
Outras Despesas Operacionais	-	528,42	-	270,34
Resultado da Atividade	-	164,16		785,75
Equivalência patrimonial		-		-
Resultado Financeiro		45,93	-	39,58
Despesas financeiras	-	418,90	-	399,03
Receitas financeiras		464,83		359,45
Resultado antes dos impostos sobre os lucros	-	118,24		746,17
Despesa com impostos sobre os lucros	-	38,30	-	30,73
Resultado líquido das operações em continuidade	-	79,93		715,44
Operações descontinuadas		-		-
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas		-		-
Resultado líquido do exercício		-		-
Atribuível aos:				
Cotistas		-		-
Lucro por ação		-		-
básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		-		-
diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		-		-
Lucro por ação originado das operações em continuidade		-		-
básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		-		-
diluído - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		-		-

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

SEÇÃO III

COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAIBA - CEDRAP

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Regulatório dos Exercícios Findo em 31 de Dezembro de 2015 e 2014. (Valores expressos em reais)

	Capital Social	Reservas de capital	Reserva de reaval.	Reservas de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Reservas de Sobras	Sobras/Perdas a disposição da Assembléia	Recursos destinados a aumento de capital	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	3.324,55	-	7.147,36	-	140,73	11.436,80	1.266,50	-	19.571,54
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	0,22	-	-	-	-	-	-	-	0,22
Reavaliação Regulatória	-	-	884,64	-	-	-	-	-	884,64
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+/-) Ajustes Societários - IFRS	-	709,74	-	-	-	-	746,68	-	36,95
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	375,38	-	-	-	375,38
Reserva legal	-	-	-	-	-	262,50	-	-	262,50
FATES	-	-	-	-	-	864,70	-	-	864,70
Reservas de Lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	0,57	-	-	0,57
Saldo em 31 de dezembro de 2014	3.324,77	-	8.032,00	-	516,11	12.564,57	519,82	-	21.171,84
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	0,24	-	-	-	-	-	-	-	0,24
Reavaliação Regulatória	-	-	776,54	-	-	-	519,09	-	257,45
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	163,47	-	163,47
(+/-) Ajustes	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Societarios - IFRS	-	892,98	-	-	-	-	1.427,86	-	534,88
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	516,11	-	-	-	516,11
Reserva legal	-	-	-	-	-	7.538,01	-	-	7.538,01
FATES	-	-	-	-	-	4.044,30	-	-	4.044,30
Reserva de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Equalização	-	-	-	-	-	12.564,57	-	-	12.564,57
Reserva de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	681,02	-	-	681,02
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.325,00	1.860,22	7.255,46	-	0,00	12.263,33	225,49	-	20.758,08

SEÇÃO IV

COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAIBA - CEDRAP

Demonstração do Fluxo de Caixa Regulatório dos Exercícios Findo em 31 de Dezembro de 2015 e 2014. (Valores expressos em reais)

	Regulatório	
	2015	2014
Atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	13.189,78	11.225,45
Outros recebimentos	3.564,16	4.092,13
Pagamentos a fornecedores	- 6.827,48	- 7.366,06
Fornecedores Energia Elétrica Comprada	- 2.092,81	- 2.194,35
Pagamentos a empregados	- 3.540,80	- 3.568,32
Juros pagos	- 79,70	- 3,40
Imposto de renda e contribuição social pagos	- 57,76	-
Imposto de renda na fonte sobre dividendos recebidos	-	-
Tributos Federais	- 703,58	- 566,05
Tributos Estaduais e Municipais	- 2.038,46	- 1.688,38
Encargos Setoriais	- 806,95	- 439,57
Outros Pagamentos	- 747,01	- 432,14
Fluxo de caixa líquido originado de atividades operacionais	- 140,61	- 940,70
Atividades de investimento		
Recebimento (pagamento) de venda de imobilizado		90,86
Aquisição de imobilizado	- 495,60	- 53,80
Aquisição de propriedades para investimento	-	-
Aquisição de instrumentos financeiros	-	-
Recebimento (pagamento) da venda de instrumentos financeiros	-	-
Aquisição de intangíveis	-	-
Aquisição de controlada, líquida de caixa adquirido	-	-
Recebimento de incentivos	-	-
Juros recebidos	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	-	-
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento	- 495,60	37,06
Atividades de financiamento		
Recebimento (pagamento) do exercício de opções	363,67	197,33
Aquisição de participação de não controladores	-	-
Recebimento pela emissão de ações	-	-
Pagamento de passivos de arrendamento	-	-
Captações de empréstimos obtidos	-	-
Pagamento de empréstimos	- 166,78	- 184,26

Outras Despesas Financeiras	-	127,70	-	132,62
Dividendos pagos		-		-
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de financiamento		69,19	-	119,55
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	-	567,02	-	1.023,19
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		3.436,63		4.459,81
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		2.869,61		3.436,63
	-	567,02	-	1.023,18

O modelo de fluxo de caixa apresentado acima se refere ao fluxo de caixa preparado por meio do método direto, sendo que também é permitida a apresentação do fluxo de caixa preparado por meio do método indireto.

SEÇÃO V

COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAIBA - CEDRAP

**Demonstração do Valor Adicionado Regulatório dos Exercícios Findo em
31 de Dezembro de 2015 e 2014. (Valores expressos em reais)**

	Regulatório
	2015
Receitas	13.419,72
Venda de energia e serviços	12.950,70
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	- 0,04
Resultado não operacional	469,06
(-) Insumos adquiridos de terceiros	- 2.448,75
Insumos consumidos	-
Outros insumos adquiridos	- 355,03
Material e serviços de terceiros	- 2.093,72
(=) Valor adicionado bruto	10.970,97
(-) Quotas de reintegração	- 1.145,17
(=) Valor adicionado líquido	9.825,80
(+) Valor adicionado transferido	45,93
Receitas (Despesas) financeiras	45,93
Resultado da equivalência patrimonial	-
(=) Valor adicionado a distribuir	9.871,73
Distribuição do valor adicionado:	
Pessoal	3.308,29
Remunerações	2.212,39
Encargos sociais (exceto INSS)	346,25
Entidade de previdência privada	-
Auxílio alimentação	487,80
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	-
Provisão para gratificação	-
Convênio assistencial e outros benefícios	261,84
Participação nos resultados	-
Custos imobilizados	-
Provisão trabalhista	-
Governo	3.835,14
INSS (sobre folha de pagamento)	702,95
ICMS	2.057,76
Imposto de renda e contribuição social	-

Outros (PIS/ COFINS/ enc.setoriais, outros)		1.074,43
Financiadores		-
Juros e variações cambiais		-
Aluguéis		-
Acionistas	-	225,49
Remuneração do capital próprio		-
Lucros retidos	-	225,49
Valor adicionado (médio) por empregado		141,02

SEÇÃO VI

COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAIBA - CEDRAP

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias dos Exercícios Fundo em 31 de Dezembro de 2015 e 2014. (Valores Expressos Em Reais)

1 Setor Elétrico no Brasil

O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por meio do Ministério de Minas e Energia - MME, o qual possui autoridade exclusiva sobre o setor elétrico. A política regulatória para o setor é implementada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

O fornecimento de energia elétrica a varejo pela Companhia e suas controladas e controladas em conjunto é efetuado de acordo com o previsto nas cláusulas de seus contratos de concessão de longo prazo de venda de energia.

De acordo com os contratos de concessão de distribuição, essa Outorgada está autorizada a cobrar de seus consumidores uma taxa pelo fornecimento de energia consistindo em dois componentes: (1) uma parcela referente aos custos de geração, transmissão e distribuição de energia não gerenciáveis (“Custos da Parcela A”); e (2) uma parcela de custos operacionais (“Custos da Parcela B”). Ambas as parcelas são estabelecidas como parte da concessão original para determinados períodos iniciais. Subseqüentemente aos períodos iniciais, e em intervalos regulares, a ANEEL tem a autoridade de rever os custos da Companhia, a fim de determinar o ajuste da inflação (ou outro fator de ajuste similar), caso existente, aos Custos da Parcela B (“Ajuste Escalar”) para o período subseqüente. Esta revisão poderá resultar num ajuste escalar com valor positivo, nulo ou negativo.

Adicionalmente aos ajustes referentes aos Custos da Parcela A e Parcela B mencionados acima, as concessões para fornecimento de energia elétrica têm um ajuste tarifário anual, baseado em uma série de fatores, incluindo a inflação. Adicionalmente, como resultado das mudanças regulatórias ocorridas em dezembro de 2001, a Outorgada pode agora requisitar reajustes tarifários resultantes de eventos significativos que abalem o equilíbrio econômico-financeiro dos seus negócios. Outros eventos normais ou recorrentes (como altas

no custo da energia comprada, impostos sobre a receita ou ainda a inflação local) também têm permissão para serem absorvidos por meio de aumentos tarifários específicos. Quando a Outorgada solicita um reajuste tarifário, se faz necessário comprovar o impacto financeiro resultante destes eventos nas operações.

No negócio de geração, a Outorgada além de vender energia por meio dos leilões para as distribuidoras por meio do mercado cativo, também vende energia à Consumidores Livres no mercado livre – ACL. No mercado livre - ACL, a energia é negociada por meio das concessionárias de geração, PCH – Pequenas Centrais Hidrelétricas, autogeradores, comercializadores e importadores de energia.

Consumidores livres são aqueles cuja demanda excede a 3 MW em tensão igual ou superior a 69kV ou em qualquer nível de tensão, desde que o fornecimento começou após julho de 1995. Uma vez que um consumidor tenha optado pelo mercado livre, só poderá voltar ao sistema regulado se comunicar ao distribuidor de sua região com cinco anos de antecedência. Este período de aviso prévio procura assegurar que, se necessário, a distribuidora poderá comprar energia adicional para suprir a reentrada de Consumidores Livres no mercado regulado. As geradoras estatais podem vender energia a consumidores livres, mas em vez de geradores privados, são obrigados a fazê-lo através de um processo de leilão.

De acordo com os contratos de concessão de transmissão, a Companhia está autorizada a cobrar a TUST - tarifas de uso do sistema de transmissão. As tarifas são reajustadas anualmente na mesma data em que ocorrem os reajustes das Receitas Anuais Permitidas - RAP das concessionárias de transmissão. Esse período tarifário inicia-se em 1º de julho do ano de publicação das tarifas até 30 de junho do ano subsequente.

O serviço de transporte de grandes quantidades de energia elétrica por longas distâncias, no Brasil, é feito utilizando-se de uma rede de linhas de transmissão e subestações em tensão igual ou superior a 230 kV, denominada Rede Básica. Qualquer agente do setor elétrico, que produza ou consuma energia elétrica tem direito à utilização desta Rede Básica, como também o consumidor, atendidas certas exigências técnicas e legais. Este é o chamado Livre Acesso, assegurado em Lei e garantido pela ANEEL.

A operação e administração da Rede Básica é atribuição do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, pessoa jurídica de direito privado, autorizado do Poder Concedente, regulado e fiscalizado pela ANEEL, e integrado pelos titulares de geração, transmissão, distribuição e também pelos consumidores

com conexão direta à rede básica. O ONS tem a responsabilidade de gerenciar o despacho de energia elétrica das usinas em condições otimizadas, envolvendo o uso dos reservatórios das hidrelétricas e o combustível das termelétricas do sistema interligado nacional.

O pagamento do uso da transmissão aplica-se também à geração da Itaipu Binacional. Entretanto, devido às características legais dessa usina, os encargos correspondentes são assumidos pelas concessionárias de distribuição detentoras das respectivas quotas-partes da potência da usina.

2 Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Contábeis Regulatórias

As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador e conforme as políticas contábeis estabelecidas na declaração de práticas contábeis.

Essas demonstrações foram preparadas em consonância com as orientações emitidas pelo Órgão Regulador para Demonstrações Contábeis. As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios são separadas das Demonstrações contábeis estatutárias societárias da outorgada. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as Instruções Contábeis para fins Regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativos em certos aspectos. Quando as Instruções Contábeis Regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações financeiras distintas das informações preparadas totalmente em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil podem não representar necessariamente uma visão verdadeira e adequada do desempenho financeiro ou posição financeira e patrimonial de uma empresa apresentar diferença de valores pela aplicação diferenciada de algumas normas contábeis societárias e regulatórias, estas diferenças estão explicadas em notas explicativas, para melhor entendimento do leitor, conforme apresentado nas Demonstrações contábeis preparadas de acordo com estas práticas.

3 Principais Práticas Contábeis Regulatórias

As práticas contábeis utilizadas são as mesmas adotadas nas Demonstrações Contábeis Societárias conforme apresentado no item 4 das Notas Explicativas Societárias, exceto quanto ao que se estabelece abaixo:

Ativos e passivos financeiros setoriais: O mecanismo de determinação das tarifas no Brasil garante a recuperação de determinados custos relacionados à compra de energia e encargos regulatórios por meio de repasse anual. Seguindo orientação do Órgão Regulador, a empresa contabiliza as variações destes custos como ativos e passivos financeiros setoriais, quando existe uma expectativa provável de que a receita futura, equivalentes aos custos incorridos, serão faturados e cobrados, como resultado direto do repasse dos custos em uma tarifa ajustada de acordo com a fórmula paramétrica definida no contrato de concessão. O Ativo e Passivo Financeiro Setorial serão realizados quando o poder concedente autorizar o repasse na base tarifária da empresa, ajustada anualmente na data de aniversário do seu contrato de concessão.

Imobilizado em serviço: Registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescidos do valor de reavaliação registrado em 01 de novembro de 2013. A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas tabelas anexas à Resolução vigente emitida pelo Órgão Regulador. O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação regulatória e o prazo de vigência da outorga (concessão, permissão e/ou autorização). O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas de depreciação regulatória. O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

Imobilizado em curso: Os gastos de administração central capitalizáveis são apropriados, mensalmente, às imobilizações em bases proporcionais. A alocação dos dispêndios diretos com pessoal mais os serviços de terceiros é prevista no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Estes custos são recuperados por meio do mecanismo de tarifas e preços. A Outorgada agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em curso os juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros incorridos sobre empréstimos e financiamentos diretamente atribuídos à aquisição ou constituição de ativo qualificável considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) período de capitalização correspondente à fase de construção do ativo imobilizado, sendo encerrado quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) utilização da taxa média ponderada dos empréstimos vigentes na data da capitalização; (c) o montante dos juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e

(d) os juros, as variações monetárias e cambiais e demais encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinada para o item do imobilizado ao qual foram incorporados. No reconhecimento do custo do ativo imobilizado, as empresas de distribuição de energia têm incluído parte dos custos da administração central, o qual por sua vez é incluído no processo de revisão tarifária, ou seja, gerando benefícios econômicos futuros.

Intangível: Registrado ao custo de aquisição ou realização. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear. Os encargos financeiros, juros e atualizações monetárias incorridos, relativos a financiamentos obtidos de terceiros vinculados ao intangível em andamento, são apropriados às imobilizações intangíveis em curso durante o período de construção do intangível.

Obrigações especiais vinculadas à concessão: Estão representadas pelos valores nominais ou bens recebidos de consumidores das concessionárias e de consumidores não cooperados das permissionárias, para realização de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica. Esta conta é amortizada pela taxa média de depreciação dos ativos correspondentes a essas obrigações, conforme legislação vigente.

Reconhecimento de receita: A receita operacional do curso normal das atividades da Outorgada é medido pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. A receita de distribuição de energia elétrica é reconhecida no momento em que a energia é faturada. A receita não faturada, relativa ao ciclo de faturamento mensal, é apropriada considerando-se como base a carga real de energia disponibilizada no mês e o índice de perda anualizado. Historicamente, a diferença entre a receita não faturada estimada e o consumo real, a qual é reconhecida no mês subsequente, não tem sido relevante. Não existe consumidor que isoladamente represente 10% ou mais do total do faturamento. A receita referente à prestação de serviços é registrada no momento em que o serviço foi efetivamente prestado, regido por contrato de prestação de serviços entre as partes.

4 Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

DESCRIÇÃO	VALORES CORRENTES							VALORES RENEGOCIADOS					Total 2015	Total 2014	
	CORRENTE A VENCER		CORRENTE VENCIDA					Provisão p/ Devedores Duvidosos	RENEGOCIADA A VENCER		RENEGOCIADA VENCIDA				Provisão p/ Devedores Duvidosos
	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Mais de 360 dias	Até 60 dias		Mais de 60 dias	Até 60 dias	Mais de 60 dias				
Fornecimento de Energia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Residencial	303,13	0,36	149,98	6,09	8,80	45,84	-60,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	453,40	485,27
Industrial	496,52	0,00	21,43	2,18	0,00	34,34	-34,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	520,13	637,00
Comercial	153,99	0,00	41,97	0,20	0,55	41,73	-42,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	196,16	213,37
Rural	157,63	0,60	41,29	1,77	0,86	62,04	-62,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	202,15	217,41
Poderes Públicos	4,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,24	6,48
Iluminação Pública	78,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	78,99	71,76
Serviço Público	17,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17,15	22,92
Taxado	5,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-14,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-8,25	15,30
Fornecimento Não Faturado	484,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	484,79	487,95
Arrecadação Processo Classif .	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suprimento Energia - Moeda Nacional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suprimento Energia - Moeda Estrangeira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos de Uso da Rede Elétrica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suprimento \ Encargo Rede Não Faturado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.702,25	0,95	254,67	10,24	10,21	183,94	-213,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.948,77	2.157,46

A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa foi constituída considerando os principais critérios a seguir elencados:

- 1) Análise criteriosa do Contas a Receber para casos específicos;
- 2) Casos normais, conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, sendo:
 - a) Residenciais vencidos a mais de 90 dias;
 - b) Comerciais vencidos a mais de 180 dias; e
 - c) Industrial, Poder Público e Iluminação Pública vencidos a mais de 360 dias.

5 Imobilizado

Ativo Imobilizado em Serviço - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2014	Adições (A)	Baixas (B)	Transf. (C)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2015	Adições Líquidas (A)-(B)+(C)	Depreciação Acumulada	Valor Líquido em 31/12/2015	Valor Líquido em 31/12/2014	Obrigações Especiais Brutas	Amortização Acumulada	Obrigações Especiais Líquidas
Geração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservatórios, barragens e adutoras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edificações, obras civis e benfeitorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Máquinas e equipamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Veículos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Móveis e utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transmissão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edificações, obras civis e benfeitorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Máquinas e equipamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Veículos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Móveis e utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuição	38.516,18	3.862,45	1.143,28	0,00	-74,92	41.160,44	2.719,18	12.167,31	28.966,51	27.459,20	0,00	0,00	0,00
Terrenos	11,71	0,00	0,00	0,00	0,00	11,71	0,00	0,00	11,71	11,71	0,00	0,00	0,00
Edificações, obras civis e benfeitorias	65,24	25,65	17,10	0,00	0,00	73,80	8,55	72,53	1,26	1,82	0,00	0,00	0,00
Máquinas e equipamentos	37.936,94	3.487,74	929,62	0,00	-74,92	40.420,14	2.558,12	11.771,69	28.648,45	27.166,88	0,00	0,00	0,00
Veículos	475,67	274,80	147,05	0,00	0,00	603,42	127,75	295,49	307,92	264,53	0,00	0,00	0,00
Móveis e utensílios	26,61	74,26	49,51	0,00	0,00	51,37	24,75	27,60	-2,84	14,26	0,00	0,00	0,00
Administração	580,65	78,28	73,79	0,00	0,00	585,14	4,49	227,42	357,71	362,62	0,00	0,00	0,00
Terrenos	1,93	0,00	0,00	0,00	0,00	1,93	0,00	0,00	1,93	1,93	0,00	0,00	0,00
Edificações, obras civis e benfeitorias	217,07	0,00	0,00	0,00	0,00	217,07	0,00	81,83	135,24	140,27	0,00	0,00	0,00
Máquinas e equipamentos	146,30	1,70	0,00	0,00	0,00	148,00	1,70	78,13	69,87	82,44	0,00	0,00	0,00
Veículos	174,71	76,58	73,79	0,00	0,00	177,51	2,79	47,90	129,61	114,86	0,00	0,00	0,00
Móveis e utensílios	40,63	0,00	0,00	0,00	0,00	40,63	0,00	19,56	21,07	23,12	0,00	0,00	0,00
Comercialização	131,74	255,94	387,68	0,00	0,00	0,00	-131,74	0,00	0,00	69,34	0,00	0,00	0,00
Terrenos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edificações, obras civis e benfeitorias	8,55	17,10	25,65	0,00	0,00	0,00	-8,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Máquinas e equipamentos	46,14	92,27	138,41	0,00	0,00	0,00	-46,14	0,00	0,00	27,68	0,00	0,00	0,00
Veículos	52,30	97,05	149,35	0,00	0,00	0,00	-52,30	0,00	0,00	30,27	0,00	0,00	0,00
Móveis e utensílios	24,75	49,51	74,26	0,00	0,00	0,00	-24,75	0,00	0,00	11,40	0,00	0,00	0,00
Subtotal	39.228,57	4.196,67	1.604,75	0,00	-74,92	41.745,57	2.591,92	12.394,74	29.324,23	27.891,17	0,00	0,00	0,00

Ativo Imobilizado em Curso - RS Mil	Valor Bruto em 31/12/2014	Adições (A)	Baixas (B)	Transferência (C)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2015	Adições Líquidas (A)-(B)+(C)	Depreciação Acumulada	Valor Líquido em 31/12/2015	Valor Líquido em 31/12/2014	Obrigações Especiais Brutas	Amortização Acumulada	Obrigações Especiais Líquidas
Geração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Máquinas e equipamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transmissão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Máquinas e equipamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuição	2.694,18	12.226,98	10.973,36	0,00	0,00	3.947,80	1.253,62	0,00	3.947,80	2.694,18	0,00	0,00	0,00
Máquinas e equipamentos	1.742,03	10.321,18	8.973,31	0,00	0,00	3.089,91	1.347,88	0,00	3.089,91	1.742,03	0,00	0,00	0,00
Outros	952,15	1.905,80	2.000,06	0,00	0,00	857,89	-94,26	0,00	857,89	952,15	0,00	0,00	0,00
Administração	31,35	59,54	78,96	0,00	0,00	11,94	-19,41	0,00	11,94	31,35	0,00	0,00	0,00
Máquinas e equipamentos	5,07	8,57	1,70	0,00	0,00	11,94	6,87	0,00	11,94	5,07	0,00	0,00	0,00
Outros	26,28	50,98	77,26	0,00	0,00	-0,00	-26,28	0,00	-0,00	26,28	0,00	0,00	0,00
Comercialização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Máquinas e equipamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	2.725,53	12.286,53	11.052,32	0,00	0,00	3.959,74	1.234,21	0,00	3.959,74	2.725,53	0,00	0,00	0,00
Total do Ativo Imobilizado	41.954,10	16.483,20	12.657,07	0,00	-74,92	45.705,31	3.826,13	12.394,74	33.283,97	30.616,70	0,00	0,00	0,00

A composição do Intangível é como segue:

Intangível em Serviço - RS Mil	Valor Bruto em 31/12/2014	Adições (A)	Baixas (B)	Transferência (C)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2015	Adições Líquidas (A)-(B)+(C)
Ativo Intangível em Serviço							
Geração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Uso do bem público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Softwares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transmissão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Softwares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuição	38,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38,00	0,00
Servidões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Softwares	38,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Administração	51,92	4,12	0,00	0,00	0,00	56,04	4,12
Softwares	51,92	4,12	0,00	0,00	0,00	56,04	4,12
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comercialização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Softwares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	89,92	4,12	0,00	0,00	0,00	94,04	4,12
Ativo Intangível em Curso							

Geração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Uso do bem público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Softwares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transmissão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Softwares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Softwares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Administração	0,00	4,12	4,12	0,00	0,00	0,00	0,00
Softwares	0,00	4,12	4,12	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comercialização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Softwares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	4,12	4,12	0,00	0,00	0,00	0,00
Total do Ativo Intangível	89,92	8,24	4,12	0,00	0,00	94,04	4,12

A composição da conta Máquinas e Equipamentos da Atividade de Distribuição é como segue:

Distribuição - Máquinas e Equipamentos - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2014	Adições (A)	Baixas (B)	Transferência (C)	Reavaliação	Valor Bruto em 31/12/2015	Adições Líquidas (A)-(B)+(C)
AIS Bruto	25.465,34	0,00	0,00	0,00	0,00	27.743,13	0,00
Transformador de Distribuição	2.715,87	0,00	0,00	0,00	0,00	3.532,89	0,00
Medidor	249,99	0,00	0,00	0,00	0,00	898,41	0,00
Redes Baixa Tensão (< 2,3 kV)	7.300,32	0,00	0,00	0,00	0,00	9.442,54	0,00
Redes Média Tensão (2,3 kV a 44 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Redes Alta Tensão (69 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Redes Alta Tensão (88 kV a 138 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Redes Alta Tensão (>= 230 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subestações Média Tensão (primário 30 kV a 44 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subestações Alta Tensão (primário de 69 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Subestações Alta Tensão (primário 88 kV a 138 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subestações Alta Tensão (primário >= a 230 kV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Máquinas e Equipamentos	15.199,16	0,00	0,00	0,00	0,00	13.869,30	0,00
Obrigações Especiais do AIS Bruto	11.427,48	0,00	0,00	0,00	0,00	13.405,24	0,00
Participações, Doações, Subvenções, PEE, P&D,	9.833,06	0,00	0,00	0,00	0,00	12.099,85	0,00
Universalização	1.594,42	0,00	0,00	0,00	0,00	1.305,39	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Originadas da Receita	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ultrapassagem de demanda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedente de reativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença das perdas regulatórias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

	2015				2014
	Taxas Anuais médias de depreciação %	Bruto	Depreciação e Amortização Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Em serviço					
Geração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo histórico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Correção monetária especial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transmissão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo histórico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Correção monetária especial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuição	5,40	41.160,44	12.167,71	28.992,72	26.877,94
Custo histórico	2,70	28.483,42	6.746,16	21.737,26	19.554,37
Correção monetária especial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliação	2,70	12.677,01	5.421,55	7.255,46	7.323,57
Administração	0,00	585,14	227,42	357,71	361,61
Custo histórico	0,00	585,14	227,42	357,71	361,61
Correção monetária especial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comercialização	0,00	0,00	0,00	0,00	63,99
Custo histórico	0,00	0,00	0,00	0,00	63,99
Correção monetária especial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	0,00	1.325,21	1.259,39	65,82	108,50
Custo histórico	0,00	1.325,21	1.259,39	65,82	108,50
Correção monetária especial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Em curso	0,00	6.249,79	0,00	6.249,79	8.062,31
Geração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transmissão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuição	0,00	3.947,80	0,00	3.947,80	6.164,60
Administração	0,00	11,94	0,00	11,94	11,94
Atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	0,00	2.290,05	0,00	2.290,05	1.885,77

A composição das adições do exercício, por tipo de gastos capitalizado, é como segue:

Adições do Ativo Imobilizado em Curso - R\$ Mil	Material / Equipamento	Serviços de Terceiro	Mão de obra própria	Juros Capitalizados	Depreciação/ Amortização	Outros Gastos	Total
Terrenos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservatórios, Barragens e Aduaras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Máquinas e Equipamentos	3.069,71	166,61	171,66	0,00	0,00	26,70	3.434,68
Móveis e Utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A Ratear	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Desenvolvimento de Projetos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transformação, Fabricação e Reparo de Materiais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material em Depósito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Compras em Andamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos Judiciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	177,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	177,11
Total das Adições	3.246,82	166,61	171,66	0,00	0,00	26,70	3.611,79

As principais taxas anuais de depreciação por macro atividade, de acordo com a Resolução ANEEL nº 367 de 2009, são as seguintes:

	Taxas Anuais de Depreciação
Distribuição	
Barra de capacitores	6,67
Chave de distribuição	6,67
Condutor do sistema	3,57
Estrutura do sistema	3,57
Regulador de tensão	4,35
Transformador	4,00
Administração Central	
Equipamento Geral	6,25
Veículos	14,29

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. O ato normativo que regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica concede autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto das alienações seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

As dez principais adições (pelo critério de valor) ao imobilizado em serviço no exercício foram:

CONSOLIDADO	
Descrição do Bem	Em R\$ Mil
1 - POSTE CONCRETO CIRCULAR 14/1500 DAN	336,31
2 - TRAFÓ. TRIFÁSICO 045 KVA 220/127V - 15 KV	246,18
3 - CABO ALUMÍNIO CAA 2/0 AWG	228,84
4 - POSTE CONCRETO CIRCULAR 12/0600 DAN	210,95
5 - POSTE CONCRETO CIRCULAR 14/1500 DAN	162,85
6 - CABO ALUMÍNIO CAA 4 AWG	142,65
7 - CABO ALUMÍNIO COBERTO XLPE 70MM - PROTEGIDO (REDE COMPACTA)	138,67
8 - POSTE CONCRETO CIRCULAR 11/0400 DAN	96,05
9 - CABO ALUMÍNIO CAA 4 AWG	92,01
10 - POSTE CONCRETO CIRCULAR 12/0600 DAN	89,80

As dez principais baixas (pelo critério de valor) do imobilizado em serviço no exercício foram:

CONSOLIDADO	
Descrição do Bem	Em R\$ Mil
1 - POSTE CONCRETO CIRCULAR 14/1000 DAN	40,09
2 - VEICULO GM S10 COLINA S 4X4	40,00
3 - VEICULO HONDA CIVIC LX	28,40
4 - RELIGADOR CLASSE 15 KV CORRENTE NOMINAL 630A	19,41
5 - TRAF0 TRIFASICO 045 KVA 220/127V - 15 KV	18,23
6 - POSTE CONCRETO CIRCULAR 12/0600 DAN	13,03
7 - TRAF0 TRIFASICO 015 KVA 220/127V - 15 KV	10,42
8 - VEICULO GM S10 COLINA S 4X4	10,00
9 - POSTE CONCRETO CIRCULAR 09/0600 DAN	9,45
10 - CABO ALUMINIO COBERTO XLPE 50MM - PROTEGIDO (REDE COMPACTA)	8,73

6 Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

O Acordo Geral do Setor Elétrico, assinado em 2001, e a nova regulamentação do Setor de Energia Elétrica implicaram na constituição de diversos ativos e passivos financeiros setoriais, bem como no deferimento dos impostos federais incidentes sobre parte desses ativos e passivos (são quitados à medida que os ativos e passivos são recebidos e/ou pagos).

a) Conta de compensação de variação de custos da “Parcela A”

Os itens da Parcela “A” são definidos como sendo o somatório das diferenças, positivas ou negativas, no período de 31/07/2015 a 30/07/2016, entre os valores dos custos não gerenciáveis apresentados na base de cálculo para a determinação do último reajuste tarifário anual e os desembolsos efetivamente ocorridos no período. A recuperação da Parcela “A” foi iniciada em agosto de 2015, logo após o final da vigência do IRT.

Os créditos da Parcela “A” são atualizados pela variação da SELIC até o mês efetivo da sua compensação, não havendo limite de prazo para sua realização.

À medida que os valores da Parcela “A” são recebidos na tarifa, a CEDRAP transfere o valor correspondente registrado no ativo para o resultado:

b) Demais ativos e passivos financeiros setoriais

i) Programas sociais e governamentais

A Empresa, consciente de sua atuação socialmente responsável, prioriza sua participação em programas e ações governamentais, adotando iniciativas voltadas ao aperfeiçoamento de políticas públicas na área social.

ii) Quota parte de energia nuclear

A CEDRAP, por ter um mercado anual inferior a 500 GW, não participa da obrigatoriedade da quota parte de energia nuclear.

iii) Neutralidade da Parcela A

Trata-se do valor referente a uma inconsistência da metodologia de cálculo do reajuste tarifário em anos anteriores conforme contratos de concessão vigentes, que gerou em tarifa superior à devida, uma vez que não foi assegurada a neutralidade dos itens dos custos não gerenciáveis da Parcela A.

iv) Sobrecontratação

O Decreto nº 5.163, de 30 de julho de 2004, em seu art. 38, determina que no repasse dos custos de aquisição de energia elétrica às tarifas dos consumidores finais, a ANEEL deverá considerar até 103% do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento do agente de distribuição. Este repasse foi regulamentado pela Resolução ANEEL nº 255, de 6 de março de 2007.

v) Deferimento ou Ressarcimento de reposição tarifária:

No presente ciclo de revisão tarifaria, a CEDRAP não teve deferimento ou ressarcimento de reposição tarifaria.

A movimentação das contas de Ativos Financeiros Setoriais, bem como a abertura do saldo é a seguinte:

Ativos Financeiros Setoriais - R\$ Mil	Saldo em 31/12/14	Adição	Amortização	Remuneração	Transferência	Saldo em 31/12/15	Valores em Amortização	Valores em Constituição	Circulante	Não Circulante
CVA Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de Energia - (CVAenerg)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo da Energia de Itaipu	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Proinfa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transporte Rede Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transporte de Energia - Itaipu	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ESS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CDE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CFURH	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Ativos Financeiros Setoriais	101,06	529,18	361,52	0,00	0,00	268,72	0,00	0,00	268,72	0,00
Majoração PIS/Cofins	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas Sociais Governamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quota Parte de Energia Nuclear	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Neutralidade da Parcela A	0,17	184,56	111,60	0,00	0,00	73,14	0,00	0,00	73,14	0,00
Sobrecontratação de Energia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Diferimento de Reposição na RTP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	100,89	344,62	249,93	0,00	0,00	195,58	0,00	0,00	195,58	0,00
(-) Provisão p/ Redução ao Valor Recup.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Ativos Financeiros Setoriais	101,06	529,18	361,52	0,00	0,00	268,72	0,00	0,00	268,72	0,00

A movimentação das contas de Passivos Financeiros Setoriais, bem como a abertura do saldo é a seguinte:

Passivos Financeiros Setoriais - R\$ Mil	Saldo em 31/12/14	Adição	Amortização	Remuneração	Transferência	Saldo em 31/12/15	Valores em Amortização	Valores em Constituição	Circulante	Não Circulante
CVA Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de Energia - (CVAenerg)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo da Energia de Itaipu	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Proinfra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transporte Rede Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transporte de Energia - Itaipu	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ESS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CDE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CFURH	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Passivos Financeiros Setoriais	460,35	2.062,36	1.662,45	0,00	0,00	860,26	0,00	0,00	0,00	0,00
Majoração PIS/Cofins	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas Sociais Governamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quota Parte de Energia Nuclear	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Neutralidade da Parcela A	28,79	256,56	169,17	0,00	0,00	116,19	0,00	0,00	0,00	0,00
Sobrecontratação de Energia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferimento de Reposição na RTP	429,92	619,82	688,18	0,00	0,00	361,56	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	1,64	1.185,97	805,10	0,00	0,00	382,51	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Passivos Financeiros Setoriais	460,35	2.062,36	1.662,45	0,00	0,00	860,26	0,00	0,00	0,00	0,00

7 Empréstimos e Financiamentos

INSTITUIÇÃO / LINHA CREDORA	Juros de Curto Prazo	Principal de Curto Prazo	Principal + Juros LP	Saldo Total	Adimplente	Datas de captação repactuação	Tipo de garantia	Indexado ou Juros	Spread % a.a	Data Próximo Pcto Juros	Freq. Pcto Juros	Data Próx. Amort.	Venc. Final	Freq. de Amort.	Sistemática de Amort.	2T-4T2014	2015	2016	2017	2018	2019+	Total
Financ. / Emprést. Moeda Estrangeira	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Linha 01 (informar instituição ou linha)	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Linha 02	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Financ. / Emprést. Moeda Nacional	0,00	153,42	556,12	709,53					0,00							0,00	182,08	182,08	182,08	163,30	0,00	709,53
Financiamento RGR - Luz p/ Todos	0,00	153,42	556,12	709,53					0,00							0,00	182,08	182,08	182,08	163,30	0,00	709,53
Linha 02	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívidas Tributárias (Refis, Paes,...)	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
União	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
União 01	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
União 02	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado 01	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado 02	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Município	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívidas com Fundo de Pensão	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pensão 01	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pensão 02	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívidas com Agentes do Setor	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Renegociação 01 (credor ou encargo?)	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Renegociação 02	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mútuos Passivos	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mútuo 01	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mútuo 02	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diversos	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros 01	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros 02	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total por Dívida	0,00	153,42	556,12	709,53					0,00							0,00	182,08	182,08	182,08	163,30	0,00	709,53
Financ. / Emprést. Moeda Estrangeira	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Financ. / Emprést. Moeda Nacional	0,00	153,42	556,12	709,53					0,00							0,00	182,08	182,08	182,08	163,30	0,00	709,53
Tributária	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fundo de Pensão	0,00	0,00	0,00	0,00																0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Intra-setoriais	0,00	0,00	0,00	0,00																	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mútuos (Empresas Relacionadas)	0,00	0,00	0,00	0,00																	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diversos	0,00	0,00	0,00	0,00																	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Abertura dos Ativos Financeiros – R\$ Mil

INSTITUIÇÃO / LINHA CREDORA	Juros de Curto Prazo	Principal de Curto Prazo	Principal + Juros LP	Saldo Total	Adimplente	Datas de captação repactuação	Tipo de garantia	Indexador ou Juros	Spread % a.a	Data Próximo Pgto Juros	Frequência Pgto Juros	Data Próxima Amortização	Venc. Final	Freq. de Amort.	Sistem. de Amort.	Cronograma de Amortização de Principal e Juros de Longo Prazo											
																2T-4T 2014	2015	2016	2017	2018	2019+	Total					
Ativos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00																							
Caixa e Aplicações Financeiras	0,00	2.869,61	0,00	2.869,61																							
Saldo Final de Caixa - Conta 111	0,00	2.869,61	0,00	2.869,61																							
Aplic. Financ. CDB	0,00	2.456,18	0,00	2.456,18																							
Aplic. Financ. Fundos DI	0,00	0,00	0,00	0,00																							
Aplic. Financ. Outros Fundos de Invest.	0,00	0,00	0,00	0,00																							
Aplic. Financ. ou Ativo Financ. 01	0,00	0,00	0,00	0,00																							
Aplic. Financ. ou Ativo Financ. 02	0,00	0,00	0,00	0,00																							
Mútuos Ativos	0,00	0,00	0,00	0,00																							
Mútuo 01	0,00	0,00	0,00	0,00																							
Mútuo 02	0,00	0,00	0,00	0,00																							

Abertura dos Instrumentos Derivativo – R\$ Mil

A CEDRAP não se utilizou de instrumentos derivativos em 2014 e 2015.

Composição do Endividamento e Dívida Líquida - R\$ Mil

RESUMO	Juros de Curto Prazo	Principal Curto Prazo	Principal + Juros LP	Total 2015	Total 2014
Dívida Bruta	0,00	553,94	556,12	1.110,06	787,77
Financ. / Emprést. Moeda Estrangeira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Financ. / Emprést. Moeda Nacional	0,00	153,42	556,12	709,53	787,77
Tributária	0,00	400,53	0,00	400,53	0,00
Fundo de Pensão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Intrasetoriais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mútuos Passivos (Empresas Ligadas)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diversos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Intrasetoriais Corrente em Atraso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributária Corrente em Atraso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Derivativos a Pagar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos Financeiros	0,00	2.456,18	2.456,18	4.912,36	0,00
Alta Liquidez	0,00	2.456,18	0,00	2.456,18	2.533,84
Demais Aplicações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Derivativos a Receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mútuos Ativos (Empresas Ligadas)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Líquida	0,00	-1.902,23	-1.900,06	-3.802,30	787,77

8 Imposte de Renda e Contribuição Social Diferidos

Não houve Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos em 2014 e 2015 na CEDRAP.

Legislação Societária

2014	2015
------	------

Ativo circulante	0,00	0,00
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	0,00	0,00
Provisão para perdas em estoque	0,00	0,00

Ativo não circulante	0,00	0,00
Provisão para déficit previdenciário	0,00	0,00
Provisão para contingências fiscais	0,00	0,00
Provisão para outras contingências	0,00	0,00

Total	0,00	0,00
--------------	-------------	-------------

9 Provisões para Litígios

R\$ Mil	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Regulatórios	Outros	Total
Saldos em 31/12/2014	0,00	277,44	0,00	0,00	0,00	277,44
Constituição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Baixas/reversão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atualização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldos em 31/12/2015	0,00	277,44	0,00	0,00	0,00	277,44

10 Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica

São obrigações vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica e representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos Consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador a as Subvenções destinadas a investimentos no Serviço Público de Energia Elétrica na Atividade de Distribuição. Segue a composição dessas obrigações:

Obrigações Especiais - R\$ Mil	Depreciação Taxa Média Anual	Custo Histórico	Correção Monetária Especial	Reavaliação	Total
Em serviço	0,00	13.086,98	0,00	0,00	13.086,98
Participação da União, Estados e Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação Financeira do Consumidor	0,00	1.006,95	0,00	0,00	1.006,95
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	0,00	10.774,64	0,00	0,00	10.774,64
Programa de Eficiência Energética - PEE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pesquisa e Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	0,00	1.305,39	0,00	0,00	1.305,39
Outros	0,00	318,27	0,00	0,00	318,27
Ultrapassagem de demanda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedente de reativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença das perdas regulatórias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	318,27	0,00	0,00	318,27
(-) Amortização Acumulada - AIS	11,72	-1.236,26	0,00	0,00	-1.224,54
Participação da União, Estados e Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação Financeira do Consumidor	3,91	-292,17	0,00	0,00	-288,26
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	3,14	-829,14	0,00	0,00	-826,00
Programa de Eficiência Energética - PEE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pesquisa e Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	4,67	-114,95	0,00	0,00	-110,28
Outros	3,88	-23,13	0,00	0,00	-19,25
Ultrapassagem de demanda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedente de reativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença das perdas regulatórias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	3,88	-23,13	0,00	0,00	-19,25
Total	15,60	12.145,85	0,00	0,00	12.161,45

A movimentação ocorrida no exercício pode assim ser resumida:

Obrigações Especiais - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2014	Adições (a)	Baixas (b)	Transf. (c)	Reavaliação	Valor Bruto em 31/12/2015	Adições Líquidas (a)-(b)+(c)	Amortização Acum.	Valor Líquido em 31/12/2015	Valor Líquido em 31/12/2014
Em serviço	11.077,42	2.342,95	333,40	0,00	0,00	13.086,98	2.009,56	-1.236,26	11.850,71	10.279,86
Participação da União, Estados e Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação Financeira do Consumidor	958,56	76,16	27,77	0,00	0,00	1.006,95	48,39	-292,17	714,78	705,79
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	8.524,45	2.266,79	16,59	0,00	0,00	10.774,64	2.250,19	-829,14	9.945,50	8.033,56
Programa de Eficiência Energética - PEE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pesquisa e Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	1.594,42	0,00	289,03	0,00	0,00	1.305,39	-289,03	-114,95	1.190,44	1.540,51
Outros	318,27	0,00	0,00	0,00	0,00	318,27	0,00	-23,13	295,14	307,50
Ultrapassagem de demanda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedente de reativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença das perdas regulatórias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	318,27	0,00	0,00	0,00	0,00	318,27	0,00	-23,13	295,14	307,50
(-) Amortização Acumulada - AIS	-797,56	-460,63	-21,93	0,00	0,00	-1.236,26	-438,70	0,00	-1.236,26	-797,56
Participação da União, Estados e Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação Financeira do Consumidor	-252,76	-39,41	0,00	0,00	0,00	-292,17	-39,41	0,00	-292,17	-252,76
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	-490,88	-338,26	0,00	0,00	0,00	-829,14	-338,26	0,00	-829,14	-490,88
Programa de Eficiência Energética - PEE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pesquisa e Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	-53,92	-82,97	-21,93	0,00	0,00	-114,95	-61,04	0,00	-114,95	-53,92
Outros	-10,76	-12,37	0,00	0,00	0,00	-23,13	-12,37	0,00	-23,13	-10,76
Ultrapassagem de demanda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedente de reativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença das perdas regulatórias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	-10,76	-12,37	0,00	0,00	0,00	-23,13	-12,37	0,00	-23,13	-10,76
Total	10.587,36	1.869,95	311,47	0,00	0,00	12.145,85	1.558,49	-1.259,39	10.886,46	9.779,04
Obrigações Especiais - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2014	Adições (a)	Baixas (b)	Transferências (c)	Reavaliação	Valor Bruto em 31/12/2015	Adições Líquidas (a)-(b)+(c)	Amortização Acum.	Valor Líquido em 31/12/2015	Valor Líquido em 31/12/2014
Em Curso	1.522,68	5.104,22	4.533,57	0,00	0,00	2.093,32	570,64	0,00	2.093,32	1.522,68
Participação da União, Estados e Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação Financeira do Consumidor	1.522,68	178,36	0,00	0,00	0,00	1.701,04	178,36	0,00	1.701,04	1.522,68
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	0,00	2.266,79	2.266,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programa de Eficiência Energética - PEE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pesquisa e Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	0,00	289,03	0,00	0,00	0,00	289,03	289,03	0,00	289,03	0,00
Valores Pendentes de Recebimento	0,00	2.370,04	2.266,79	0,00	0,00	103,25	103,25	0,00	103,25	0,00
Valores Não Aplicados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	309,39	44,28	156,94	0,00	0,00	196,73	-112,66	0,00	196,73	309,39
Ultrapassagem de demanda	152,45	44,28	0,00	0,00	0,00	196,73	44,28	0,00	196,73	152,45
Excedente de reativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença das perdas regulatórias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	156,94	0,00	156,94	0,00	0,00	0,00	-156,94	0,00	0,00	156,94

Total	1.832,07	5.148,50	4.690,51	0,00	0,00	2.290,05	457,98	0,00	2.290,05	1.832,07
-------	----------	----------	----------	------	------	----------	--------	------	----------	----------

11 Patrimônio Líquido

Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2015 representa R\$ 3.325,00 (Reais/mil), sendo composto por 3.325.002 cotas de responsabilidade limitada de R\$ 1,00 cada, com a seguinte composição:

Cotistas	Cotas	%
Conselho Administração	4.290	0,13%
Clovis Mancilha Barbosa	39	0,00%
Jose Édson Carvalho Coelho	2.945	0,09%
Paulo Sérgio Miranda Gonçalves	347	0,01%
Antonio Santiago da Silva Filho	959	0,03%
Conselho Fiscal	6.195	0,19%
Joaquim Camargo Miranda	46	0,00%
Jorge de Paula Ribeiro	3.155	0,09%
Cristina dos Santos	89	0,00%
Pedro Pinto de Moura	1.727	0,05%
Sebastião Sergio Vitório	1.178	0,04%
Total	10.485	0,32%
Demais Cotistas	3.314.517	99,68%
Total Geral	3.325.002	100,00%

Reserva de Capital

	2015	2014
Remuneração do imobilizado em curso até 31/12/2001	0,00	0,00
Doações e subvenções para investimentos	0,00	0,00
Conta de resultados a compensar (CRC)	0,00	0,00
Outras	- 1.860,22	- 2.753,20
Total	- 1.860,22	- 2.753,20

Outros Resultados Abrangentes

	2015	2014
Reavaliação regulatória compulsória	12.677,01	13.220,30
Depreciação da reavaliação regulatória compulsória	-5.421,55	-5.188,30
Realização da reavaliação regulatória compulsória	0,00	0,00
Total	7.255,46	8.032,00

Lucros ou Prejuízos Acumulados

	2015	2014
Lucros Acumulados	0,00	516,11
Prejuízos Acumulados	-0,00	0,00
Total	-0,00	516,11

Reserva de Sobras

	2015	2014
Reserva legal	7.538,01	7.487,71
Reserva de Assistencia Tec Ed Social	4.044,30	3.904,87
Reserva para investimentos	681,02	1.171,98
Total	12.263,33	12.564,57

Sobras / Perdas à Disposição da Assembléia

	2015	2014
Sobras	682,55	1.427,86
Perdas	-908,04	-908,04
Total	-225,49	519,82

12 Receita Operacional Bruta

Receita Bruta	Nº de Consumidores		MWh Mil		R\$ Mil	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Fornecimento - Faturado	5.956	5.704	33.875,06	37.405,49	12.779,53	10.855,98
Residencial	4.439	4.172	7.225,49	6.837,37	3.124,89	2.416,88
Industrial	214	202	3.516,54	3.529,45	5.961,26	5.362,26
Comercial	23	21	15.632,65	19.220,51	1.552,14	1.262,25
Rural	1.225	1.255	5.862,10	6.249,23	1.623,55	1.398,91
Poder público	34	34	162,22	174,56	68,70	60,57
Iluminação pública	8	7	1.011,52	830,10	272,50	178,36
Serviço público	13	13	464,55	564,28	176,49	176,76
Suprimento Faturado	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Uso da Rede Elétrica de Distribuição Faturado	0	0	0,00	0,00	8.905,59	7.386,37
Consumidores Cativos	0	0	0,00	0,00	8.905,59	7.386,37
Consumidores Livres	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos de conexão de agentes de geração	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Permissionárias	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Uso da Rede Elétrica de Transmissão Faturado	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Transferências	0	0	0,00	0,00	-44,28	-73,25
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Ultrapassagem Demanda	0	0	0,00	0,00	-44,28	-73,25
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Excedente de Reativos	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00

(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Difer. Perdas	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Trsf TUSD Consumidores Cativos	0	0	0,00	0,00	-8.905,59	-7.386,37
Regulatórias	0	0	0,00	0,00	501,95	1.625,75
Fornecimento/Suprimento/Rede Elétrica - Não faturado	0	0	0,00	0,00	501,95	1.625,75
Constituição e Amortiz. - CVA Ativa e Passiva	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Constituição e Amortiz. - RTP Diferimento ou Devolução	0	0	0,00	0,00	688,18	700,30
Constituição e Amortiz. - Demais Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	0	0	0,00	0,00	-808,73	273,45
Serviços Cobráveis	0	0	0,00	0,00	32,89	23,80
Subvenções vinculadas ao serviço concedido	0	0	0,00	0,00	589,61	628,20
Total	5.956	5.704	33.875,06	37.405,49	22.142,79	19.794,86

13 Compra e Venda de Energia Elétrica de Curto Prazo no Âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE

Nos exercícios de 2015 e 2014, a EFLUL não efetuou operações na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

14 Pessoal e Administradores

	2015	2014
Pessoal	4.011,23	3.751,47
Remuneração	2.038,31	2.185,19
Encargos	1.049,20	907,90
Previdência privada – Corrente	0,00	0,00
Benefício Pós-emprego - Previdência Privada - Déficit ou superávit atuarial	0,00	0,00
Programa de demissão voluntária	0,00	0,00
Despesas rescisórias	-10,47	10,00
Participação nos Lucros e Resultados – PLR	0,00	0,00
Outros benefícios – Corrente	749,64	663,88
Outros benefícios pós-emprego - Déficit ou superávit atuarial	0,00	0,00
(-) Créditos de tributos recuperáveis	0,00	0,00
Outros	184,55	-15,49
Administradores	252,16	236,59
Honorários e encargos (Diretoria e Conselho)	252,16	236,59
Benefícios dos administradores	0,00	0,00
(-) Créditos de tributos recuperáveis	0,00	0,00
Total	4.263,39	3.988,06

15 Reconciliação das Taxas Efetivas e Nominais da Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social

A reconciliação das taxas efetivas e nominais, utilizadas para cálculo das provisões para o imposto de renda e a contribuição social é demonstrada a seguir:

	2015	2014
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	416,65	36,43
Imposto de renda e contribuição social calculados (15% e 9%)	-38,30	-30,73
Efeitos fiscais sobre:	0,00	0,00
Participação nos resultados	0,00	0,00
Juros sobre o capital próprio	0,00	0,00
Incentivos fiscais	0,00	0,00
Encargos capitalizados	0,00	0,00
Compensação da CSLL e com a Cofins	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Imposto de renda e contribuição social no resultado	-38,30	-30,73

16 Demonstrações do Resultado do Exercício Segregado por Atividade

Em virtude da empresa ser uma Permissionária, onde apenas apresentamos as atividades de Distribuição e Administração, não reconhecemos a necessidade de preenchimento desse quadro referente as Demonstrações do Resultado do Exercício segregados por atividade.

17.1 Revisão Tarifária Periódica

Em 11 de julho de 2013, a ANEEL divulgou através de Nota Técnica nº 303/2013-SER/ANELL, a apresentação do novo cálculo da Revisão Tarifária Extraordinária – RTE, pleiteada pelas permissionárias de distribuição. Os cálculos contemplam a alteração de encargos setoriais, além da retirada dos descontos da estrutura tarifária. Adicionalmente, para as permissionárias que deviam ter passado por Revisão Tarifária Periódica – RTP, no ano de 2012, foi definida a Parcela B, conforme metodologia estabelecida no Submódulo 8.1 dos Procedimentos de Regulação Tarifária – PRORET.

Após estudos feitos, a ANELL através de Resolução Homologatória nº 1.570 de 16 de julho de 2013, homologou os resultados da revisão extraordinária das Permissionárias de Distribuição de Energia Elétrica, onde resultou como Índices de Reposicionamento Econômico -39,14% e o índice de Reposicionamento Financeiro 0,00%.

Em agosto de 2013, através da Resolução Homologatória nº 1.582, homologou o resultado da primeira Revisão Tarifária Periódica – RTP reposicionando em -25,26% o índice tarifário econômico e 0,00% relativos aos componentes financeiros.

Em agosto de 2014, através da Resolução Homologatória nº 1.783, homologou o resultado do Reajuste Tarifário Anual reposicionando em 6,27% referente ao reajuste tarifário anual econômico e -6,02% relativos aos componentes financeiros, onde resultaram em 0,25% em média as tarifas.

Em agosto de 2015, através da Resolução Homologatória nº 1.942, homologou o resultado do Reajuste Tarifário Anual reposicionando em média 26,71% correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos usuários da distribuidora.

17.2 Reajuste Tarifário Anual

No reajuste anual, que ocorre entre as revisões tarifárias, as empresas distribuidoras de energia elaboram os pleitos para reajuste das tarifas de energia elétrica, com base em fórmula definida no contrato de concessão, que considera para os custos não gerenciáveis (Parcela A), as variações incorridas no período entre reajustes e, para os custos gerenciáveis (Parcela B), a variação do IGP-M, ajustado pela aplicação do Fator X, conforme mencionado no parágrafo anterior.

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL estabeleceu por meio da Resolução Homologatória nº 1.942, de 25 de agosto de 2015, as tarifas de fornecimento de energia elétrica e de uso dos sistemas de distribuição da Outorgada resultantes do processo de reajuste tarifário de 2015, cujo reajuste médio foi de 19,52%, correspondendo a um efeito médio de 26,71% percebido pelos consumidores. Conforme explicado no item 13.1. Revisão Tarifária Periódica, essas tarifas não foram alteradas durante o ano de 2015.

17.3 Composição da Base de Remuneração Regulatória

Para a avaliação dos ativos das permissionárias vinculados à Concessão do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica, visando à definição da base de remuneração no Ciclo de Revisão Tarifária Periódica - CRTP vigente foram observadas as seguintes diretrizes:

a) A base de remuneração aprovada no CRTP anterior deve ser “blindada”. Entende-se como base blindada os valores aprovados por laudo de avaliação

ajustados, incluindo as movimentações ocorridas (adições, baixas, depreciação) e as respectivas atualizações;

b) As inclusões entre as datas-base do CRTP vigente e anterior, desde que ainda em operação, compõem a Base Incremental e são avaliadas no processo de revisão tarifária do CRTP vigente;

c) Os valores finais da avaliação são obtidos somando-se os valores atualizados da base de remuneração blindada (item a) com os valores das inclusões ocorridas entre as datas-base – base incremental (item b);

d) Considera-se como data-base do laudo de avaliação o último dia do sexto mês anterior ao mês da revisão tarifária do CRTP vigente; e

e) A base de remuneração deverá ser atualizada pela variação do IGP-M, entre a data-base do laudo de avaliação e a data da revisão tarifária.

Os ativos vinculados à Concessão do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica somente são elegíveis a compor a Base de Remuneração Regulatória quando efetivamente utilizados no Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica. São desconsiderados da base de remuneração aqueles ativos que compõe a Base de Anuidade Regulatória – BAR.

17.4 Custo Anual das Instalações Móveis e Imóveis - CAIMI

O Custo Anual das Instalações Móveis e Imóveis, também denominado Anuidades, refere-se aos investimentos de curto período de recuperação, tais como os realizados em hardware, software, veículos, e em toda a infraestrutura de edifícios de uso administrativo. Os ativos que compõem a Base de Anuidade Regulatória (BAR) não são considerados no Ativo Imobilizado em Serviço (AIS) que comporá a base de remuneração. Esses ativos são determinados como uma relação do AIS.

17.5 Ajuste da Parcela B em Função de Investimentos Realizados

Conforme previsto na Legislação Setorial, foi definido no Ciclo de Revisão Tarifária Periódica - CRTP anterior, o mecanismo destinado a comparar os investimentos previstos no cálculo do Fator X com os efetivamente realizados pelas distribuidoras. No CRTP vigente, quando da revisão tarifária de cada Permissionária, são levantados os investimentos efetivamente realizados pela distribuidora entre o CRTP anterior e o CRTP vigente, calculados com base nos

registros contábeis da distribuidora, deflacionados pelo IGP-M, mês a mês, para a data-base da revisão tarifária anterior.

Caso os investimentos efetivamente realizados sejam inferiores àqueles considerados no cálculo do Fator X do CRTP anterior, esse item é recalculado, com a substituição dos valores de investimento previstos pelos investimentos realizados, mantendo-se inalterados os demais parâmetros.

17.6 Resumo da Revisão Tarifária (ou Reajuste Tarifário)

Aplicando-se as metodologias definidas no Módulo 8.1 do PRORET, que trata da revisão tarifária das Permissionárias de Distribuição de Energia Elétrica, a revisão tarifária da Outorgada é sintetizada na tabela a seguir, onde são apresentados todos os itens da receita requerida da concessionária, as outras receitas, os componentes financeiros e a receita verificada. A tabela apresenta também o quanto cada item de receita contribui para o reposicionamento tarifário apresentado.

Descrição	Receita Ultimo IRT R\$	Receita Verificada	Revisão	Varição Projetada %	Impacto na Revisão Tarifária %	Part. na Receita %
1. PARCELA A (1.1 + 1.2 + 1.3)	4.326,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.1. Encargos Setoriais	2.225,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RGR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CCC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TFSEE	38,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CDE	1.863,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PROINFA	218,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
P&D e Eficiência Energética	105,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ESS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2. Transmissão	654,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rede Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rede Básica Fronteira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Itaipu	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Conexão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CUSD	654,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.3. Compra de Energia	1.446,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CCEAR Existente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CCCEAR Nova	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos Bilaterais	1.446,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Itaipu	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2. PARCELA B (2.1 + 2.2 + 2.3 + 2.4 + 2.5)	8.637,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1. Custos Operacionais + Anuidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2. Remuneração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3. Depreciação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.4. Receitas Irrecuperáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.5. Outras Receitas	8.637,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Reposicionamento Econômico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4. Componentes Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5. Reposicionamento com Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Financeiros Retirados do IRT anterior	-668,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7. Efeito para Consumidor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

18 Conciliação do Balanço Patrimonial Regulatório e Societário

Para fins estatutários, a Outorgada seguiu a regulamentação societária para a contabilização e elaboração das Demonstrações Contábeis Societárias, sendo que para fins regulatórios, a Outorgada seguiu a regulamentação regulatória, determinada pelo Órgão Regulador apresentada no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas societárias, conforme segue:

Descrição	Nota	2015			2014		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Ativos							
Ativo circulante		9.612,36	-268,72	9.343,64	7.506,80	-101,06	7.405,74
Caixa e equivalentes de caixa		2.869,61	0,00	2.869,61	3.436,63	0,00	3.436,63
Consumidores	14.1	2.396,13	0,00	2.396,13	2.245,66	0,00	2.245,66
Concessionárias e permissionárias		0,00	0,00	0,00	-1,19	0,00	-1,19
Serviços em curso		793,50	0,00	793,50	1.010,16	0,00	1.010,16
Tributos compensáveis		261,86	0,00	261,86	140,34	0,00	140,34
Depósitos judiciais e cauções		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Almoxarifado operacional		241,83	0,00	241,83	273,34	0,00	273,34
Investimentos temporários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos		1.524,71	0,00	1.524,71	0,00	0,00	0,00
Ativos financeiros setoriais	14.2	268,72	-268,72	0,00	101,06	-101,06	0,00

Despesas pagas antecipadamente		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos de operação descontinuada e bens destinados à alienação	14.3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instrumentos financeiros derivativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos circulantes		1.255,99	0,00	1.255,99	300,80	0,00	300,80
Ativo não circulante		33.654,65	-7.255,46	26.399,18	30.981,85	-8.032,00	22.949,85
Consumidores		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Concessionárias e permissionárias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços em curso		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos compensáveis		63,39	0,00	63,39	78,38	0,00	78,38
Depósitos judiciais e cauções		277,44	0,00	277,44	277,44	0,00	277,44
Investimentos temporários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos financeiros setoriais	14.1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas pagas antecipadamente		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens e direitos para uso futuro		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instrumentos financeiros derivativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos não circulantes		0,00	9.836,53	9.836,53	9,33	8.088,97	8.098,30
Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizado	14.4	33.310,18	-32.608,19	701,98	30.616,70	-29.892,42	724,28
Intangível	14.5	3,64	15.516,20	15.519,84	0,00	13.771,45	13.771,45
Total do ativo		43.267,01	-7.524,19	35.742,82	38.488,65	-8.133,06	30.355,59

Passivo							
Passivo circulante		4.048,87	-860,26	3.188,61	1.867,09	-460,35	1.406,74
Fornecedores		609,18	0,00	609,18	372,43	0,00	372,43
Empréstimos, financiamentos e debêntures		153,42	0,00	153,42	49,58	0,00	49,58
Obrigações sociais e trabalhistas		461,63	0,00	461,63	433,12	0,00	433,12
Benefício pós-emprego		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos		400,53	0,00	400,53	201,34	0,00	201,34
Provisão para litígios		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos setoriais		492,99	0,00	492,99	295,76	0,00	295,76
Provisão para descomissionamento		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos financeiros setoriais	14.1	860,26	-860,26	0,00	460,35	-460,35	0,00
Provisão para uso do bem		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

público							
Passivos de operações descontinuadas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instrumentos financeiros derivativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações com associados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros passivos circulantes		1.070,86	0,00	1.070,86	54,51	0,00	54,51
Passivo não circulante		16.935,35	-647,78	16.287,57	15.449,71	-2.292,09	13.157,62
Fornecedores		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos, financiamentos e debêntures		556,12	0,00	556,12	738,19	0,00	738,19
Benefício pós-emprego		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisão para litígios		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos setoriais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisão para descomissionamento		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos financeiros setoriais	14.1	1.943,33	-647,78	1.295,55	2.292,09	-2.292,09	0,00
Provisão para uso do bem público		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instrumentos financeiros derivativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações com associados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros passivos não circulantes		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações vinculadas à concessão do		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviço Público de Energia Elétrica		14.435,90	0,00	14.435,90	12.419,43	0,00	12.419,43
Total do passivo		20.984,21	-1.508,04	19.476,18	17.316,80	-2.752,44	14.564,36

Patrimônio líquido							
Capital social		3.325,00	0,00	3.325,00	3.324,77	0,00	3.324,77
Reservas de capital		-1.860,22	850,35	-1.009,86	-2.753,20	2.651,38	-101,82
Outros resultados abrangentes		7.255,46	-7.255,46	0,00	8.032,00	-8.032,00	0,00
Reservas de lucros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos destinados a aumento de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucros ou Prejuízos Acumulados		-0,00	0,00	-0,00	-516,11	516,11	0,00
(-) Ações Próprias em Tesouraria		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Proposta para distribuição de dividendos adicionais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de Não Controladores		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de sobras		12.263,33	0,00	12.263,33	12.564,57	0,00	12.564,57
Sobras à disposição da Assembleia		-225,49	388,96	163,47	519,82	-516,12	3,70
Perdas não cobertas pelos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

cooperados							
Participação de não controladores		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total do patrimônio líquido		20.758,08	-6.016,15	14.741,93	21.171,85	-5.380,63	15.791,22
Total do passivo e do patrimônio líquido		41.742,30	-7.524,19	34.218,11	38.488,65	-8.133,07	30.355,58

	Nota	2015			2014		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Operações em continuidade							
Receita / Ingresso		13.375,48	0,00	13.375,48	12.461,39	-282,24	12.179,15
Fornecimento de energia elétrica		3.967,94	0,00	3.967,94	3.449,27	973,75	4.423,02
(-) Transferências		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suprimento de energia elétrica		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Energia Elétrica de Curto Prazo		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição		8.905,59	0,00	8.905,59	7.386,37	0,00	7.386,37
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais		-120,55	0,00	-120,55	973,75	-973,75	0,00
Serviços cobráveis		32,89	0,00	32,89	23,80	-23,80	0,00
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido		589,61	0,00	589,61	628,20	-258,44	369,76
Outras receitas vinculadas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos		-2.239,14	0,00	-2.239,14	-1.954,92	0,00	-1.954,92
ICMS		-2.057,76	0,00	-2.057,76	-1.796,29	0,00	-1.796,29
PIS-PASEP		-32,30	0,00	-32,30	-28,25	0,00	-28,25
COFINS		-149,09	0,00	-149,09	-130,38	0,00	-130,38
ISS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos - Parcela "A"		-893,05	0,00	-893,05	-271,89	38,93	-232,96
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		-52,79	0,00	-52,79	-49,68	0,00	-49,68
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE		-745,89	0,00	-745,89	-135,53	0,00	-135,53
Programa de Eficiência Energética – PEE		-54,19	0,00	-54,19	-47,75	0,00	-47,75
Taxa de fiscalização		-40,18	0,00	-40,18	-38,93	38,93	0,00
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos – CFURH		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros encargos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita líquida / Ingresso líquido		10.243,29	0,00	10.243,29	10.234,58	-321,17	9.991,27
Custos não gerenciáveis		-2.176,44	0,00	-2.176,44	-2.412,26	0,00	-2.412,26

- Parcela "A"							
Energia elétrica comprada para revenda	-2.176,44	0,00	-2.176,44	-2.412,26	0,00	-2.412,26	
Energia elétrica comprada para revenda – Proinfa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Encargos e Demais Despesas Setoriais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Matéria-prima / Insumo para geração de energia elétrica Combustíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Resultado antes dos custos gerenciáveis	8.066,85	0,00	8.066,85	7.822,32	-321,17	7.579,01	
Custos gerenciáveis - Parcela "B"	-8.231,01	534,88	-7.696,13	-7.036,57	-466,43	-7.503,00	
Pessoal e administradores (inclui XX de remuneração a administradores)	-4.263,39	0,00	-4.263,39	-3.988,06	843,19	-3.144,87	
Entidade de previdência privada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Material	-476,05	0,00	-476,05	-517,55	80,57	-436,98	
Serviços de terceiros	-1.617,67	0,00	-1.617,67	-1.657,41	356,06	-1.301,35	
Arrendamento e aluguéis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Seguros	-42,63	0,00	-42,63	-69,65	69,65	0,00	
Doações, contribuições e subvenções	-47,50	0,00	-47,50	-16,10	16,10	0,00	
Provisões	-0,04	0,00	-0,04	26,70	-26,70	0,00	
Recuperação de despesas	21,34	0,00	21,34	6,89	-6,89	0,00	
Tributos	-34,56	0,00	-34,56	-28,13	28,13	0,00	
Depreciação e amortização	-1.145,17	519,09	-626,08	-640,21	19,62	-620,59	
Gastos diversos da atividade vinculada	-204,32	-681,08	-885,40	-168,65	-409,06	-577,71	
Outras Receitas Operacionais	107,40	696,87	804,27	285,94	-285,94	0,00	
Outras Gastos Operacionais	-528,42	0,00	-528,42	-270,34	-1.151,16	-1.421,50	
Resultado da Atividade	-164,16	-534,88	370,72	785,75	145,26	76,01	
Equivalência patrimonial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Resultado Financeiro	45,93	0,00	45,93	-39,58	0,00	-39,58	
Despesas financeiras	-418,90	0,00	-418,90	-399,03	0,00	-399,03	
Receitas financeiras	464,83	0,00	464,83	359,45	0,00	359,45	
Lucro antes dos impostos sobre o lucro	-118,23	-534,88	416,65	746,17	145,26	36,43	
Despesa com impostos sobre os lucros	-38,30	0,00	-38,30	-30,73	0,00	-30,73	
Resultado líquido das operações em continuidade	-156,53	-534,88	378,35	715,44	145,26	5,70	
Operações							

descontinuadas							
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas		0,00	0,00	-214,88	0,00	0,00	-1,99
Resultado líquido do exercício		-156,53	-534,88	163,47			3,71
Atribuível aos:							
Cotistas		0,00	0,00	163,47	0,00	0,00	163,47
Lucro por ação							
básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro por ação originado das operações em continuidade							
básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
diluído - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

18.1 Consumidores

Não houve ajuste na rubrica Consumidores.

18.2 Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

Os ajustes são decorrentes do fato que os ativos e passivos financeiros setoriais em atendimento ao disposto na ICPC 01 – Contratos de Concessão, mas que para fins de contabilidade regulatória tais práticas não são adotadas e desta forma, apresenta-se ajustes nesta conciliação de saldos contábeis societários e regulatórios.

18.3 Ativos Financeiros da Concessão

Os ajustes são decorrentes de contabilização na contabilidade societária de expectativa de direito incondicional de receber caixa (indenização). Estes lançamentos na contabilidade societária foram realizados em atendimento ao

disposto na ICPC 01 – Contratos de Concessão, mas que para fins de contabilidade regulatória tais práticas não são adotadas e desta forma, apresenta-se ajustes nesta conciliação de saldos contábeis societários e regulatórios. Nas demonstrações regulatórias esse valor faz parte do ativo imobilizado.

18.4 Imobilizado

18.4.1 Reavaliação Compulsória

Os ajustes são decorrentes do laudo de avaliação, atualizado e depreciado, não aceito na contabilidade societária.

18.4.2 Depreciação

Os ajustes são decorrentes do laudo de avaliação, atualizado e depreciado, não aceito na contabilidade societária.

18.5 Intangível

18.5.1 Reavaliação Compulsória

Não houve ajustes no grupo intangível com relação a reavaliação regulatória.

18.5.2 Depreciação

Não houve ajustes no grupo intangível com relação a reavaliação regulatória.

18.6 Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica

18.6.1 Reavaliação Compulsória

Não houve ajustes nas Obrigações vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia.

18.6.2 Amortização

Não houve ajustes nas Obrigações vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia.

18.7 Efeitos de Contabilização de Contratos de Concessão (ICPC 01)

18.7.1 Ativo Financeiro

Não houve efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01).

18.7.2 Ativo Intangível

Não houve efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01).

18.7.3 Receita e Custo de Construção (ICPC 01)

Os ajustes são decorrentes da aplicação do conceito do ICPC 01 E OCPC 05, que, por se tratar de ativo imobilizado em curso que já é vinculado à Concessão, deve ser reconhecido pelo IFRS como RECEITA DE CONSTRUÇÃO, e, no mesmo instante, reconhecido o CUSTO DE CONSTRUÇÃO do Ativo Intangível da Concessão.

18.7.4 Remuneração do Ativo Financeiro (Resultado)

Não houve remuneração do ativo financeiro nos exercícios contábeis de 2014 e 2015.

18.7.5 Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos (Resultado)

Não houveram ajustes de imposto de renda e contribuição social diferidos nos exercícios de 2014 e 2015.

18.8 Conciliação do Patrimônio Líquido Societário e Regulatório

	2015	
	Regulatório	Societário
Saldos no início do exercício	21.171,84	15.791,21
Capital Social	0,24	0,24
Reserva de Capital	892,98	-908,04
Reavaliação Regulatória Compulsória - VNR	-543,28	-1.086,36
Efeitos IFRS ICPC 01	0,00	1.086,36
Depreciação Reavaliação Regulatória Compulsória - VNR	-233,25	-233,25
Depreciação Efeitos IFRS ICPC 01	0,00	233,25
Lucros ou Prejuízos Acumulados	516,11	-0,00
Reserva de Sobras	-301,24	-301,24
Sobras / Perdas a Disposição da Assembléia	-745,31	159,76

Saldos no fim do exercício	20.758,08	14.741,93
----------------------------	-----------	-----------

Os efeitos constatados a título de Reavaliação Regulatória Compulsória, referem-se a reversão da Reserva da Reavaliação Regulatória Compulsória, já que a mesma não é aceita pelas normas da Contabilidade Internacional, sendo revertida contra as contas correspondentes do Ativo Imobilizado em Serviço.

Com relação ao destaque da Depreciação da Reavaliação Regulatória Compulsória, bem como os efeitos IFRS em outras reservas de capitais, referem-se a reversão da realização da reserva regulatória compulsória ocorrida na Contabilidade Regulatória, revertida conforme regras da Contabilidade Internacional, e, conforme orientação dos auditores, represada como diferenças IFRS em outras Reservas de capital.

19 Formatação Básica das Notas Explicativas

As Notas Explicativas da Administração, parte integrantes destas Demonstrações Contábeis, foram redigidas obedecendo rigorosamente à Legislação pertinente. As bases para a elaboração obedeceram aos Princípios Contábeis aplicados no Brasil, as Políticas Contábeis específicas para o Setor Elétrico e estão todas apresentadas em R\$ mil, com 2 (duas) casas decimais.

SEÇÃO VII

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao

Conselho de Administração e Cooperados da
**COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO
PARAÍBA – CEDRAP**

Examinamos as demonstrações contábeis regulatórias da **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA – CEDRAP**, que compreendem os balanços patrimonial regulatório em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações regulatórias do resultado do exercício, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis Regulatórias

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis regulatórias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis regulatórias, livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis regulatórias com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis regulatórias está livre de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis regulatórias. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis regulatórias, independentemente se causadas por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e

adequada apresentação das demonstrações contábeis regulatórias da Cooperativa, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis regulatórias tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as Demonstrações Contábeis Regulatórias

Em nossa opinião sobre as demonstrações contábeis regulatórias acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes as mutações do ativo imobilizado da **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA – CEDRAP** em 31 de dezembro de 2015, referente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis regulatórias da CEDRAP do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, cujos valores são apresentados para fins de comparação, foram por nos examinadas.

Campinas, 02 de março de 2016.



AUDITORES INDEPENDENTES.
CRC 2SP023964/O-9 OCB 622/07

HELIO ALBIERI
Contador CRC 1SP 119551/O-8